Revista do Rádio







N.º 188 · ★ CR$ 4,00 EM TODO O BRASIL ★ 14-4-953

"RÔTA QUE SEJA!"

Devolva-nos por favôr a camisa ou par de meias que lhe desagradar. Aceitamo-los com o mesmo sorriso e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos

Agostinho & Cia. Ltda. "O CAMIZEIRO"





Quando anunciamos no principio do século que trocariamos as mercadorias que não agradassem ao freguês, não esperavamos que acontecesse espetaculo tão pitoresco como o do .

"ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS"

Aos Sábados visitava-nos afim de comprar um par de meias brancas de seda, e na Segunda-feira, devolvia-nos o mesmo par de meias, já usado.

Muito naturalmente recebia o dinheiro que havia pago, 7$500 rs., uma "fortuna" para a época e voltava no Sábado seguinte a repetir a mesma cêna.

"O ESTUDANTE DAS MEIAS BRANCAS" como o conheciamos, durante muito tempo usou deste artificio. Enquanto assim procedeu, nunca o servimos mal, as nossas, "HOJE" tradicionais "BÔAS MANEIRAS" não permitiam que o maltratasssemos.

Hoje . ainda não modificamos o nosso modo de agir e de pensar e solicitamos a V. "RIO AMIGO" que mesmo .

"RÔTA QUE SEJA"

Devolva-nos pôr favôr a camisa ou o par de meias que lhe desagradar. Nós o trocaremos ou o aceitamos com a mesma satisfação e pelo mesmo preço por que lh'o vendemos!

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 a 38

COLÉ E NÉLIA PAULA

SONHAM COM UM BEBÊ!

Texto de BORELLI FILHO
Fotos de HÉLIO BRITO

●

Que Nélia Paula e Colé estão noivos, isso não é novidade. Aqui mesmo, pela REVISTA DO RÁDIO, tivemos a oportunidade de divulgar o fato sensacional. Mas que êles estarão casados, lá pelo mês de julho vindouro, isso sim, é coisa nova, "furo" de reportagem. E é verdade: Colé e Nélia estão quase casados, esperando, apenas, que se ultimem

(Continua nas págs. seguintes)



★

Aí está Nélia Paula, no esplendor dos seus 22 anos, radiante de beleza e encanto: Colé não resistiu a tanta coisa!

★

pequenos detalhes para a realização, definitiva, de seu enlace matrimonial. Claro que o assunto foi mantido em segrêdo, que um e outro despistaram o mais possível a data do casamento. Porque desejavam fazê-lo sem o alarde da publicidade, vivendo a felicidade que apenas lhes pertence. Mas o repórter nasceu para descobrir coisas, provocar involuntàriamente situações desagradáveis para alguns e atender a curiosidade de muitos.

Portanto, fomos descobrir muita coisa ligada a Colé e Nélia Paula: saber como se amaram, porque o humorista do rádio, cinema e teatro pediu desquite de Celeste Aida e resolveu ligar-se a Nélia Paula, oficialmente, por tôda a vida.

★

A reportagem estava na cabeça do repórter desde algum tempo. E tivemo-la quando os dois vieram à nossa redação, em visita cordial. Fizemos algumas chapas e estabelecemos contacto para algumas outras, no "Follies", teatro em que êles estreariam. Não sem dificuldade, realizamos nosso intento: porque o Colé, gentilíssimo, fugia às chapas, argumentando uma série de considerações. Foi preciso o argumento mais decisivo de Nélia para convencê-lo: um abraço carinhoso de mulher amada resolve tudo. E resolveu com o apaixonado Petrônio Rosa Santana, que arranjou o nome mais fácil e prestigioso de Colé.

★

E os detalhes? "Roubamo-los" de Nélia Faria, ou a Nélia Paula do rádio, que todos conhecemos, imponente de talento e de plástica, na plenitude dos seus 22 anos. Como surgiu o romance? Ela sorri, fecha os olhos e explica-nos, brevemente, que o Colé não agüentou a paixão e fêz o desabafo à queima-roupa. A história foi até surpreendente. Mas suficiente para fazê-la compreender que também amava seu enamorado. Tudo certo, vamos tratar dos papéis.

— E o Colé, a esta altura, já era livre?

Nélia Paula faz-se séria e confirma. Àquela época nenhum compromisso o ligava a alguém. Seu desquite com Celeste Aida caminhava a passos largos. Nada o impedia portanto, de pedi-la em casamento.

Nem a ela, por outro lado, de aceitá-lo. Agora, aliás, esclarece, o desquite de Colé está pràticamente solucionado, nada impedindo que ambos se casem no Uruguai. E antes de nossa pergunta:

— Casaremos até julho deste ano!

★

Lua de mel, onde? Nélia sorri, outra vez. Diz que ainda não sabe se irão para o Uruguai ou Paris. A princípio pensam em casar-se por procuração, no vizinho país, seguin-

do, então, para a França, em lua de mel e viagem de estudos do teatro local.

— E qual o presente nupcial do Colé?

Aí é que a história pega fogo. Nélia não esconde sua admiração pelo futuro espôso. Alegre e exalando felicidade, conta ao repórter que Colé está comprando um apartamento para ambos. E que já guardou dinheiro para um automóvel, mobiliário, tudo de primeira ordem. Terão, ambos, um enxoval de bom gôsto e recursos.



Nada oculto, portanto, sôbre o próximo casamento de Nélia Paula e Colé, a conversa envereda por outro prisma. Procuramos saber de



Colé e Nélia passam todo o tempo assim, enamorados, sorrindo ao menor pretexto. Isso é amor!



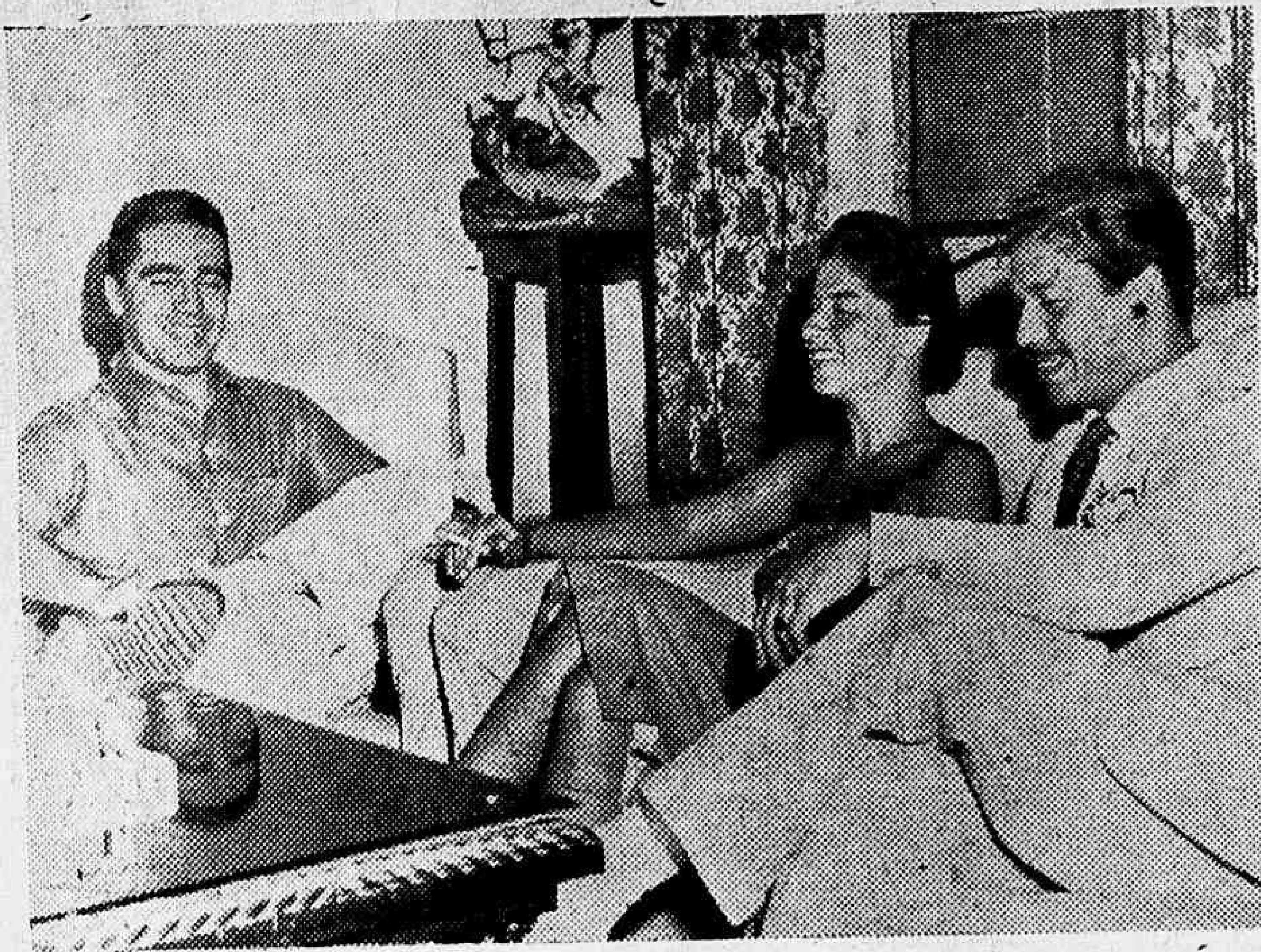
Que é isso? Ela pede perdão a êle? A "zanga" é só pra efeito fotográfico. Êles se dão muito bem

coisas da carreira artística da vedeta e quase espôsa de um dos maiores humoristas do Brasil. Ela nos conta que foi "descoberta" pela Renata Fronzi, quando da apresentação dos primeiros espetáculos do "Café Concêrto", idealizados pelo casal César Ladeira. Teve sua grande oportunidade no Teatrinho Jardel, fazendo carreira que desde então vem acusando sucesso sem conta. Estêve na televisão, mas não gostou. Porque ali trabalhava às segundas-feiras, seu dia de folga. Cansou em pouco tempo, como era natural. No rádio atuou na Tamoio e deverá reaparecer, em breve, como animadora de um programa que será escrito pelo próprio Colé e o Francisco Moreno: "Vamos brincar de Teatro", quadro para a "Seqüência G-3". Atualmente êle e ela trabalham no "Carroussel de 53", que o Zilco Ribeiro está apresentando com muito sucesso no "Teatro Follies".



— E o cinema?

Nélia Paula recorda-se de algo que



Nélia e Colé estiveram em nossa redação. Vieram contar seus projetos relativos ao teatro. Ei-los, acima, quando palestravam com o nosso diretor, Anselmo Domingos.



Em nossas oficinas, um e outro tomaram conta das atenções do pessoal das máquinas. Foi então que o Colé descobriu, numa série de quadros uma fotografia sensacional de Nélia, publicada na capa de uma de nossas edições. O dono da coleção, um dos nossos impressores, não conteve seu espanto, quando viu um dos "seus modelos" bem vivo... e ao natural! ★ NO CANTO: Nélia sobe à balança de pesar papéis. Colé verifica o pêso e argumenta que ela engordou um bocadinho...

parece sensacional. E solta a "bomba":

— Eu e o Colé deveremos filmar uma comédia musical, bancando eu a "mocinha" e êle o galã. Que tal?



O certo é que os fans assistirão a cenas de amor de verdade! Enquanto o repórter, mentalmente, vê as cenas românticas dos enamorados na tela, imaginando a absorção do público, Nélia Paula, entusiasmada, divulga outra sensação: vai gravar um disco em "long-play", isto é, vai aparecer como cantora logo em oito melodias de uma só vez, ameaçando um desbanque aos grandes cartazes.

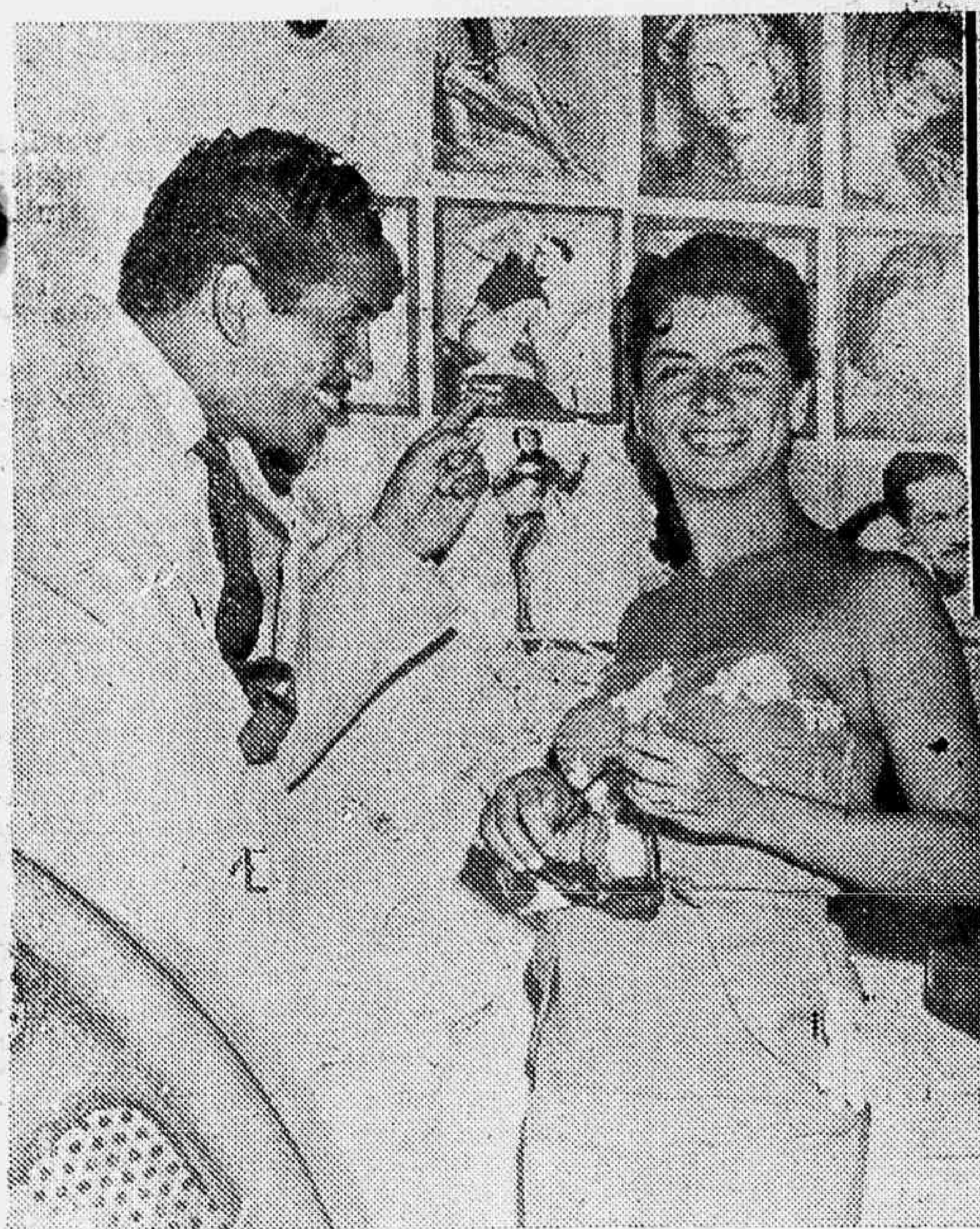
— Vou gravar música de teatro, sabe?

E ajunta detalhes: o disco será da "Continental" ou "Todamérica" e conterá melodias no estilo que a tornou querida nos palcos nacionais. Uma das músicas, isto é certo, será do Mirabeau Pinheiro, que é o grande amor de Carmem Costa e que foi um dos autores da célebre "Cachaça", ganhando uma segunda parceria, depois, com outro proprietário da melodia.

— A data da gravação? Ainda não sei. Mas não vai demorar, não.



O certo é que o repórter possui, a esta altura da reportagem, excelente material para atender à curiosidade insaciável do seu leitor semanal. Mas está faltando alguma





coisa. Há um exame rápido na memória, um ar preocupado na fisionomia. Nélia Paula parece adivinhar:

— Que é que há?...

Aí surge a inspiração — (!) — e a pergunta final é feita a jato. A resposta, porém, é demorada. Há um sorriso enigmático da estrêla. Ela parece perder os olhos no futuro, divagando os sentidos numa expectativa deliciosa.

— O que eu e Colé mais ambicionamos?

— E'. E o que é?...

Vem, então, a revelação humana, sensacional para o leitor e incontrolável para a artista:

— Sonhamos com um bebê! Não acha um sonho maravilhoso?...







Os noivos em três flagrantes: Nélia e sua plástica, Colé abraçado pelo seu amor, e o futuro casal Petrônio Rosa Santana no seu camarim de teatro, preparando-se para entrar em cena. A vida, para êles, agora é um sonho!

COQUETEL DOS "MELHORES"

★

Aqui estão flagrantes do coquetel que a REVISTA DO RÁDIO ofereceu aos "Melhores de 1952". A festa no salão da ABR, contou com a presença de inúmeros radialistas, jornalistas, e grande número de convidados. Na página 50 divulgamos outros detalhes.





Os tri-campeões, eleitos "Os melhores" dos anos de 1950, 1951 e 1952: Humberto Teixeira (compositor), Emilinha Borba (cantora), Ismênia dos Santos (rádio-atriz) e Amaral Gurjel (novelista).







Aspectos de quando falavam alguns dos "Melhores de 52". Aparecem Paulo Roberto, depois Ismênia dos Santos, e, finalmente, Afrânio Rodrigues, representando Reinaldo Costa.

EM BAIXO: o nosso Diretor, Anselmo Domingos, quando saudava os artistas vitoriosos.

Vencedores, artistas e convidados aplaudindo as palavras do sr. Alfredo Pessoa.







Amaral Gurjel, Brandão Filho, Emilinha, Humbert o Teixeira, Ismênia dos Santos e Héber de Bôscoli.





EM CIMA: Emilinha entrevistada por Raul Brunini, da Rádio Globo.

EM BAIXO: Emilinha, ao microfone, diz da sua emoção pela terceira vitória consecutiva.

EM CIMA: Héber, Brandão Filho e Paulo Roberto, num flagrante durante o coquetel.

EM BAIXO: Brandão Filho, que falou sério dedicou sua vitória ao seu inesquecível pai.





MEXERICOS da Candinha



Ademilde é uma flor em sorriso. E sorrindo ela me disse que estava com vontade de se desquitar. Depende dêle.

★

Belinha Silva comprou um apartamento. Ótimo! Parabéns, amor! E assim que se faz. E quando vai me convidar para uma visitinha? E como vai o César Moreno? Tá bom?

★

Outro que está cada vez mais desgostoso com o Rádio é o Manèzinho Araújo, essa simpatia em pessoa. Está pensando em mandar tudo às favas e montar qualquer negócio. Um restaurante típico por exemplo, com comidas à moda do Norte.

★

Vejam vocês queridos; o Domingos Martins tão novinho (20 anos, se tanto) e já está "amarrado"...

★

Isto aqui não é secção de Você Sabia? mas aqui vai uma nota curiosa: Vocês sabiam que o Paulo Roberto tem filho cadete? E até que o Paulo (muito jovial como é) nem parece o pai, mas um irmão.

★

Perdi um grande e bom amigo, o Carlos Machado! E' com profundo pesar, com os olhos úmidos que escrevo êste rápido registro. Com êle eu tive minhas primeiras aulas quando tentei ser rádio-atriz. Um dia o Carlos Machado, com aquêle binóculo elegante me disse: "Minha filha eu acho que você dá mais para escrever... Você é **dramática** em tudo!"

★

O César Ladeira foi padrinho de casamento quando o Barcelos se casou. Agora o padrinho e o afilhado estão zangados. Coisa de pouca importância e precisa aparecer uma "pomba da paz" por aí pois os dois sempre foram bons amigos.

★

Eu hein! Só faltava esta: a Emilinha arranjou um "filhinho", que. por. sinal se chama Arturzinho.

★

Quando Gerdal dos Santos era garôto, fêz parte da Cia. Teatral Infantil de Olavo de Barros. Faziam parte também Daisy Lúcidi as irmãs Deuza e Dulce Martins e outros elementos de destaque agora no rádio. O caso é que uma das meninas apaixonou-se por Gerdal e não vendo o rapaz se interessar, escreveu-lhe uma inflamada carta contando sua paixão. Esta carta Gerdal dos Santos ainda conserva e outro dia prometeu devolver à dona... que é a Dolores Duran.

★

Uma notícia que eu deu com tôda a satisfação: está encerrado o processo policial que o Nestor de Holanda promoveu contra o César de Alencar por causa daquela briga há tempos. O promotor público pediu o arquivamento do processo.

★

Mara Rúbia a loura mais loura que conhecemos, vai pintar os seus cabelos de prêto. Que é que vocês acham?

★

Eu sou amiga das coisas com antecedência. Por isso aqui vai esta nota "muito cedo". No dia 12 de junho (noite de Sto. Antônio) vai haver uma big festa na casa do Luiz Vassalo, como acontece todos os anos. Mas desta vez a festa vai ser maior porque Vassalo e sua espôsa sairam ilesos de um desastre de automóvel há pouco tempo.

★

A maior fan do simpático autor Luiz Antônio é a simpaticíssima Virgínia Lane. Fan n. 1, a maior ,a máxima, a quase exclusiva...

OS NERVOSOS

A Medicina Psico-somática é praticada sòmente pelos grandes especialistas, para tratar e curar o nervoso, fraqueza, irritações, emoções, mêdos, cismas, manias, angústias, palpitações, dispnéeas, tonturas, insônia, tremores, tiques, ataques, dôres, perturbações sexuais, etc.

No tratamento psico-somático, o especialista usa 42 processos diferentes.

O Dr. Argollo, fêz 4 viagens ao estrangeiro, praticando nos melhores hospitais da Europa e América do Norte, a fim de se aperfeiçoar nessa especialidade. Eis porque o Dr. Argollo, com a sua prática de 33 anos, se oferece aos nervsos para tratá-los sob uma das 3 formas: 1.ª — Pelo rádio, através do seu "Programas da Saúde", nas 3.ª-feiras, às 18,45 hs. na Rádio "Jornal do Brasil", com 940 kcs. 2.º — Por cartas, contendo o histórico da doença, sintômas, dignósticos médicos, sexo, idade, pêso, altura e estado civil, as quais deverão ser registradas, contendo envelope selado com endêrêço, para a resposta. 3.º — Na sua "Clínica de Nervosos", diàriamente das 8 às 12 e 15 às 18 horas. Rua Evaristo da Veiga 16. Ap. 501, Cinelândia. Rio. Tel.: 42-1127.

GRAVADOR
Alvaro
CLICHÉS
TEL.: 52-8385



Enxovais para noivas, a partir de Cr$ 750,00. Enxovais para batisados e primeira comunhão, roupas de cama e mesa.

A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TELEFONE: — 23-4404

...e se você fôsse Prefeito?

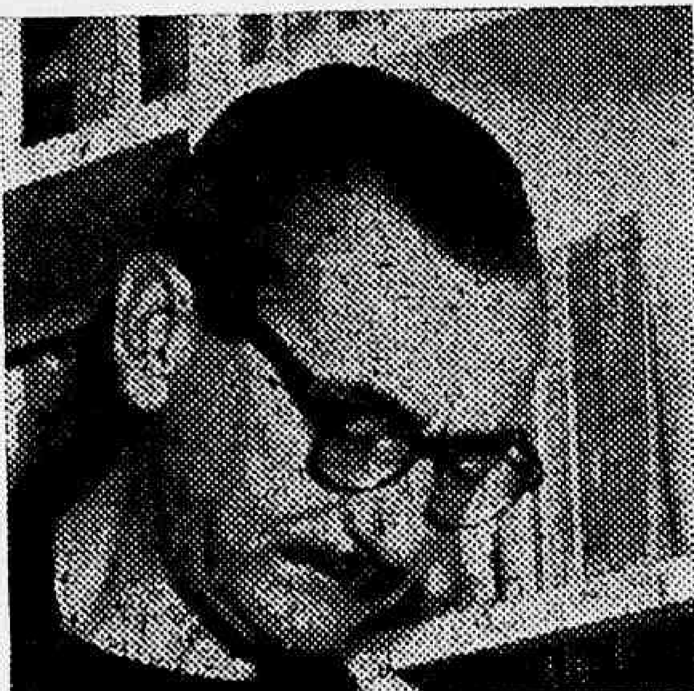


ARMANDO LOUZADA:

Se eu fôsse Prefeito faria duas coisas que considero de primeira necessidade: calçaria as ruas e inundaria a cidade de água.

ARY BARROSO:

Faria o Metrô, resolveria o problema da água e mandava construir mais três hospitais de Pronto Socorro.





JORGE VEIGA:

Sendo Prefeito e com verba em meu poder faria tudo que fôsse necessário para o bem-estar do povo carioca.



OSVALDO LUIZ:

Procuraria resolver o angustioso problema da água no Rio o mais depressa possível. Seria formidável, não?



CÉSAR LADEIRA:

Faria exatamente o que o Prefeito Dulcídio Cardoso está fazendo, pois êle sabe onde tem o nariz...



CARLOS BRASIL:

Primeiramente procuraria resolver dois problemas: água e transporte. O resto ficaria para depois. De acôrdo?

CARLOS FRIAS:

Os problemas que afligem a população carioca aí estão para quem quiser enxergá-los. Por isso votei a favor do "mil".





GERMANO:

Concertaria tôdas as ruas esburacadas aqui no Rio e solucionaria o problema do tráfego, retirando os bondes do centro.

Jamelão é um tipo triste e diz as melhores piadas, ou ouve as mais engraçadas anedotas sem mudar aquêle aspeto de homem bom que viveu muito e sabe como o mundo é vário. Conversando com êle a gente vai aprendendo sua filosofia da vida. Conta como começou a lutar. Muito pequeno ainda, foi trabalhar de ajudante de pintor com o pai e sempre mostrou que gostava de cantar. Certo dia resolveu deixar a profissão. Nesse tempo já era pintor e dava duro nas parêdes das casas que seu pai arranjava para trabalharem.

Rapaz moço, em 1943 Jamelão já freqüentava as "gafieiras" do Meier, Engenho Novo e Todos os Santos, onde, de pronto, se tornou popular, cantando os sambas que fazia e os dos outros. Estava com trinta anos de idade, pois nascera a 12 de maio dee 1913 e foi aí que recebeu seu apelido, hoje conhecido em todo o meio radiofônico. Conta-nos que o autor dessa alcunha foi o Euclides,



JAMELÃO:

DE JORNALEIRO A CANTOR DE RÁDIO



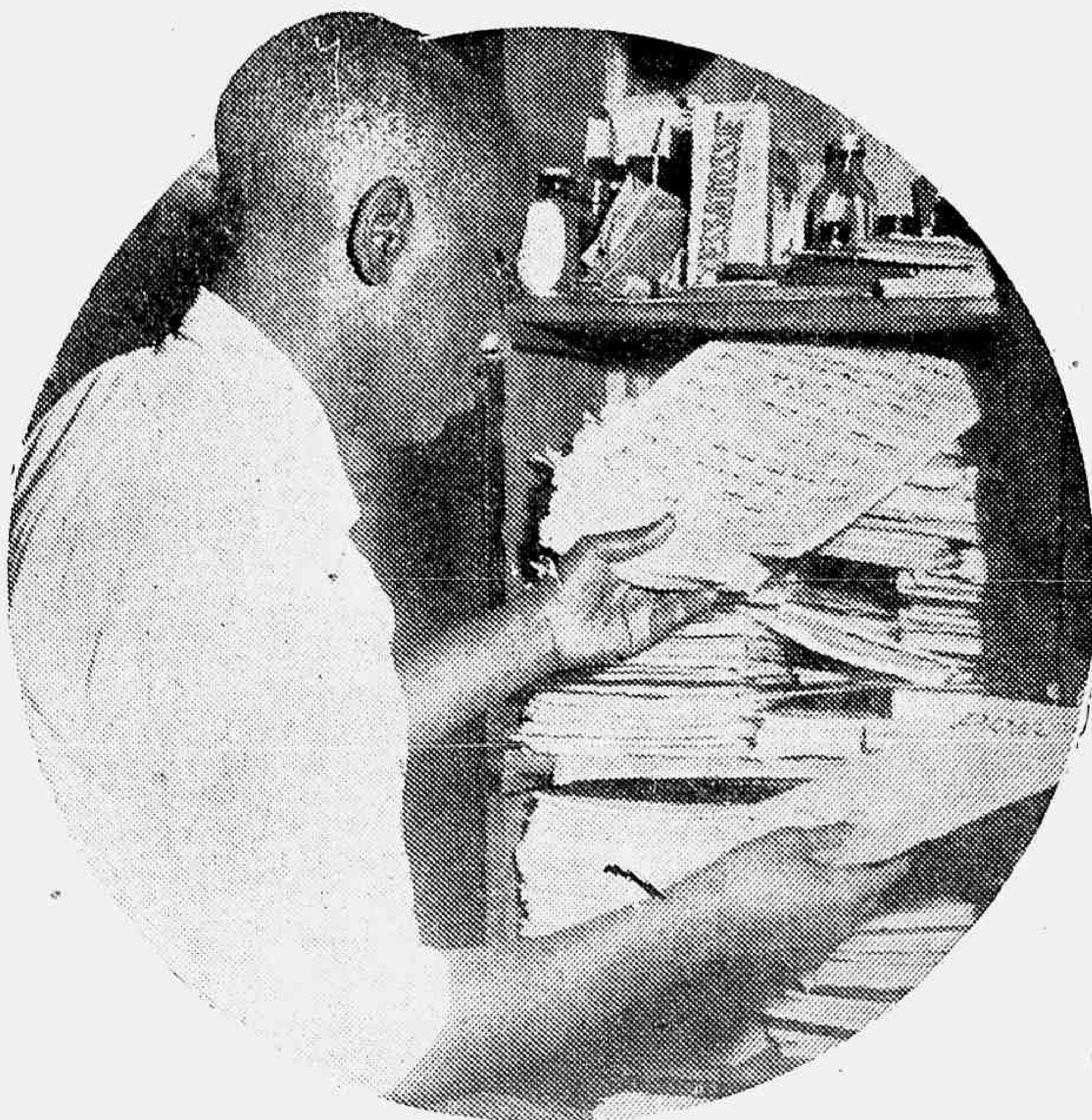


★

Texto de ADRIANO AUGUSTO

Fotos de E. MELO

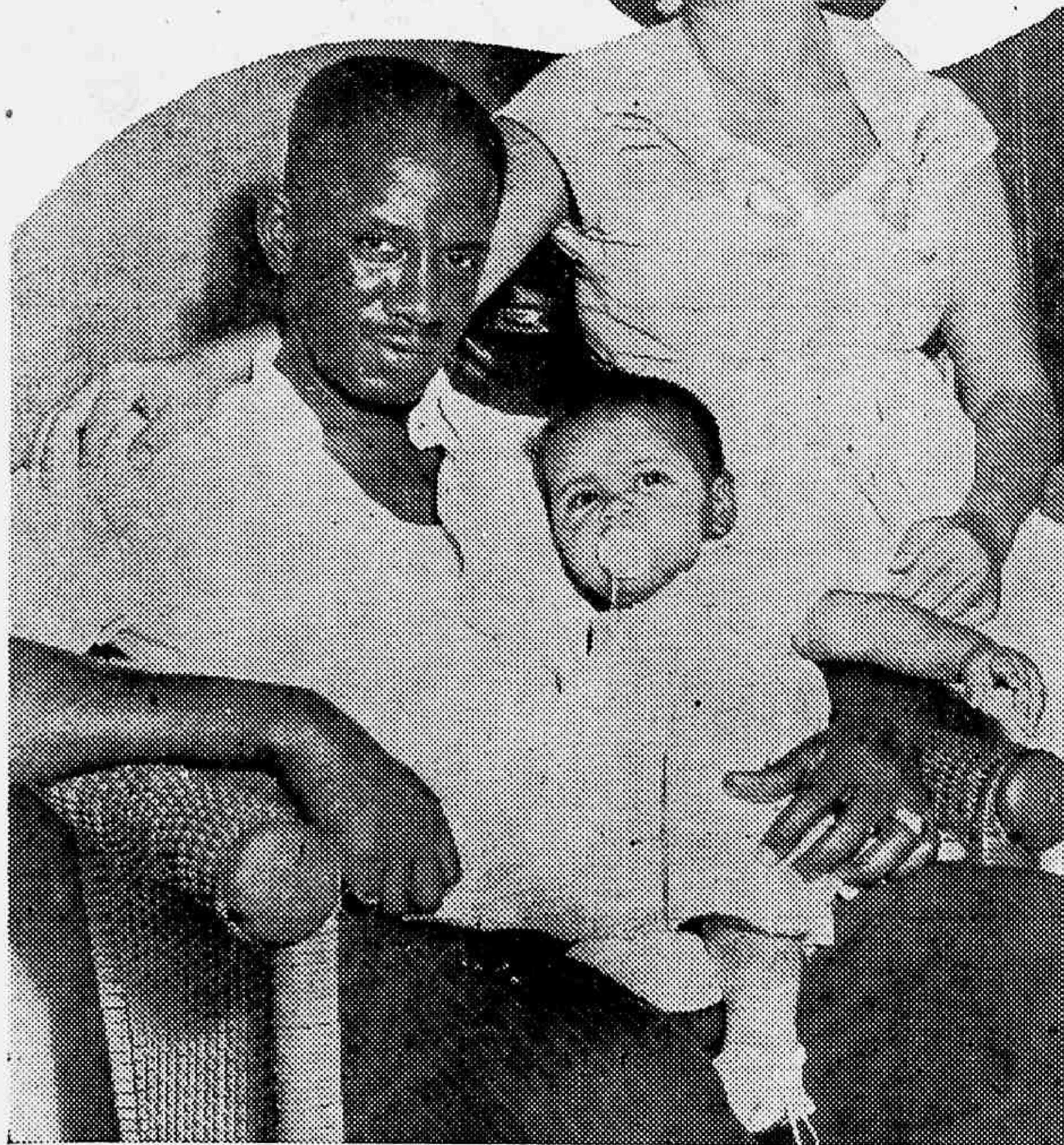
Jamelão, em casa, longe do rádio, escreve respostas às fans, lê romances e cuida do seu arquivo musical.



um gerente da "gafieira" do Meier, onde êle aparecia sempre para cantar e tocar bateria. Desde então, José Bispo Clementino dos Santos não foi conhecido por outro nome que não aquêle que lembra uma fruta muito rôxa e muito disputada pelas crianças.

Foi pois naquele ano de 1943 que Jamelão começou verdadeiramente sua carreira artística. Antes, quando deixára de trabalhar com o pai, tentara várias atividades. Primeiro foi vender jornais e como jornaleiro tomou conta de uma banca no Engenho Novo, na esquina da rua Barão de Bom Retiro com Vinte e Quatro de Maio. Já era conhecido pelos seus sambas e sua maneira especialíssima de cantar. Deixando a banca de jornais, foi se empregar

Jamelão e seu tesouro: a espôsa d. Delice, e a filhinha, Jocely



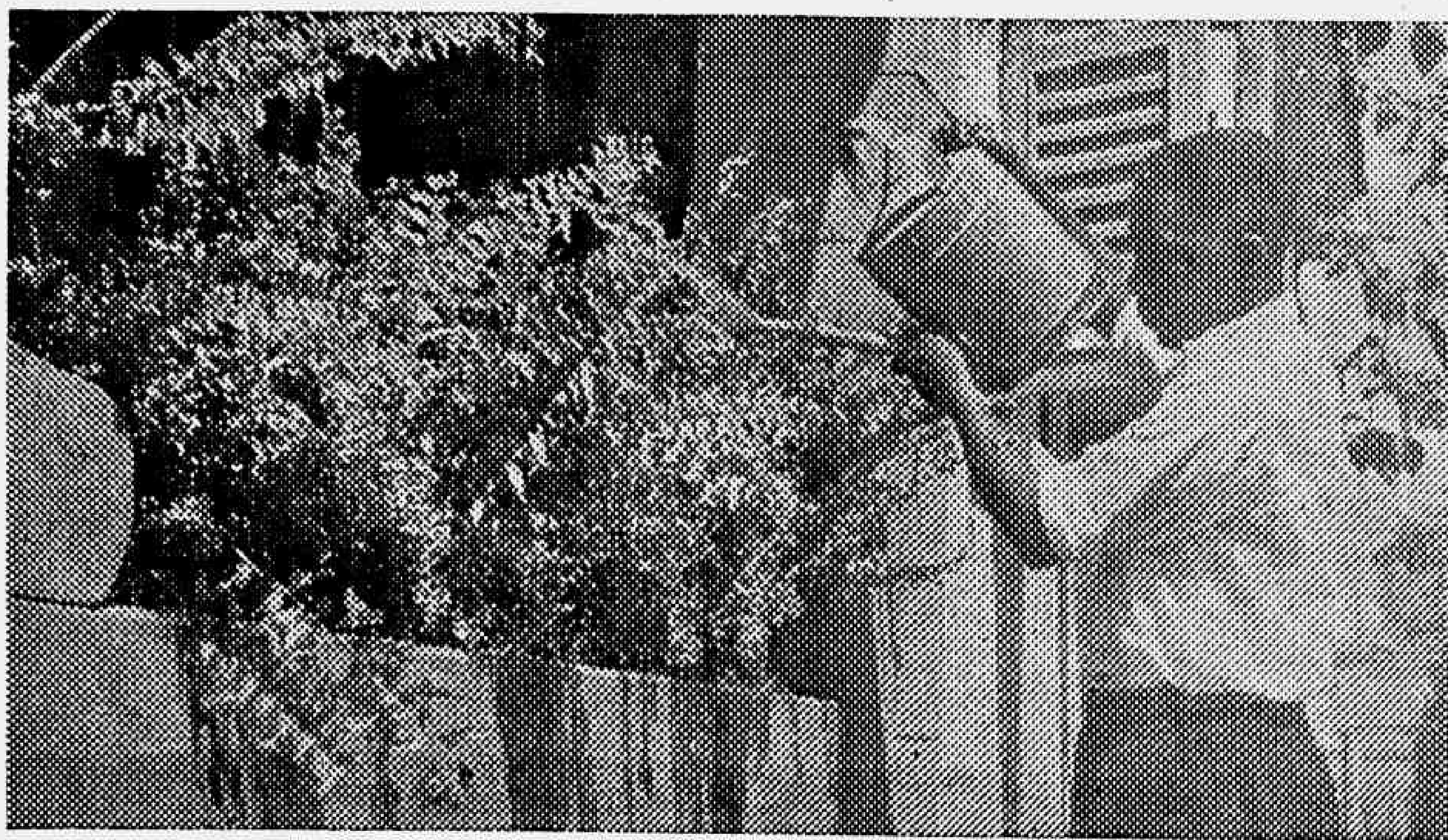
do tentou o primeiro contrato em Rádio. Estavam organizando o elenco da Rádio Clube e êle conseguiu ser incluido entre os novos artistas. Lá havia uma obrigação: Fazer parte do côro; mas quem queria ingressar no ambiente radiofônico não achava que isso fôsse dificuldade.

Depois de algum tempo na Rádio Clube, Jamelão transferiu-se para a Guanabara e foi o incêndio da Tupi que o colocou em contato com a turma da G-3. Onéssimo, seu ex-companheiro de fábrica, era agora assistente do Departamento Artístico e aproximou-o de José Mauro que imediatamente o contratou. Ainda dessa vez Jamelão teve a pesar-lhe no contrato a cláusula de obrigatoriedade de fazer parte do côro popular, mas, assim mesmo, firmou o compromisso.

Foi na Tupi que Jamelão ficou noivo de Dona Delice Rosse, sua espôsa e casou-se com uma festa a que compareceram artistas da rádio, diretores e todos os funcionários que podiam faltar ao serviço. Hoje êle vive feliz na sua casinha de Olaria, com a espôsa e a filhinha de seis meses, Jocely. Comentando sua vida de artista, Jamelão diz que está satisfeito e muito mais porque tem prosperado sempre. De cantor de "gafieira" a intérprete popular nu-

Regando o jardim: quando não está cantando no rádio, Jamelão arranja uma porção de coisas para melhorar seu paraíso caseiro.

numa fábrica de artefatos de borracha, em que teve como chefe Onéssimo Gomes que também era operário. Foi onde se cimentou a amizade que, durante o incêndio da Tupi, quando a emissora associada estêve hospedada nos estúdios da Guanabara, resultou na transferência de Jamelão, já artista de rádio, para o elenco de cantores da G-3.



Êle e seus cachorrinhos. Jamelão sempre gostou dos animais domésticos.



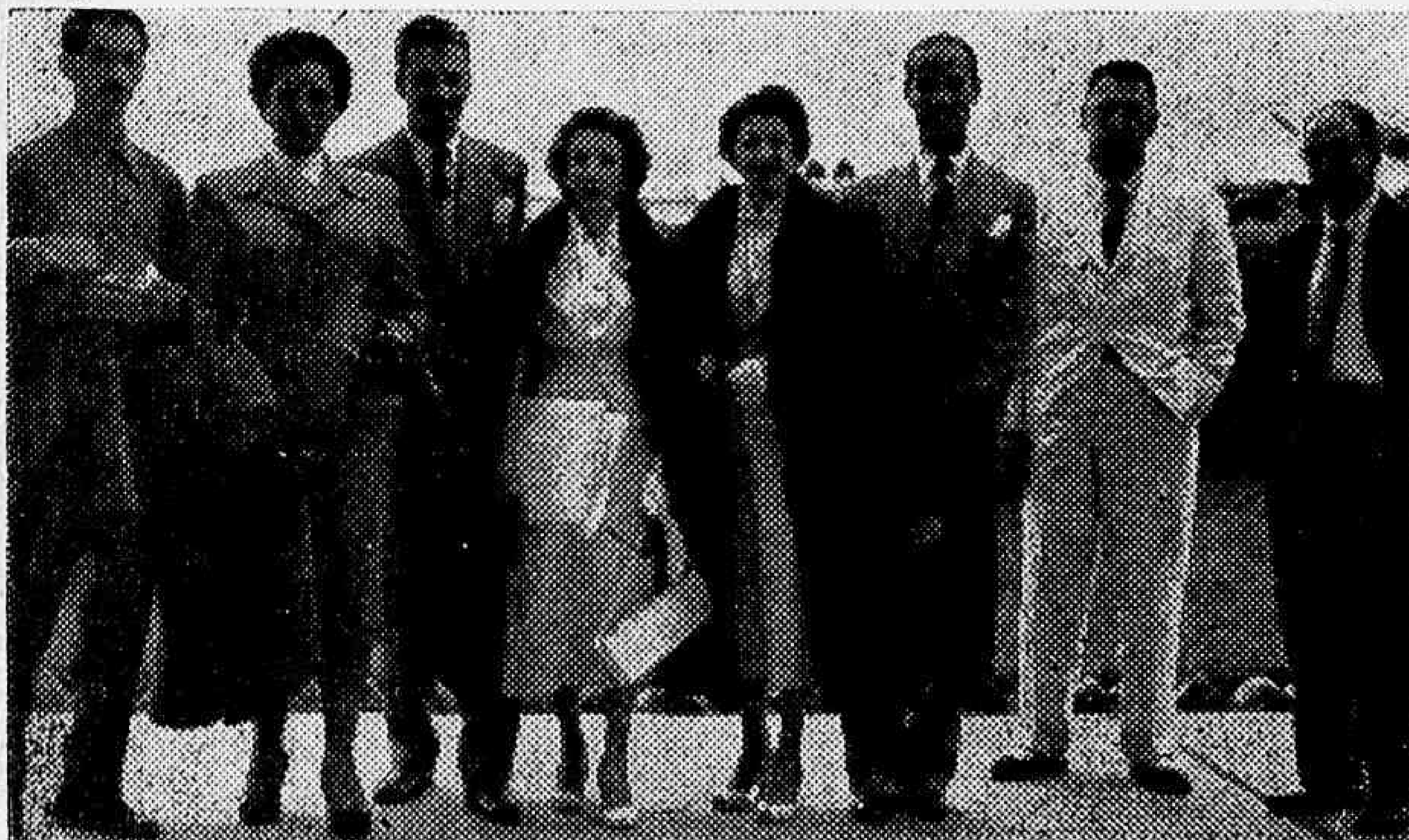
Conta-nos ainda Jamelão que antes disso muitas águas rolaram. Êle deixou a fábrica de artefatos de borracha não por causa do microfone, mas para ganhar mais na Fábrica de Tecidos Confiança e desta se transferiu definitivamente para o rádio. Sem deixar a mania das "gafieiras" e sempre fazendo amizades no meio da música popular, Jamelão, certo dia, começou a mudar de ambiente. Freqüentava Escolas de Danças e cantava ou tocava bateria. Já possuia uma popularidade bem forte; sentia-se mais à vontade. Foi quan-

ma emissora como a Tupi é prova de que tem valor. Seus sambas têm sido gravados e têm feito sucesso. Êle diz mesmo ganhar mais como compositor do que como cantor; acontece que êle gosta mais de cantar. Seu estilo é pitoresco e peculiaríssimo, razão por que, há pouco tempo foi a Paris e se destacou como uma das figuras mais aplaudidas, na festa famosa de Jacques Fath. Quem olhar porém para Jamelão, analisando seu aspeto sempre triste, tem a impressão — errada, naturalmente — de que êle não é um homem feliz.

Rádio de Minas

WILSON ÂNGELO

Uma das caravanas artísticas da Rádio Inconfidência no Rio de Janeiro: aparecem, além de Ramos de Carvalho, diretor da emissora, Roberto Duarte, Celso Garcia, as cantoras Célia Mara, Neide e Nanci ,etc.



Fala-se no ingresso de J. Vidal, produtor das Emissoras Associadas, na Rádio Inconfidência.

★

Eni Lopes firmou contrato com a Inconfidência.

★

Serão vendidos aos radialistas, a preços módicos, cinqüenta e três lotes de terrenos, observados, para a ordem de venda, o tempo de serviço, estado civil e número de filhos. Os solteiros, ficarão para outra ocasião...

Mário Vaz de Melo vem animando, com o cantor Sinésio Silva, um dos quadros do "Só para mulheres", irradiado aos sábados, das 15 às 17 horas, pela Inconfidência.

★

Um movimentado espetáculo vem de realizar a Caravana Artística da Rádio Inconfidência, na cidade de Ponte Nova, comandado por Aldair W. Pinto e com a participação de valores, tais como Ana Maria, Nívea de Paula, Luiz Cláudio, Quarteto de Ouro, Sinésio Silva, Mário Vaz de Melo, Toninho e Tonhão, Eunice Fialho, Bob Reed e Ricardo Parreiras.

★

Um bom cartaz nas Associadas — 'Noites que não voltam mais", tendo na parte musical o seresteiro Geraldo Tavares.

★

Também Paulo Conde gravará, em disco, seu repertório musical. O jovem intérprete da 'taba" vem cantando bem e com escolhidas melodias.

★

Geraldo Alves estêve em Belo Horizonte, realizando serenatas e já retornou a Diamantina.

★

A propósito, ficamos sabendo que vai de mal para pior a Rádio de Diamantina. Os seus programas são de índice baixo, sem publicidade e os atuais funcionários descontentes com a direção.

★

As últimas novidades, em discos, estão presentes no "Rádio-Baile" apresentado por José Geraldo Pimenta, aos sábados, pela Inconfidência, das 23 horas em diante.

★

Fala-se em nova visita de Renato Murce a Belo Horizonte, muito brevemente.



Aldair Pinto: é um dos animadores do rádio mineiro.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ

Tratamento do Casal Esteril Cirurgia de Senhoras e Clínica de Prevenção do Câncer Genital Feminino. Radiodiagnóstico Especializado.

Direção — Dr. A. Campos da Paz Filho. Chefe da Clínica — Dr. Afrânio Matos. Assistente de Cirurgia — Dr. Costa Lima. Radiologista — Dr. Carlos Campos.

Rua São José, 50-4.º and. — Tel. 42-7550 DAS 15 ÀS 19 HORAS

CONSULTAS COM HORA MARCADA

PETROLEO OU QUINA PETROLEO

SOBERANA



PRODUTOS RECOMENDADOS PELOS MAIORES CIENTISTAS, PARA COMBATER A CASPA E QUEDA DOS CABELOS, AO COMPRAREM EXIJAM SOBERANA

PERF. SOBERANA LTDA. - R. DOS ANDRADAS, 102 - RIO





O DIÁRIO DE EMILINHA

Vejam vocês: esta semana viajei um bocado. Estive em Campinas, no Estado do Rio, numa porção de lugares, e tudo às pressas, para não perder os meus programas na Rádio Nacional. Não pude, por isso, cantar no Hospital de Curicica, como pretendia. Mas estejam certos de que estarei lá brevemente, levando, inclusive, uma caravana de artistas da Rádio Nacional. Sabiam que minha irmã, a Salette, é enfermeira ,ali? Pois é. Ela e o espôso, o Valdemar, irmão da Dora Lopes. E são realmente uns amores, dedicadíssimos aos doentes daquele hospital. Palavra que nunca encontrei um casal que tivesse tanta inclinação para atender àqueles que sofrem e precisam de confôrto moral e atenções de espírito. Não é por que Salette seja minha irmã. Nem por que o Valdemar seja meu cunhado. Mas êles são mesmo uns sacerdotes da profissão. Certa vez, aliás, fui cantar lá em Curicica, quando descobrimos que faltava o microfone. Os doentes ficaram tristes, mas logo um grupo de médicos e enfermeiros improvisaram um microfone notável, feito com latas de pastilhas de garganta. Sabem? acho que cantei, diante daquele microfone, mais emocionada que nunca! Se Deus quiser, estarei lá no hospital, muito brevemente, para cantar outra vez para aquela gente boa, beijar a Salette e abraçar o Valdemar. Que êles continuem sempre bondosos!

★

Ih, tenho uma novidade no meu repertório. U'a melodia bonita, lindíssima, de autoria do Haroldo Barbosa. Foi ouvi-la e pronto, pedi-a ao Haroldo. E já a gravei, muito satisfeita da vida. Trata-se de um samba-canção, intitulado "Passado". Palavra que acredito um pedaço no sucesso da melodia. Ah, e por falar nisso, resolvi não cantar mais o baião "Quem dá o pão dá o ensino". Os autores queriam gravá-lo depressinha e eu pedi tempo. Não chegamos a um acôrdo, infelizmente.

★

Eu prometi aos meus queridos fans a publicação, aqui, nesse meu "diário" de alguns trechos de cartas. E começo a cumprir a promessa.

Da minha querida Maria da Penha, lá de João Pessoa, extraí êsse pedaço de carta:

"E' por êste e outros motivos que me considero no direito de ter um retrato daquela que no seu diário se diz a "nossa Emilinha", da que para mim é a maior artista do mundo em voz, beleza arte, graça, inteligência, educação, tudo enfim."

Meu Deus, Maria da Penha, você até me confunde. Assim eu acabo acreditando que vocês exageram, de verdade! E tem mais: da Marlene da Silva, da rua Plínio Casado, 707, em Niterói, guardei êsse trecho de carta bem emocionante:

"Peço a Deus que a faça muito feliz, tanto na sua vida radiofônica como em sua vida particular. Que Nossa Senhora das Graças derrame sôbre você tôda sua benção para fazê-la muito feliz."

Obrigado, meu bem. Você também merece os meus mais sinceros votos de felicidade. Bem, os trechos são muitos e cada qual mais enternecedor. Falta é espaço para tanto. Na semana que vem, prometo, continuarei com a seleção. Combinados?

★

Quanto tempo que eu não falo no "Barnabé", hein?!... Também, êle vai muito bem, apesar do calor. Gostou, isso sim, e muito, do automóvel "Rover", que eu ganhei no concurso da Rainha do Rádio. No primeiro dia em que entrou no carro, "Barnabé" abriu os olhinhos, meio desconfiado, relutando em entrar. Depois, acostumou-se e, agora, não quer outra vida. Refastela-se no assento e reclama, por latidos, quando o auto não anda. Êsse meu "Barnabé" é um assombro, positivamente. E até têrça-feira, se Deus quiser!

CADA CABEÇA, CADA SENTENÇA

A Piratininga proibiu aos seus artistas o uso do telefone. Resultado, Mário Zan deu o estrilo, arrumou sua sanfona e depois de dizer que aquilo não era jeito de se tratar gente civilizada, foi cantar noutra freguesia, deixando a Piratininga.
("Coisas do Rádio" — "A Época").

★

A Rádio Tamoio está apresentando mais uma novela marca barbante, abobalhada como ela só 'Lírio Partido". Que dormideira desgraçada, puxa vida! E como dá besteira, passa fora!
(Marijô — "Última Hora").

★

O auditório está virando essa bagunça, apenas porque moças destituídas de senso, cocalizadas, levam sua admiração a extremos pensando que isso agrada a seus artistas favoritos.
(Borelli Filho — "O Mundo").

★

Estanislau hoje é famoso produtor de novelas radiofônicas. Tem Cadilac, rabo-de-peixe e amante de vestido também de cauda. Fértil em quanto se lembrar dos urros do hospício da província, terá caminhos a trilhar...
(Dig — "O Dia").

★

Na Tupi, dia 11, às 16,14, uma rádio-atriz, no papel de Isabel, bancando a bôba, exclamava: "Eu fecho e ela se abre-se novamente!" Oba, Missa ao môlho pardo!
(Marijô — "Última Hora").

MILEN

É o melhor e mais antigo SABÃO EM PÓ para lavadeiras elétricas

MILEN

Na sua MÁQUINA DE LAVAR significa longa vida para seus tecidos caros

MILEN

É o melhor e o mais vendido SABÃO DE CÔCO no Brasil

MILEN

NÃO DÁ BRINDES Dá apenas produtos de indiscutível superioridade

MILEN

São os SABÕES que experimentados por V. S. jàmais sairão do seu lar

À venda nas feiras, armazens e boas casas fabricado por SABÕES MILEN LTDA. Rua Bonsucesso, 295 — Tel. 30-2586 Rio de Janeiro — Indústria Brasileira



Dircinha Batista, Sua Vida e Seu Grande Amor

Reportagem de EUGÊNIO LIRA FILHO



Dircinha aos oito anos, Dircinha católica e Dircinha com os amigos, vendo-se o deputado Luthero Vargas.

Não há, no Brasil inteiro, quem aprecie a música popular, quem seja ouvinte de rádio, que não conheça Dircinha Batista. Ela não é apenas uma cantora, mas um talento multiforme, já várias vêzes comprovado, e a mais jovem representante de uma estirpe de artistas. Faz poucos anos que Batista Júnior nos deixou, levado pela mão implacável da morte; e, desaparecendo, embora muito moço, deixou atrás de si uma tradição de popularidade e prestígio artístico, em todo o Brasil — continuada magnificamente por suas filhas Linda e Dircinha, que hoje estendem o círculo de seus admiradores até muito além fronteiras.

Filha de um grande artista, que lhe inspirou e orientou a carreira, Dircinha Batista não pode ser biografada artisticamente a partir de determinado ano de sua vida, porque a arte lhe tem sido uma companheira fiel, desde o berço. Daí, a idéia desta série de seis reportagens — que constituirão subsídios para uma biografia completa de Dircinha Batista, hoje, com justiça, considerada uma das maiores cantoras populares do Brasil.



★

Estamos na São Paulo de há vinte e poucos anos. Não era, então, a Paulicéia — a metrópole vigorosa que é hoje, mas já se tornara inconfundível pelo clima de atividade que imperava em tôda a urbs. Naquele 7 de abril, entretanto, talvez não houvesse lugar mais agitado do que a bela residência da rua Maranhão, 67, em Higienópolis. Expectativa em todos os semblantes, atividade em tôdas as dependências — embora ninguém ousasse conversar e trocassem todos apenas murmúrios.

Entremos. Ali, naquela sala, está um homem alto, ainda bem moço,



Dircinha também sabe tocar violão, igual à irmã, Linda Batista. Muita vez, tira u'a melodia ao som do pinho.

de aspecto bondoso, mas preso de visível agitação. E' um artista famoso no Brasil todo e enfrentou platéias as mais diversas, já correu riscos, sofreu decepções e conseguiu vitórias. E, no entanto, êle, sempre calmo, está agora nervoso. A explicação é simples: vai ser pai.

Em momentos, chega-se a êle uma senhora de meia idade, de aspecto severo — e lhe diz, com um sorriso convencional:

— Não fique preocupado, sr. Batista. Tudo corre bem.

— Sei, sei... Não estou preocupado.

Ela sorri, agora francamente:

— Ora, como se não se notasse, sr. Batista... Francamente, até parece a primeira vez...

— E' fácil de explicar, Dra. Assumpta.

E, gesticulando para tornar mais enfática a explicação:

— Já temos duas meninas que nos têm dado as maiores alegrias. Mas, a senhora compreende... Todo homem quer um herdeiro: será que, desta vez...

— Quem sabe, Sr. Batista?... Quem sabe?...

Deus sabia — e não tardou muito a oferecer uma resposta. Pouco tempo depois, a Dra. Assumpta Nina dava uma pequena decepção e uma grande alegria ao nervoso Batista Júnior, anunciando:

— Pronto, Sr. Batista!... Tudo bem, graças a Deus!... E' uma menina, e uma linda menina!...

Batista correu a ver sua terceira filhinha — e a beijar sua querida Neném. E, contemplando a filha e a espôsa querida, esqueceu-se da decepção e sorriu pleno de alegria:

— E' linda, sim... Um amor de garôta... Neném, vamos chamá-la... Dirce!...



Dezoito dias depois, a família Batista deixava São Paulo. Não que a Dircinha houvesse desgotado a Paulicéia. Não. Dircinha chorava, como todo bebê que se preza, mas apenas para reclamar as "refeições", que exigia a horas certas. São Paulo até que era do seu pleno agrado... Mas o caso é que o Papai Batista não podia protelar, por mais tempo, a estada na Capital Paulista — e tôda a família voltou ao Rio, para que Batista pudesse prosseguir na série de espetáculos que realizava em teatros e cinemas cariocas. Linda e Odete bateram palmas, à perspectiva de nova viagem; D. Neném despediu-se, saudosa, da irmã que lhe fôra tão pródiga de carinhos, durante sua estada em São Paulo; Batista esfregou as mãos, pronto a retornar ao trabalho. Só Dircinha, com dezoito dias de vida, fêz-se de importante: não se dignou ao menor comentário sôbre a viagem...



No Rio, de volta, Batista Júnior dedicou-se novamente ao trabalho. E, à medida que corriam os meses, via as filhas crescerem — e crescer, também, o seu prestígio. Cantor, compositor, ator, ganhava largo prestígio como ventríloquo — e sua aparição, com seus famosos bonecos (que êle mesmo fabricava) era sempre uma grande atração. O público do Interior não se conformava, entretanto, em se ver privado do seu artista querido — e, em cada ano, Batista Júnior passava longe da família alguns meses, em excursões artísticas. Mas conseguia sempre uma fugida para abraçar D. Neném e beijar as filhas. Cada aniversário, era motivo para uma festa alegre — e o primeiro aninho de Dircinha foi motivo de grandes comemorações... Comemorações de que participou, inclusive, a homenageada — que não cantava, ainda, mas que já encantava a todo mundo...



Com três para quatro anos, Dirce já mostrava sua "classe". Já tinha público — e já dava "shows"... É verdade que a platéia era sempre a mesma: D. Neném, Linda, Odete e Batista, além de outros familiares. Mas esta não regateava aplausos à pequena grande artista.

(*Continua na próxima edição*)

Quando estêve no Rio, Xavier Cugat ficou deslumbrado com o talento de Dircinha. Não era pra menos.



★ **Esta peça que nos ofereceu o "Teatro das Duas e Meia", programa diário da Mayrink Veiga, é incisiva no sentido de valorizar qualquer espaço de tempo, insignificante que seja. E vocês verão, a seguir, a verdade dessa afirmativa, na sintetização de Sandra.**

Histórias que o Rádio Conta

FLOR DO CAMPO

Aquela garôta, filha de fazendeiro, viu na chegada do jovem parente a perspectiva de melhores dias. Vivendo pràticamente só, como filha única que era, a monotonia da vida de roça só era dissipada pela leitura dos romances côr de rosa, cheios de sonhos e sempre acabando em casamento feliz.

O HÓSPEDE

Se, para os solitários do amor, o luar sertanejo, o cascatear das cachoeiras ,o crepúsculo policrômico se tornam em verdadeiro suplício, para o coração que pulsa por um sentimento novo, tudo aquilo são delícias. Assim, passeios em lugares poéticos, longas palestras ao serão, ao lado do fazendeiro viúvo não tardaram em aproximar de maneira mais positiva aquêles dois jovens: Renato e Célia.

AMOR

As duas mocidades em flor resolveram que uma corrida a pé, disputada com ardor, seria uma novidade em sua recreação. Renato, há pouco formado em medicina, mais parecia um aniversitário, correndo pelos campos com a linda prima. A verdade é que não houve vencedor, a não ser Cupido. Alcançando ambos a meta estabelecida, arfantes pelo exercício, foram unidos pelo primeiro beijo de amor.

VENTURA

Querido, Papai ficou feliz com o nosso romance. Mas o que achou você em mim, tão habituado à beleza, graça e elegância das moças da cidade?

— Você é você. Diferente de tôdas. E saberá esperar-me, não é verdade? Irei para a Capital, organizarei minha vida. Logo esteja em condições de assumir a responsabilidade de chefe de família, já com o ninho instalado, voltarei para a realização de nosso casamento.

— Papai, está chegando o dia! Você não ficará sem sua meiga filinha. Irá conosco. O administrador cuidará bem de nossa fazenda.

— Certamente,. minha filha. No verão, viremos todos, quando Renato estiver em férias. Porque um médico também tem direito a descanso, querida.

Na véspera do grande dia, o lindo vestido nupcial à espera de ser envergado, a velha mansão engalanada, aconteceu a tragédia. Renato chega à fazenda, não para levar com êle a espôsa bem amada, mas para declarar brutalmente que não se casaria com Célia e pedindo que considerasse desfeito o compromisso matrimonial.

— Tudo isso parece que sucedeu ontem! — recordava Célia agora enfermeira de grande hospital. Lembro-me do choque que vitimou papai, após ter grande conferência com Renato. Pobre Papai! Na hora da morte quis dizer-me o motivo que fizera com que Renato me abandonasse. Lembro-me quando chamei Renato de covarde, porque êle alegava ganhar pouco para poder casar-se. Vim para o Rio e dediquei-me a enfermagem, pois só assim desfarçaria minha saudade.

RESPONSABILIDADE

— Enfermeira, a vida dessa acidentada está em suas mãos, não se esqueça. Se deixar de aplicar-lhes as injeções a horas rigorosamente certas, ela morrerá.

— Sim, doutor. Pode estar descansado. E o noivo? Já foi avisado do desastre de automóvel?

— Sim, enfermeira. Olhe, à direita. Aquêle jovem lá é o noivo dela!

Célia olha. Renato! Lá estava êle. Era então êsse o motivo que o fêz dissolver o noivado! Uma resolução feroz se apossou da enfermeira Célia. Não aplicaria as injeções salvadoras. Deixaria que a noiva dêle morresse, e com que alegria.

SALVAÇÃO

— Célia, meu amor! Andei louco a procurar você.

— Renato, que horror! Quase faço morrer a moça do quarto 109! Você é o médico que a trata, e é a primeira vez que entra neste hospital. Quando o doutor Nunes apontou para o noivo da moça, que palestrava com você, julguei que você fôsse o noivo e não o médico assistente da jovem.

Havia uma hora que palestravam. Renato, então, contou o verdadeiro motivo de seu afastamento, confiado ùnicamente ao pai de Célia, que foi impedido de revelá-lo porque a morte o silenciou.

— Célia, meu bem, tive uma doença de olhos que quase me cegou. Foi por não querer que se casasse com um cego que fugi de você. Depois, a operação me salvou. E êsses óculos trataram de corrigir o resto. Agora, que reencontrei você, logo nos casaremos. O ninho que havia preparado está intacto, há três anos, à espera dêste milagre de hoje.

Célia dá um salto.

— Renato, querido! Está na hora da injeção. A vida da acidentada do 109 depende de Deus e de minha solicitude. Ufa! Por um minuto apenas, se não descubro que você não era o noivo dela, eu teria transformado numa assassina! Até já, amor!



Renato olhava a bem amada que sumia no corredor do hospital. E recordou o primeiro beijo de amor, junto à cachoeira!



Com "OLEO DE CEDRO" o melhor para os moveis, é muito facil ganhar
Cr$ 1.000,00!...
RESULTADO TODOS OS DOMINGOS NO "O RADICAL" E AS TÊRÇAS-FEIRAS NO "CORREIO DA NOITE".
O PODER DE CONSERVAÇÃO DO "ÓLEO DE CEDRO" FAZ ÊSTE PRODUTO PREFERIDO E INIMITÁVEL.
EXPERIMENTE E VERÁ.

BURACO da Fechadura

REVELAÇÕES DE UM REPORTER INDISCRETO





Saddy Cabral

- **Mede 1,74**
- Pesa 68 quilos
- **Olhos claros**
- E' bastante calvo
- **Usa óculos sem aro**
- Prefere roupas de linho
- **Solteiro ainda**
- Usa roupa de baixo, branca
- **Calça sapatos 40**
- Colarinho 40
- **Depois do banho, a primeira peça que veste é a meia**
- Lê muito
- **Deita-se tarde e acorda cedo**
- Prefere morar em Santa Teresa
- **Tem participado de elencos de teatro, de rádio e de cinema**
- Já foi diretor de rádio-teatro de várias emissoras
- **Prefere as comidas frugais**
- Estudou bailado na mocidade
- **Há muitos anos estuda**
- **teatro**
- Seu esporte preferido é a natação
- **Prefere os papéis centrais**
- Conhece, de cor, uma série imensa de peças
- **Tem excursionado pelo Interior**
- Conhece várias línguas, lendo, no original, vários autores
- **Foi,, por muito tempo, o "braço direito" de Amaral Gurjel**
- Sempre que pode, viaja
- **Decora fàcilmente qualquer papel**
- Corta os cabelos bem baixos
- **Prefere sempre não dizer o que vai fazer**
- Não é supersticioso
- **Admira os animais**
- **Conhece bem arte pictórica**
- Mantém uma discussão sem **alterar a voz**
- Cuida muito das mãos
- **Usa sempre gravata comprida**
- Prefere não abotoar o paletó
- **Nunca usa colête, a não ser quando trabalha no Teatro, Televisão, ou cinema.**



"Poderei iludir meu marido, amanhã?"



Ouça, Helena! Aproxima-se o dia do meu casamento e, até agora, usei o maquillage para ocultar do meu noivo as imperfeições da pele. Casada, receio desiludi-lo com minha beleza.



De fato, Leda, você não poderá iludir seu marido, amanhã, com o excessivo maquillage para encobrir as inperfeições da pele. Comece, agora, a corrigir manchas, sardas, cravos e espinhas com Leite de Colonia.



Felizmente, Leda lembrou-se a tempo. (Ela sabe que há muitos maridos que se desiludem da beleza da esposa logo nos primeiros dias). E, agora, ela se casa na certeza de possuir uma beleza jovem, radiante e natural.

EMBELEZADOR BASICO

O depoimento de milhares de jovens e senhoras, em vários inquéritos, revelou que a mulher brasileira — famosa pela sua beleza — considera o Leite de Colonia o seu embelezador básico.



Não esconda e nem disfarce! *CORRIJA* as imperfeições da pele com LEITE DE COLONIA!

É um perigo! O exagerado maquillage para disfarçar as imperfeições do rosto artificializa sua beleza. Ainda mais: prejudica a vital respiração da pele. Corrija manchas, cravos, sardas, espinhas e outras erupções da pele com Leite de Colonia. Use-o, diariamente, pela manhã, numa ligeira massagem protetora. Durante o dia para fixar o pó de arroz. E, à noite, numa última limpeza da cutis. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pele.

Leite de Colonia

O EMBELEZADOR DA MULHER

Record 4015

SEU PRIMEIRO DISCO

O aparecimento da ex-Rainha do Rádio, justiça seja feita, despertou logo a atenção do pessoal que gosta de discos. Aquela voz de penumbra, algo enfumaçada, tinha qualquer coisa que o comum das nossas cantoras, mesmo as mais populares, não costumava mostrar. Era o ineditismo, a sensação da novidade. E o fato é que seu disco de estréia ("Chega mais", de Pernambuco e Marino, Sínter) surgiu sob signo favorável. Depois veio a ratificação com o segundo, em que as possibilidades da estreante se confirmaram amplamente. Claro que Paulo Serrano, o Ziegfeld, dava pulos de contente. Mas aconteceu que, inexplicàvelmente, Mary estacionou. Ou melhor: quase não gravou. Alguns disseram que ela se despersonalizava com aquela mania de música americana e com aquêle jeito de querer cantar como Sarah Vaughn. O fato, porém, é que o reinado radiofônico, tantalizante, passou para segundo plano, no coração da cantora, o gôsto pelo disco. Claro que foi uma fase, uma atitude involuntária. Porque a verdade é que, agora, Mary, a dos cabelos de fogo ou côr de cebola, compreende que seu lugar é no disco. Nêle, mais que ao microfone, sua voz ganha nuanças e belezas incontestáveis. Principalmente quando ela se dispuser a gravar como deve: um leve conjunto, sublinhando apenas a voz que diz a música e as palavras.

Discos na Revista

JAIR AMORIM

SUCESSO! — Eis aqui a letra de "Mulher Rendeira", um grande êxito atualmente. Na revista "Vamos Cantar" o leitor encontrará outros sucessos daqui e de fora.

OS CAMPEÕES DA POPULARIDADE

(EM 14 DE ABRIL)

1.º — *ALGUÉM COMO TU, de J. M. Abreu e J. Amorim, com Dick Farney — (Continental).*
2.º — *MULHER RENDEIRA, com Trio Marabá — (Odeon).*
3.º — *EU ACUSO, de F. Alves e René Bitencourt, com Carlos Galhardo — (Vitor).*
4.º — *DE CIGARRO EM CIGARRO, de L. Bonfá, com Nora Ney — (Continental).*
5.º — *NEM EU, de Dorival Caymmi, com o autor — (Odeon).*

MULHER RENDEIRA

Ritmo de Baião gravado pelo Trio Marabá em discos Copacabana.

O-lê mulher rendeira,
O-lê mulher rendá.
Tu me ensina fazê renda
Que eu te ensino a manorá.

Lampeão desceu a serra,
Deu um baile em Cajazeira.
Botou as moça donzela
Pra cantá "Mulher Rendeira".

As moça de Vila Bela
Não têm mais ocupação.
É só viver na janela
Namorando Lampeão.

FORA DA AGULHA

O último disco de Nora Ney, como se esperava, não faz a carreira do "Ninguém me ama". E' explicável: as músicas não têm a mesma substância poética e musical do seu grande sucesso. "De cigarro em cigarro", por exemplo, é a face mais fraca, a de menor teor musical. Sugestivo, sim, é o título. Mas título só não resolve, muito embora, por causa dêle, muita gente tenha comprado o disco.

★

Recebemos uma carta em que determinado leitor desta revista se mostra interessadíssimo em tôrno das próximas aparições fonográficas do Afrânio Rodrigues. Pergunta-nos quando vem o segundo disco e pede-nos, encarecidamente, que separemos, para êle, um exemplar. Tem mêdo que se esgote, já que, morando no Interior, nunca pode estar em dia com as novidades. Respondemos por aqui que não precisa ficar nervoso. Muita calma no Brasil. Disco do Afrânio haverá nas lojas, em qualquer dia do ano. Como 2 e 2 são 4.

★

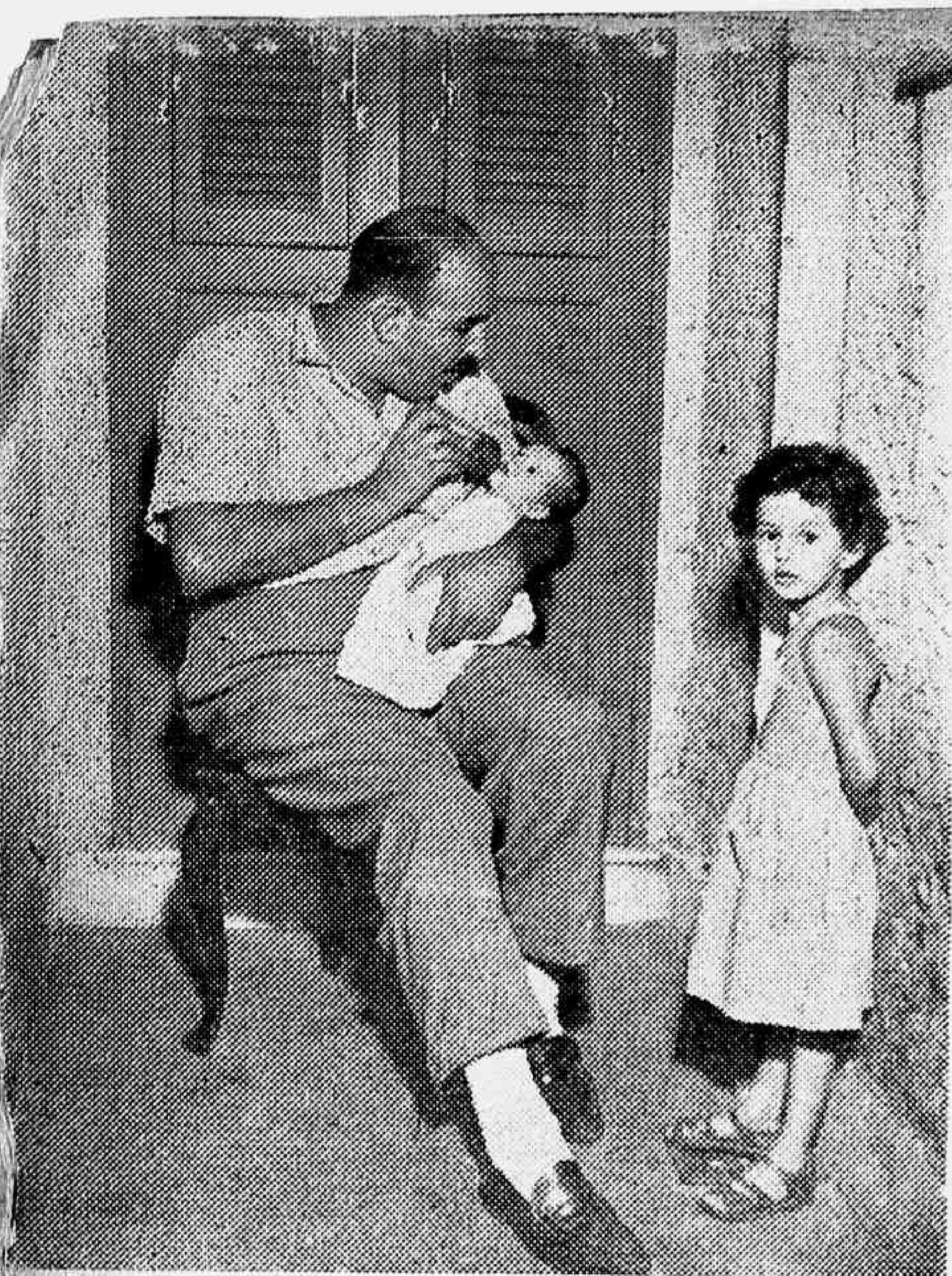
Mary Gonçalves é a última conquista do "long-play". Seu álbum estará à venda dentro em breve, e, segundo suas próprias declarações, foi muito bem cuidado pela Sínter. Antes assim.



LINHA DE FRENTE

FLORA MATOS: tem muito gôsto na escolha das músicas para seu repertório na "Todamérica". ★ ODETE AMARAL: firme na Odeon, gravando chorinhos e valsas.

ATENÇÃO
Compramos máquinas Singer e Pfaff; não faz mal se estiverem bichadas ou defeituosas. Atendemos em qualquer distância. URGENTE. — Tel. 28-7547.



OS ARTISTAS PEGAM NA CRIANÇA...




★ Texto de BORELLI FILHO Fotos do nosso arquivo ★



EM CIMA: Jorge Cury dá a mamadeira à filha mais nova.

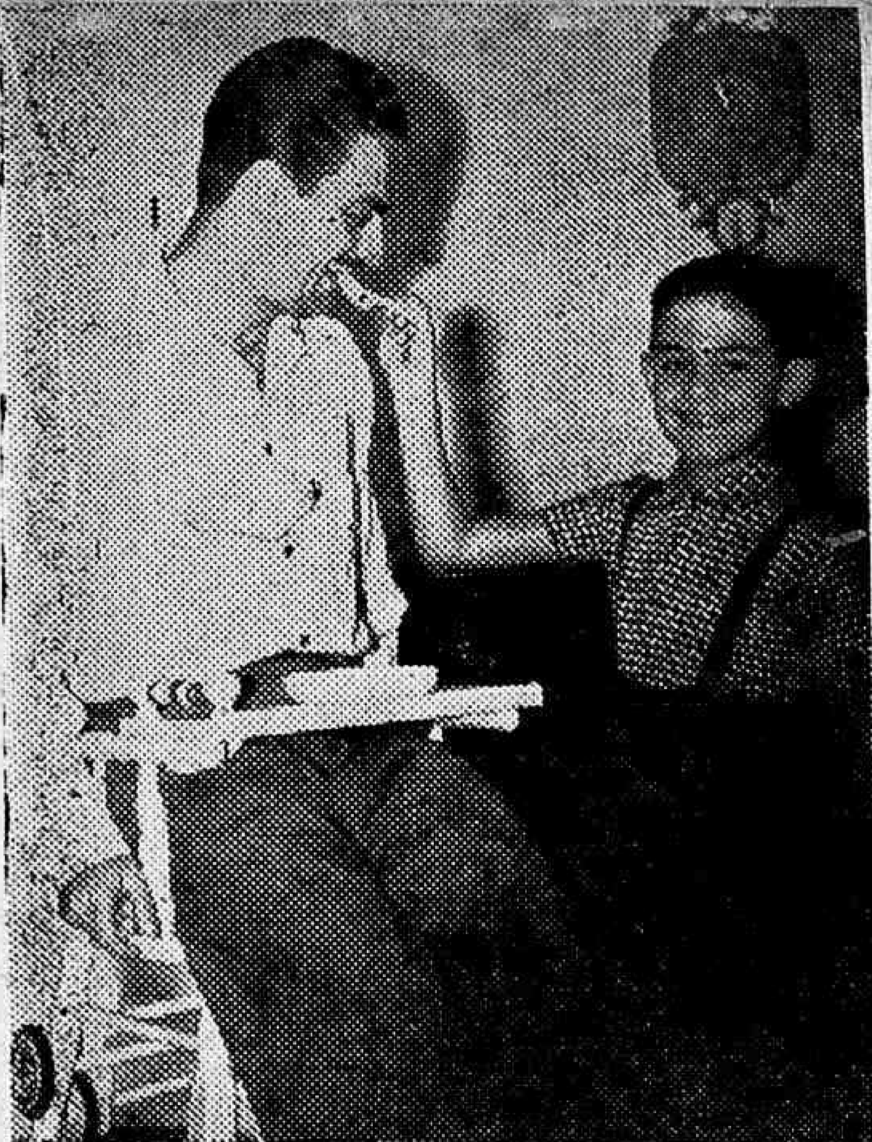
AO LADO: Dalva de Oliveira parece encantada com a garôta. E não é pra menos!...

Quem vem ao mundo, vem, passa pelas fraldas, a dentição, o sarampo, a coqueluche, a escola, a vontade de fazer versos para a namorada, o noivado, o casamento... e elas o tempo em que se aprende a preparar mamadeira em dois minutos para fazer calar a voz estridente do gracioso e terrível herdeiro. E' humano, tão certo como viver e morrer. Nobres e plebeus, ricos e pobres passam por estas mesmas fases. Não seria, portanto, a gente do rádio, que fugiria à regra, embora o ouvinte se acostume a considerar seus artistas prediletos como sobrenaturais, vivendo e respirando ambiente diverso daquele fixado no mundo terrestre. Artista de rádio também pega na criança, faz mamadeiras, troca fraldas e acha deliciosa a irreverência dos bebês, justificando uma providência imediata... e higiênica.

Em verdade, os artistas do rádio até que se consideram felicíssimos como chefes de família, na acepção da palavra, isto é, capazes de uma assistência aos herdeiros recém-nascidos, que não comprometa o figurino. Manoel Barcelos, por exemplo, geralmente sizudo e preocupado com os inúmeros problemas da ABR e do seu programa, é o papai mais afoito e dedicado... em sua própria opinião. Manoel Luiz, seu filho de apenas dez meses, absorve todo seu carinho, obrigando a proezas que Barcelos, solteiro durante muitos e muitos anos, jamais acreditaria que pudesse realizar. Quem quiser aprender a mudar fraldas dos bebês pode procurar o presidente da ABR, que fará ampla demonstração sôbre o assunto.

Outro que foi solteiro até quase os quarenta, o jovial César Ladeira, parece que se diplomou em assuntos de criança. Quando nasceu o César Júnior, o César pai viu-se às voltas com o chôro do garôto, especialmente se Renata Fronzi não estivesse presente. Depois, habilidoso, César descobriu o jeito de segurar o herdeiro... e fêz progresso. Quando nasce uo Renatinho, segundo da série que ameaça prosseguir, o locutor de Campinas já era especialista no assunto. Agora pega num e noutro com a destreza de uma "nurse" de maternidade. Diplomou-se, também!

Ainda muito jovens, Carlos Pallut e Alba Regina ficaram em palpos de aranha quando lhes nasceu o travesso Ramon Antônio. O garôto herdara os pulmões fortes do papai,





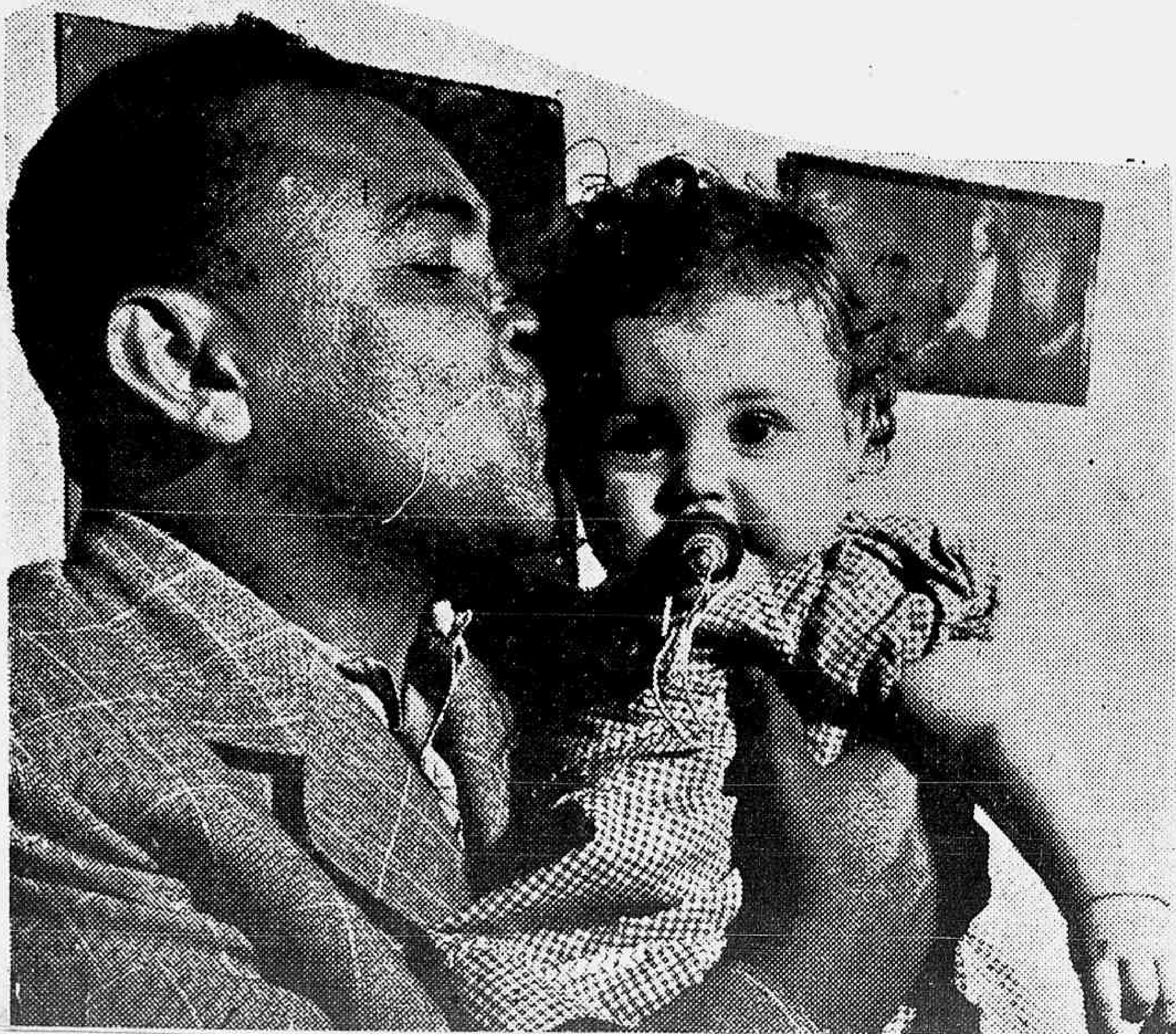
Aérton Perlingeiro e Júlio Louzada e seus filhos.

gritando como valente na hora de pedir a mamadeira .Pallut ensaiou fazer caretas, plantar bananeiras, tudo!, mas o bebê queria era mudar de "roupa" e receber a "boia". Hoje, quando o garôto está grandinho, chegando à casa dos quatro anos, Carlos Pallut diz que pode vir outro, porque sua "prática" está garantindo o encargo de pegar na criança!

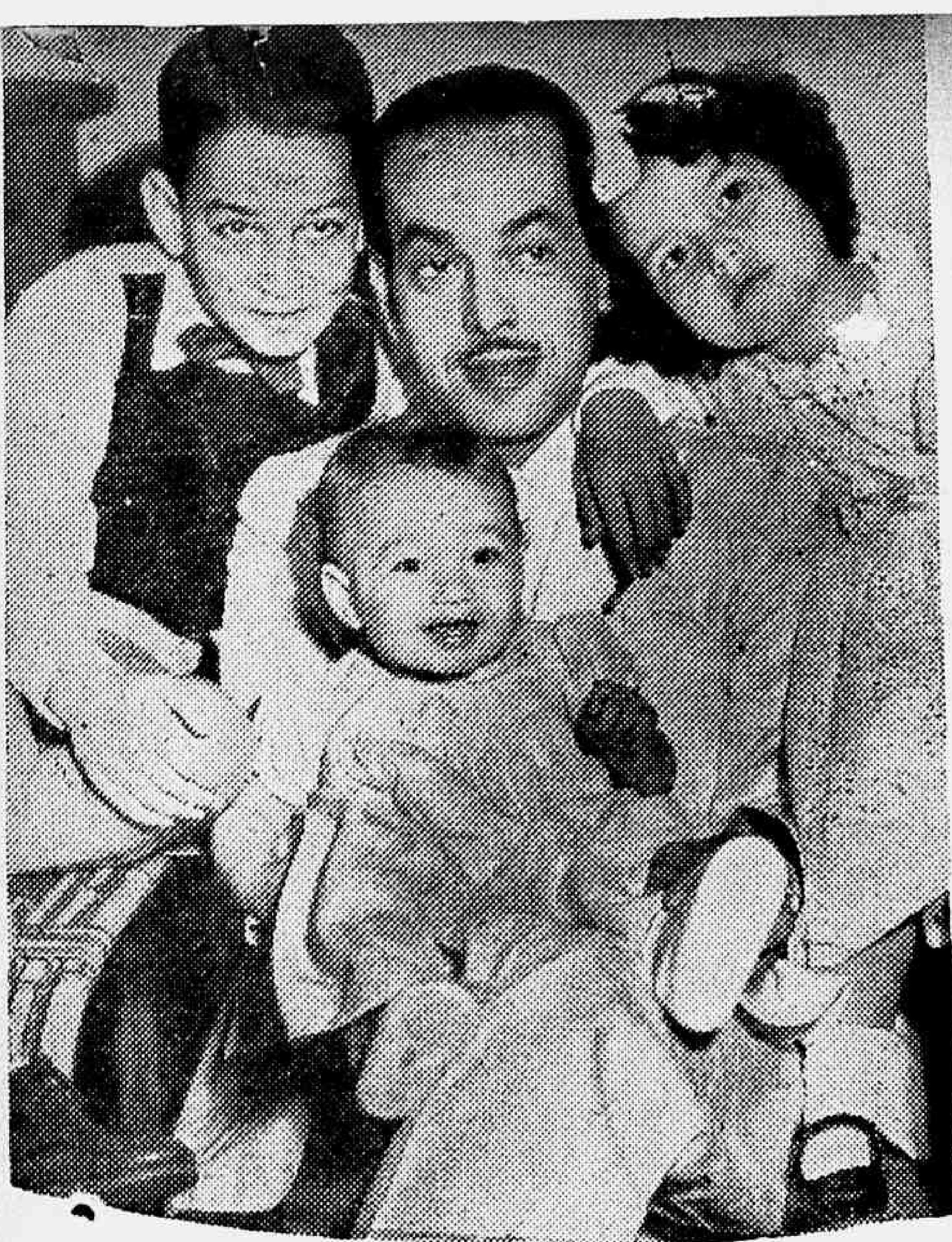
Heron Domingues casou-se há sete anos. E durante muito tempo, cêrca de cinco anos, o herdeiro não veio. Custou, mas expediu aviso. Na data oportuna, compareceu. E aí é que foi o pitoresco: o "Repórter Esso" sabia "segurar" uma grande notícia, mas pegar na criança, cadê jeito? Tentou muitas vêzes, sempre se convencendo de que era um "foca" no assunto. Garôto bom, o Heron Domingues Filho resolveu ajudar o Heron Pai, acomodando-se no seu colo gordo, aconchegando-se ao seu braço desajeitado. Agora o "Esso" está progredindo: é capaz até de segurar o herdeiro e ler o jornal ao mesmo tempo, pra ficar em dia com o mundo... e o guri, que é um amor.

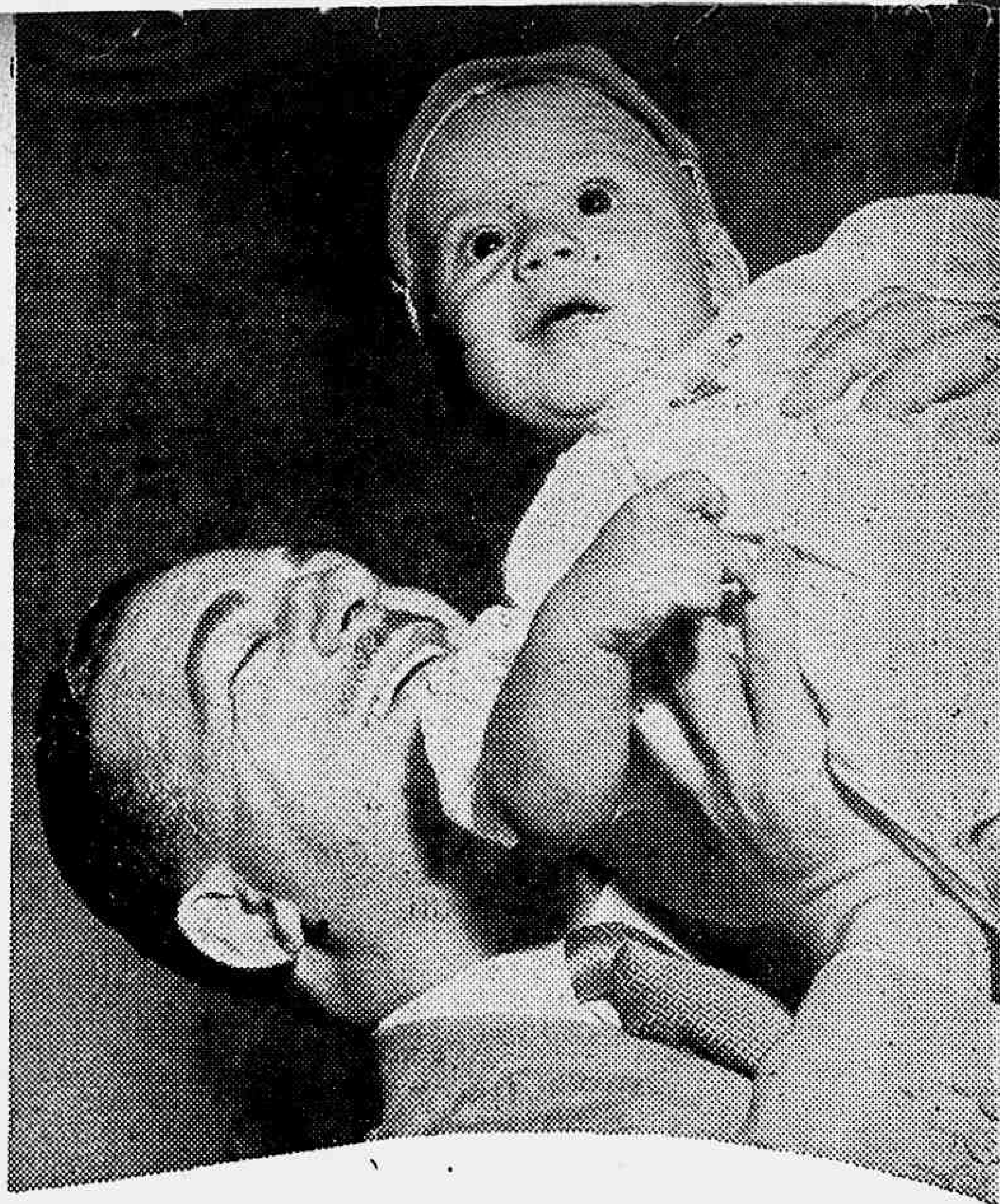
Outro que ficou quase pra "titio" foi o Mário Lago. Um dia resolveu entrar no rol dos homens sérios. E os filhos foram nascendo. O ex-solteirão cometeu suas "gaffes", arrumou fraldas erradas, fêz mamadeiras de estalar o recipiente de vidro, mas acabou acertando. Com sua segunda e última filha, a Graça Maria, Mário Lago faz "misérias". Dá banho na garôta, joga para o ar, penteia-a; é um mestre. Igual ao Paulo Gracindo, que acabou se tornando especialista no assunto, ao nascimento de sua terceira filha, a Teresa Cristina. Papai Gracindo pega na criança com mestria, quando o rádio lhe dá uns tempinhos para a família. Diz a garotada que êle é um craque na história.

Geralmente gritão ao microfone, nervos tensos à jogada sensacional de um Zizinho, Oduvaldo Cozzi é o papai mais tranquilo do mundo. E caseiro. Suas quatro herdeiras (Jane, Tânia e Vânia — a última é recente e ainda não tem nome escolhido), foram acalentadas pelo papai Cozzi, que sussurrava canções de ninar, muito diferentes da sua musicalidade de um "goal" nervoso e empolgante. Pai de três, também, Celso Guimarães já estava desacostumado quando Antônio Luiz veio ao mundo, há três anos. E' que Verinha e Celsinho haviam nascido antes de 1940, há mais de dez anos... tempo suficiente para fazê-lo esque-

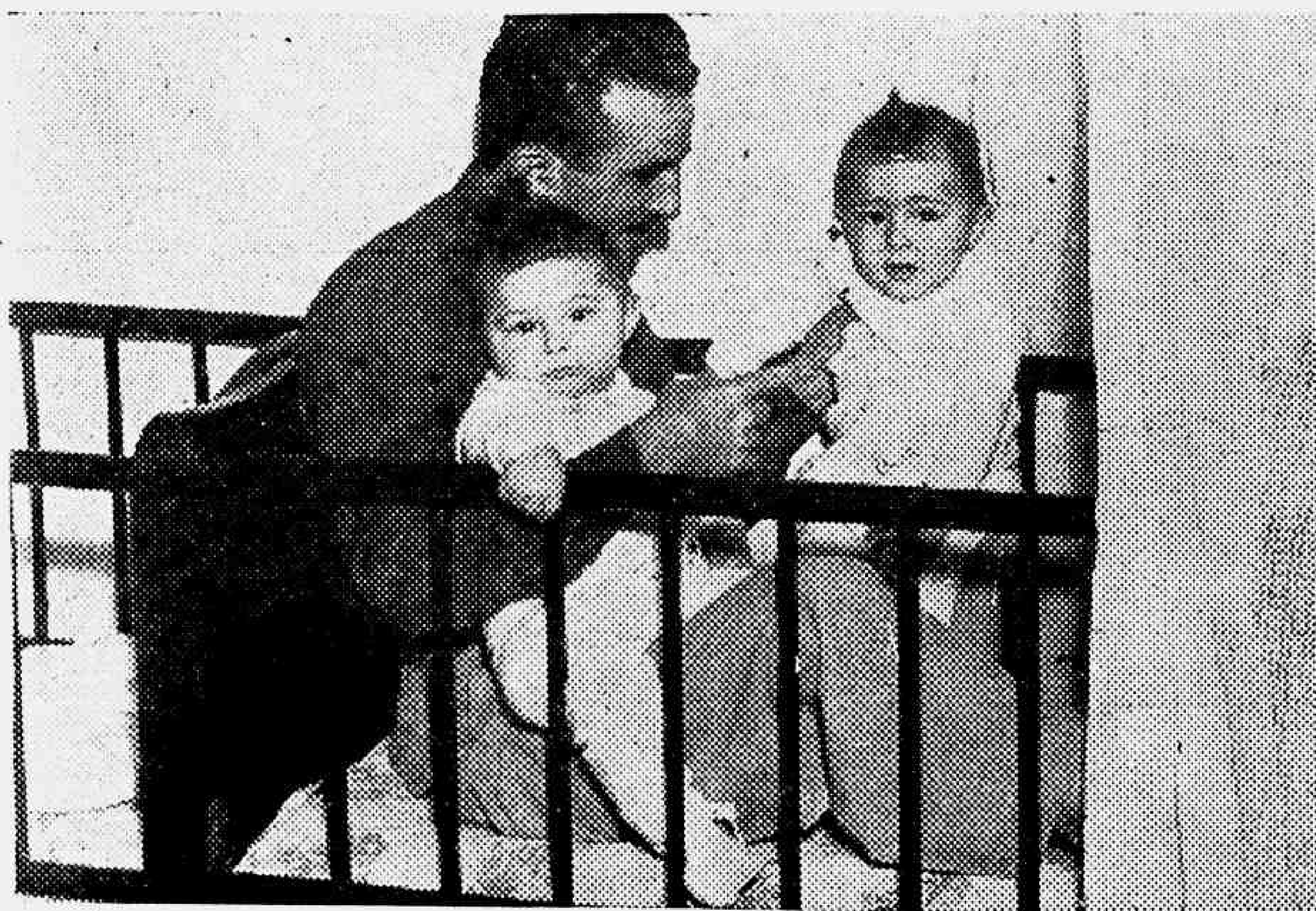


Rosinha é o segundo grande amor de Luiz Gonzaga. O primeiro é d. Helena.





EM CIMA: — Paulo Gracindo e seus três herdeiros ★ NO CANTO: — Barcelos e Manoel Luiz ★ AO LADO: Abelardo Chacrinha e seus dois gêmeos, Zé Aurélio e Zé Renato.



cer dos mistérios de como se tratar um bebê. Mesmo assim, Celso Guimarães não perdeu a classe. E ajudou madama Guimarães nos difíceis encargos de proporcionar confôrto à gente-nova.

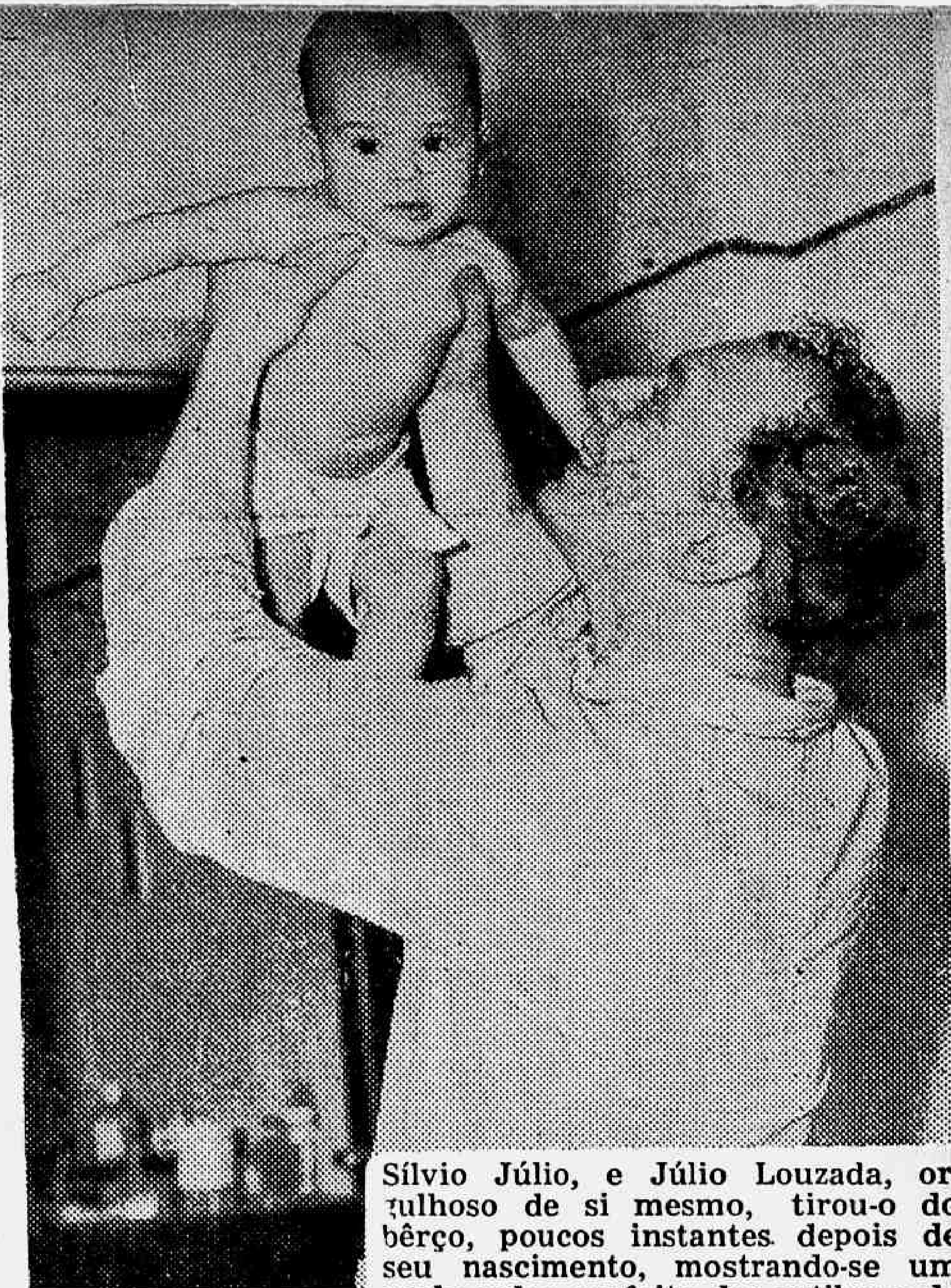
Imenso no físico, Jorge Cury ficou sem jeito para dar a mamadeira à Rojane, quando seu lar foi visitado, pela primeira vez, pela cegonha. Mas aprendeu e se revelou um papai de primeira. Tanto que a pequenina preferia dormir no seu colo. Veio a segunda, Cláudia, e papai Cury, ainda em plena atividade na mudança de fraldas e preparo da mamadeira, continuou seu "curso", ajudando a espôsa e ganhando o sorriso agradecido do seu segundo tesouro.



Outro papai bonzinho é Luiz Gonzaga, cheio de cuidados com a sua Rosinha. Caboclo feliz, rico e simpático, Luiz é um "brinquedo" nas mãos da maior rival de dona Helena, sua espôsa. Quando está em casa, longe das viagens constantes, Rosinha não sai dos seus braços. Como o herdeiro de Luiz Mendes e Daisy Lúcidi, o Luiz Mendes Júnior que pede colo, tôda hora, de papai e mamãe, dois escravos de suas vontades. E' que o Luizinho custou a chegar e o papai, principalmente, não o larga, roubando-o dos cuidados de mamãe Daisy.

César Ladeira, como se vê, sabe pegar na criança... mesmo estando deitado.





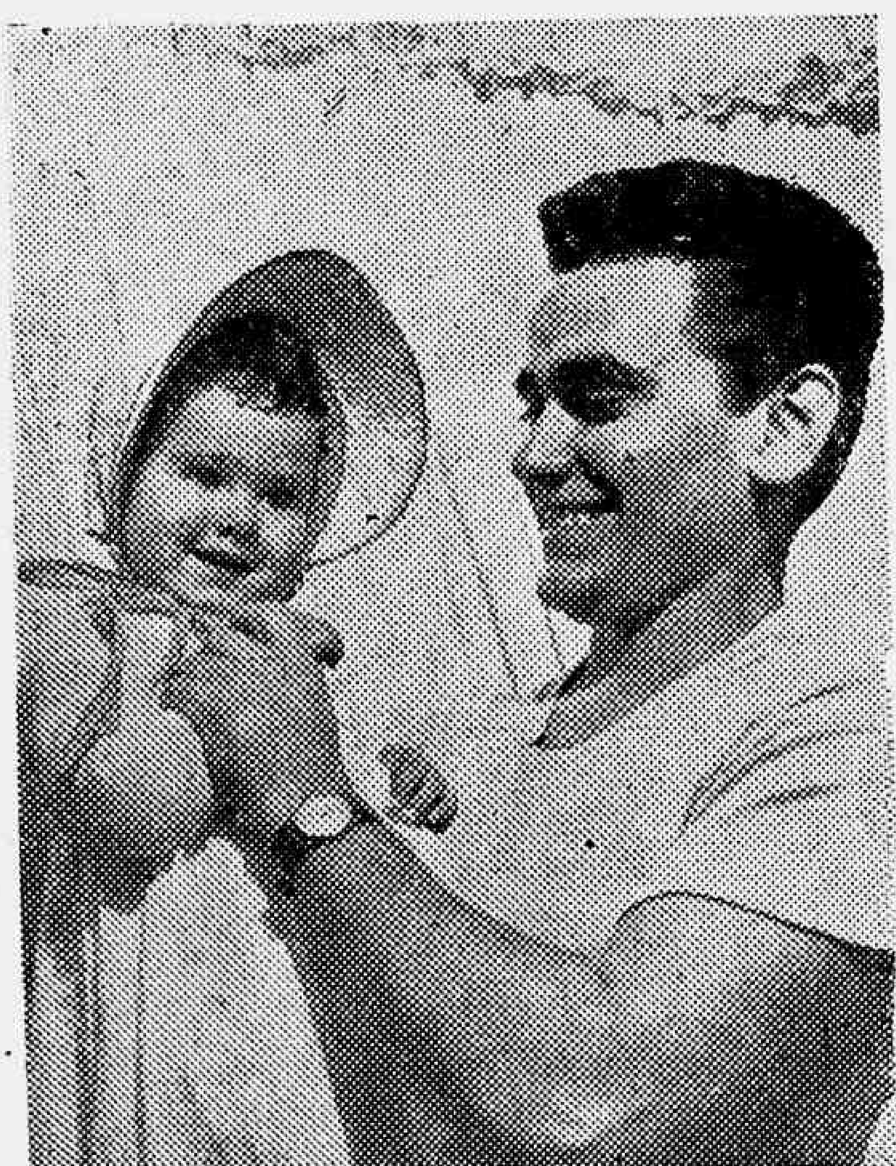
Daisy Lúcidi mostra que é mamãe de primeira ★ E o Mário Lago, que quase ficou pra titio, levanta o segundo herdeiro da série a robusta Graça Maria.

Já o Francisco Carlos, que é solteiro, livre e despreocupado, também gosta de pegar na criança. E o faz, constantemente, levando sua sobrinha, Marise, nos braços. A garôta é linda e orgulha o titio, que não a deixa, quase, com os próprios pais. Como a Dalva de Oliveira, que tem dois filhos bem crescidos, mas que não solta sua sobrinha. Dalva acha a pequena um encanto... e cuida de seus problemas, muitos por certo, talvez relembrando aquêles seus atribulados tempos.

Por fim, temos o papai Júlio Louzada, extremoso, dedicado, apegado tremendamente aos dois filhos que enchem sua vida de felicidade. Quando nasceu Kátia, Louzada teve mêdo de tocá-la, maravilhado e temeroso. Pegou, venceu o mêdo, foi aprendendo aquêle mundo de coisas deliciosas de como se tratar um bebê. Fêz-se um especialista no assunto. Veio, então, o segundo filho, Sílvio Júlio, e Júlio Louzada, orgulhoso de si mesmo, tirou-o do bêrço, poucos instantes depois de seu nascimento, mostrando-se um conhecedor perfeito das sutilezas do recém-nascido. Estava diplomado.

Por aí se vê que, também humanos e sentimentais, os artistas do rádio sabem pegar na criança, vivendo a doçura e o encantamento dos papais que acham seus filhos os mais bonitos, os mais vivos, os mais inteligentes, os mais perfeitos, os futuros donos do mundo!

Heron e o herdeiro ★ Francisco Carlos... e a sobrinha!





24 HORAS NA VIDA DE UM ARTISTA

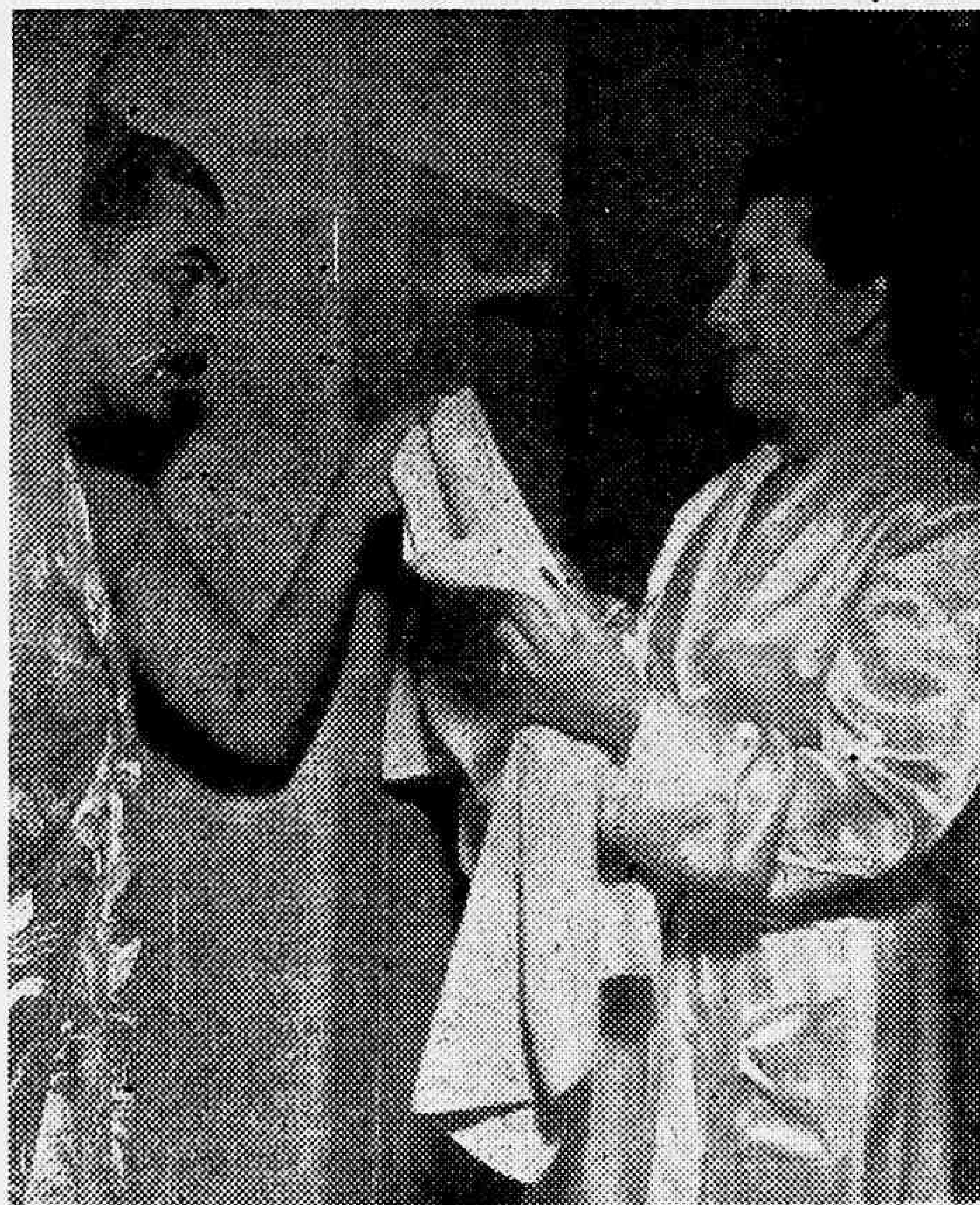
VALDEMAR GALVÃO

Valdemar Galvão, que recebeu êsse mesmo nome no batismo, é o locutor exclusivo dos programas da Sidney Ross na Rádio Nacional. Isso quer dizer que é um dos locutores mais ouvidos do rádio, considerando o grande número de programas em que atua na PRE-8. Vamos conhecer, aqui, um dia de sua vida.



Fotos de HÉLIO BRITO

Texto de FERNANDO LUIZ



★ Quando o relógio marca sete e meia, Valdemar Galvão pula da cama e começa seu dia. Corre para o banheiro e quase sempre esquece a toalha, que sua espôsa, d. Ceci, vai lhe entregar ao primeiro grito de sabonete nos olhos.



★ Às 8 e 15, quase sempre êle faz sua primeira refeição: café e algumas torradas. Depois, com a espôsa, passeia pela Copacabana, onde reside. Para espairecer as idéias. Volta à casa, troca de roupa e vai para a Rádio Nacional trabalhar.



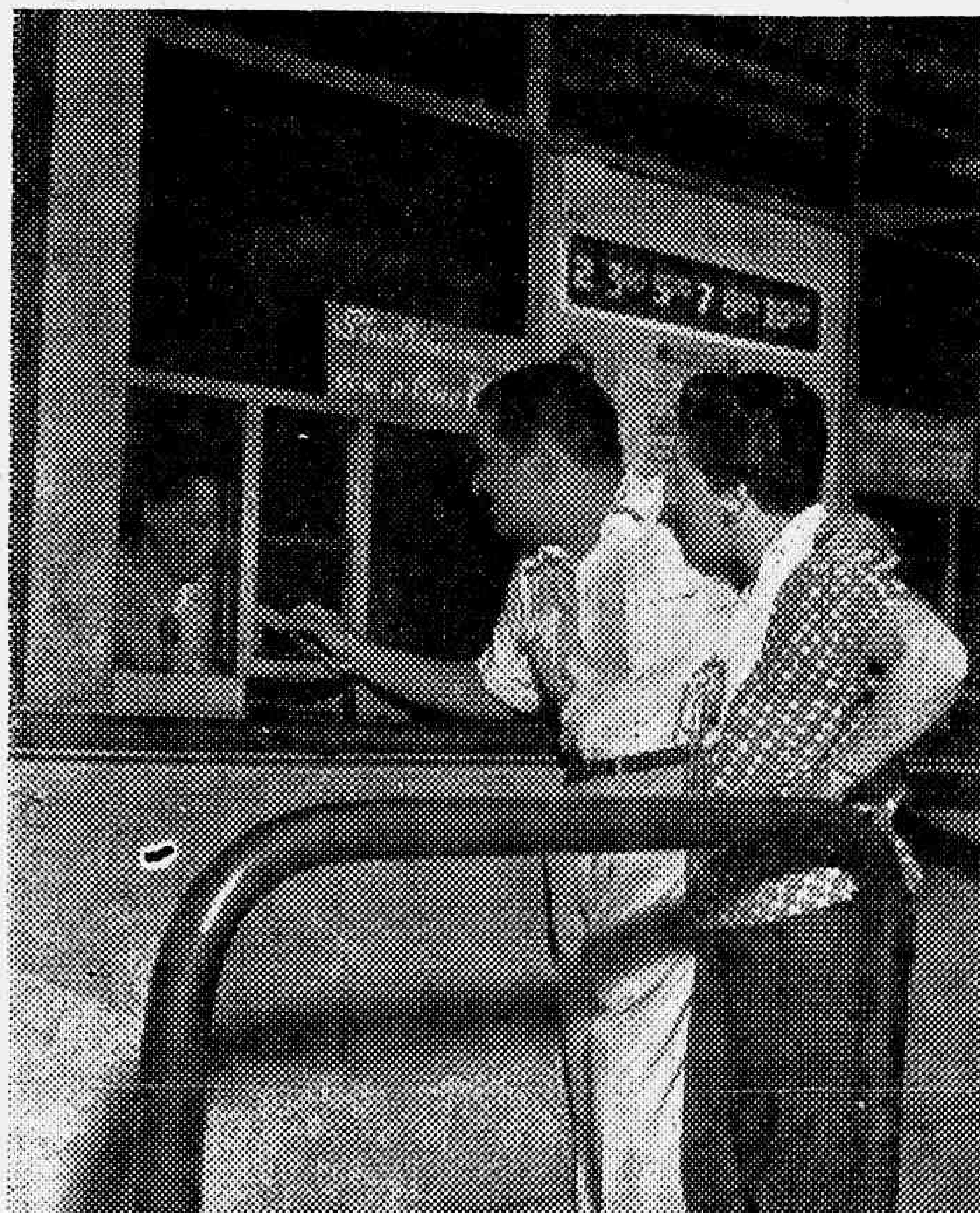
★ Se há tempo, trata dos sapatos, ao mesmo tempo que vê as primeiras notícias da imprensa. Depois, ensaia programas, grava outros, obediente à tabela de serviço. Há dias em que até não almoça, faz um lanche para esperar o jantar.





★ À tarde, no intervalo da programação que o prende à PRE-8, Valdemar Galvão toma o rumo da Cinegráfica São Luiz: ali gravará as legendas de filmes nacionais que leva sua voz por todo o Brasil. Há alguns anos que trabalha nesse mister.

★ Chega, então, a noite. Valdemar Galvão tem outros programas para anunciar na PRE-8. Janta em casa, lá pelas 19,30 e alcança a emissora bem a tempo de ainda bater um papo com os amigos, ler seus programas e tomar um cafèzinho.





★ Quando o trabalho não o absorve até altas horas, Valdemar Galvão leva a espôsa ao cinema. E' um cinemaníaco de primeira, preferindo as casas de espetáculos que não exigem gravatas e outros complementos incompatíveis com a canícula.

★ Em casa, já a hora de dormir ,o locutor fuma tranqüilamente seu cigarro, deixa-se cercar por uma pirâmide de livros e enfrenta as horas, tomando conhecimento de tudo o que se faz e se pensa no mundo. Vai dormir lá pelas 2 horas.

PELO TELEFONE

Promete o depto. de turismo

Um São João Cheio de Música!

TENHA DIAS FELIZES USANDO

EVARGENO

Regulador e Analgésico

DISTR. LAB. E FARM. GAIA LTDA.

Praça 11 de Junho 390, Rio.

Tel. 43-1186

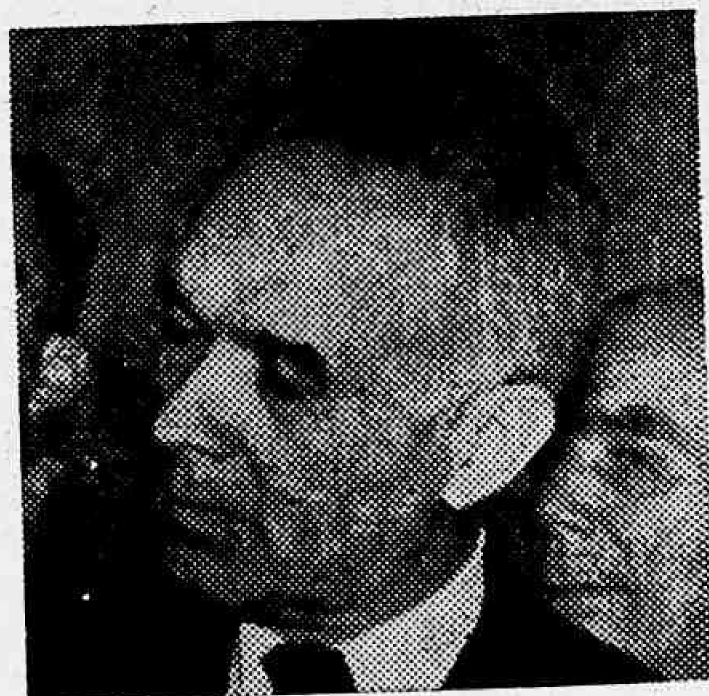
Venda Pelo Reembôlso Postal.

— ALÔ, É O DR. ALFREDO PESSOA? A REVISTA DO RÁDIO DESEJARIA SABER O QUE PRETENDE O DEPARTAMENTO DE TURISMO FAZER NO SETOR DA MÚSICA POPULAR, DURANTE AS FESTAS JUNINAS?

— Agora mesmo estou fazendo uma comunicação ao Exmo. Sr. Prefeito, sôbre o assunto.

— O DEPARTAMENTO SOB SUA DIREÇÃO PRETENDE REALIZAR UM CONCURSO DE MÚSICAS?

— Perfeitamente. Realizaremos um concurso idêntico ao que realizamos no ano passado, na mesma época.



ALFREDO PESSOA

— E OS PRÊMIOS, DR. PESSOA, QUAIS SERÃO?

— Um prêmio de 20 mil cruzeiros para o primeiro colocado e um de 10 para o segundo.

— QUANTOS MEMBROS TERÁ O JÚRI?

— Seis elementos escolhidos entre escritores e músicos.

— O SENHOR ACREDITA QUE ÊSSE CONCURSO POSSA SUPLANTAR O ÊXITO DO REALIZADO NO ANO PASSADO?

— Sim.

— EM QUE SE BASEIA SUA AFIRMATIVA?

— No fato de termos começado a tratar do assunto um pouco mais cedo e poder constatar que o interêsse em tôrno dêle é bem significativo, manifestado através de um constante pedido de informações.

— O SR. ACREDITA QUE AS FESTAS JUNINAS POSSAM MERECER AINDA A POPULARIDADE QUE DESFRUTARAM HÁ UNS ANOS ATRÁS?

— Sim. Acredito; bastando que se possa oferecer ao público motivos de atração e, nesse particular, nada melhor do que a música norteada nos motivos juninos, música popular e sugestiva.

— MUITO OBRIGADO, DR. ALFREDO PESSOA E PERDOE PELO TEMPO QUE LHE TOMAMOS,

— Em absoluto. Aqui estaremos sempre ao inteiro dispor de vocês.



PASTA JANAX

Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada: PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente, pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

O Instituto de Beleza Guarany é a casa mais antiga e a única especializada neste ramo. Pessoal habilitado — Modernos aparelhos — Ambiente confortável.

A PASTA JANAX é vendida em tôda a parte, com instruções detalhadas para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Preços especiais para revendedores. Remessas pelo Reembôlso Postal. Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS 116-1.º ANDAR. TEL. 43-2036

CAIXA POSTAL 2777 — RIO.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO, MAS POR MENOS QUE NA...

insinuante

E HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

René Bittencourt — Feira de Amostras

"LUA DE MEL"

Uma dessas fans ardorosas de Marlene assistia a um pequeno aborrecimento entre a estrêla e o espôso. Aflita e com essa amabilidade que caracteriza as admiradoras do pessoal do Rádio, aproximou-se, segurando Marlene pelo braço...

— Que é isso, Marlene! Você casada com Luiz Delfino há tão pouco tempo e já brigando assim? Por que? Divergência de modo de pensar?

— Não! — respondeu Marlene — É justamente ao contrário. Por igualdade de pensar. Tôda a vez que eu penso em quebrar um prato, êle pensa em quebrar outro...

BELA INFORMAÇÃO

— Bom dia, meu amigo.

— Bom dia.

— O senhor que é do rádio, pode me informar o endereço do Sílvio Caldas?

— Olha, cavalheiro, tenho certeza que é Paquetá, agora, o número da pedra onde êle deve estar sentado, pescando, eu me esqueci...

DISSE O FILÓSOFO: — O sol nasce para todos.

A RÁDIO VERA CRUZ RESPONDEU: — Então, por que é que eu vivo sempre na sombra?

COMIGO, NÃO!

Falava-se sôbre a sêca, numa roda de radialistas, e cada qual dizia o que tinha feito e o que pretendia fazer ainda pela campanha em benefício dos nossos patrícios vítimas do flagelo. Até mentira saía!

Nisto, Chocolate, que fazia parte da turma, e que, como de costume, se conservava calado, passou a mão pelo queixo, lamentando...

— Eu teria grande prazer em fazer alguma coisa por essa campanha do "Ajuda teu irmão" mas, infelizmente, não posso... é impossível...

— Por que? Você não tem dinheiro?

— Não, não é isso. É que sou filho único. Não tenho irmão...

"RETRATAÇÃO..."

Meus amigos leitores (principalmente aquêles que me combatem) hoje venho retratar-me e pedir desculpas mesmo, por tudo que tênho dito contra o excesso de músicas estrangeiras no Brasil. Justamente os que eu mais tenho atacado, América do Norte e México, deixaram-me com "cara de tacho" envergonhado e ridiculamente sem jeito! Meus amigos, êsses países acabam de ter um gesto muito nobre, colaborando conosco na grande campanha de socorro aos flagelados nordestinos! Dos Estados Unidos enviaram-nos mil vitrolas e do México mil discos de (com licença da palavra) boleros e retratos do gregório bárrios, com o fim caritativo de "encherem" os açudes e rios...

O BOM... SUCESSO DO MÊS

(Ê, BRASIL!)

Para ser cantada pelos bons brasileiros, com a música de "Cachaça"

I

Você pensa que bolero é samba!
Bolero não é samba, não!
Bolero serve para adubo
E o samba não faz isso, não!

II

Pode me falta Gregório,
Cugat, Borel, Trenet...
Pode me faltar os Torres...
Só não me faltem com o René.
Os bagulhos estrangeiros,
Só servem para chatear!
Felizmente não têm vindo...
Deus os tenha em bom lugar!

Aviso: — O bis é a critério do cantor, porque o agrado é certo!

PARA SUA CÚTIS!



Perl-it

O LEITE DE BELEZA

EM MARAVILHOSAS CÔRES!



CLARA - MORENA - OCRE
CINETAN - BRONZEADA
PRAIATAN - HAVANA

CASACOS DE PELES

BRUMEL INGLÊS LEGITIMO

CASACOS DE LONTRA FRANCESA



A VAREJO OU PELO REEMBOLSO

Preços de Reclame

Cr$ 350,00, 650, 900,00, 1 200,

GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS

A VISTA E A PRAZO

OFICINAS DE PELES

RIO DE JANEIRO
LARGO SÃO FRANCISCO, 23
SALA 1 - 1.º ANDAR
COMEÇO DA RUA DO TEATRO
Tel 43-3998

Clínica Dr. Santos Dias

CONSULTAS: CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta freqüência específica, da velhice precóce, da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

RUA SÃO JOSÉ, 50 — 9.º ANDAR — Conjunto 903. Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: — Diàriamente, das 14 às 19 horas.

CORREIO DOS FANS

NÍZIA PEIXOTO CARVALHO — (Rio) — De fato, infelizmente, o Edmundo Silva que faleceu era o mesmo irmão de Orlando Silva. O passamento foi há poucas semanas.

★

TERESINHA ADELAIDE PERES — (E. do Rio) — Se é possível uma reportagem com o Carlos Augusto? Pois não: veja a página dupla desta edição.

★

ADELAIDE MACHADO — (Pureza) — Se o Francisco Carlos já encontrou sua noiva? Espere, por êsses dias, uma sensacional reportagem na REVISTA DO RÁDIO.

★

NÁDIA MARIA — (Mato Grosso) — Se o Anselmo Duarte é casado? Bem, êle vai se casar, por êsses dias, com a Ilka Soares, não sabia?

★

AMARA DE JESUS — (Recife) — Por que Dalva e Linda Batista não fazem as pazes? Estamos tratando dêsse assunto. Pode aguardar, para breve, uma boa nova.

★

MARIA DO CARMO — (?) — Que foi feito do Nilo Chagas, depois que êle deixou o "Trio de Ouro"? O Nilo formou o "Trio Celeste", reunindo a Noemi Cavalcanti e sua irmã. Qualquer dia o novo trio aparecerá com um sucesso, você vai ver.

★

NEIDE M. DA SILVA — (Rio) — Uma nova capa com a Emilinha e o César? Saiu, sim, na edição 103. Mas outras virão, sim.

★

ROSA MARIA — (Rio) — Tá bem.

★

JOÃO MANCINI — (P. Prudente) — Idem, na mesma data.

★

LEONEL ANTUNES — (Serra Negra, São Paulo) — Agradecemos as fotos enviadas e que foram aproveitadas com todo destaque, conforme deve ter visto.

★

MANOEL BENTO — (Bahia) — Teremos prazer em aceitar seu nome como assinante desta revista. Não poderemos, entretanto, garantir a publicação de suas composições nem tão pouco... uma capa com sua fotografia.

★

SALVADOR DE MOURA FONTES — (Juiz de Fora, Minas) — Recebemos e agradecemos os exemplares de "O Lince". Disponha sempre.

★

MARLENE MACEDO — (Curitiba, Paraná) — Recebemos sua carta sôbre Eliana e Renato Murce para a secção "Opinião dos Fans". Infelizmente não podemos atender ao seu pedido. Trata-se de assunto íntimo de mais. Por que você não escreve diretamente a Eliana e Renato?

★

ROSENY PINTO — (Rio) — Sua carta a respeito do samba "Sou eu" só chegou às nossas mãos muito tarde, depois do Carnaval, por culpa talvez do Correio. Mesmo assim vamos publicá-la na secção "Opinião dos Fans", na íntegra.

★

MARGARIDA SILVEIRA — (Fortaleza) — Recebemos suas "notas" ao questionário bem como a carta cujos termos agradecemos. Suas sugestões são boas e estão sendo estudadas.

★

SÍLVIA REGINA — (Castro) — No momento estamos com o nosso quadro de colaboradores completo. Quando houver oportunidade estudaremos sua sugestão.

★

ELZA GOMES — (?) — Só?

★

ELZA GOMES — (Rio) — Se o Anselmo Duarte morreu? Cruzes, desconjuro! O rapaz está vivinho da silva. E vai até casar-se com a Ilka Soares. Safa!

★

LEONOR DA SILVA — (Curitiba) — Se a Heleninha Costa já se casou? Já, e há quase dois anos. O espôso é o felizardo Ismael Neto, de "Os Cariocas", não sabia?

★

MARLY ROSA — (Marília) — Emilinha e Cyl Farney na capa? Ué, por que, hein?

★

MARA DENIZE — (Araruama) — Puxa, se é preciso pedir "de joelhos" pra sair o "diário de Marlene"? Não é, não. Depende da Marlene.

★

TERESA PÔRTO — (Recife) — Capa e reportagem com o Luiz Alberto? Pois não. Tudinho, na época oportuna.

★

NARCINDA DE SOUZA — (Rio) — Vamos pensar, e muito, na sua sugestão de serem incluidos, nos "Melhores', o melhor conjunto vocal e o melhor trio.

★

CÍCERO LOPES — (Lajes) — Dircinha em tôdas aquelas secções? Já saiu, na maioria. Mas está pra aparecer em outras. E' só esperar.

★

NILDA DICK — (Rio) — Uma capa bem caprichada com a Emilinha e a Marlene? Outra vez? E a que apareceu na edição 113? Em todo caso, vamos continuar caprichando uma outra.

★

DÉA FEUCHARD — (E. do Rio) — Por que a REVISTA DO RÁDIO chega atrasada às suas mãos? A culpa só pode pertencer ao Correio.

★

ARINDA LÚCIA — (Rio) — Ih, até parece que você não gosta da Marlene, hein? Deixa isso pra lá...

★

NANCI S. RABELO — (E. do Rio) — Nossa! Como é que você acredita numa coisa dessas? Puxa! Que coisa!

SÔNIA SOARES — (Santos) — Não diga!? Então você acha que os seus pedidos têm que ser atendidos?! Alguns, os possíveis, serão satisfeitos. Os impossíveis, como é que vai ser?

★

DILZE LEONARDO — (Araraquara) — Se achamos que a Marlene deveria ser considerada a oitava maravilha do mundo? Claro! Natural! Lógico!

★

MARGARIDA BENTO — (Rio) — Se o João Dias é casado? Nada, o rapaz quer gozar sua doce liberdade. Deixe-o lá!

★

LACY RODRIGUES DA SILVA — (?) — Quando a Emilinha pretende visitar Belo Horizonte? Ah, por êsses dias. Emilinha viaja mais que os aviões da carreira.

★

IVANISA MARIA — (Avaré) — Não, não vai demorar a saída do Antônio Leite no "Buraco da Fechadura". Está, mesmo, pra vir.

★

JOSÉ LUIZ ALVES — (Belo Horizonte) — Fada Santoro e Cyl Farney, na capa? Vamos ver. E, sinceramente, você acha que a Dalva de Oliveira é muito convencida? Tadinha, até que não é, não.

★

LOURDES SILVEIRA — (E. do Rio) — Bem, vamos tentar.

★

TERESINHA DE JESUS — (Rio) — Ih, Teresinha, essas coisas não ficam bem em você!

★

MARIA MERCEDES PAULA — Por que não sai uma capa com o Meira Filho? Bem o Meira está na fila, filha. Na fila...

★

RUY BENFICA — (Salvador) — Emilinha e Adelaide, na capa? Tá. Para breve.

★

MARIA LÚCIA DA G. ARAÚJO — (Rio) — Por que ainda não saiu uma capa com os "Quatro Ases e Um Coringa"? Não saiu, mesmo? Já viu a edição 24? Tá lá.

★

HELENA NEVES — (Araras) — Nossa, Heleninha! Você pede uma capa com a Emilinha e o César, mas de forma desesperada, cheia de angústia! Assim até que nos comove... A capa já saiu, na edição 103. Mas vamos tratar de outras, tá bem?

★

MARIA JOSÉ HERMANN — (São Carlos) — Nosso retrato? Deus a livre dessa tragédia!

★

CLÉA SANTOS — (E. do Rio) — Essa história de "é a maior" está manjada, manjada. Em todo caso, vamos tratar da capa, não se incomode.

CORREIO DOS FANS

CEUMAR BRITO — (?) — Ih, companheiro, não se preocupe com essas coisas... Pra que?

★

SHIRLEY VERGUEIRO — (Rio) — Se a Dulce Martins saiu da Rádio Nacional? Não. Estêve de férias, apenas.

★

DILZA FARIAS — (Salvador) — Não diga! Então você deseja as medidas da Emilinha, para fazer-lhe presente de um vestido de soarê? Escreva-lhe, aos cuidados da Rádio Nacional. Não acreditamos que ela deixe de mandá-las.

★

NILTON DE AGUIAR — (Niterói) — Ah, você acha que esquecemos a Zezé Gonzaga? Então veja as edições, 17, 113, 127, 148 e 165. E veja, também, o "Vamos Cantar" dêste mês. Ela aparece na capa.

★

ROBISON GIORDANO — (Vitória) — Se é possível uma capa com Eliana e Renato Murce? Estamos exatamente tratando dêsse assunto, sabia?

★

RONILZA OLIVEIRA — (?) — Se Marlene está esperando a visita da cegonha? Ainda não. Nada, por enquanto.

★

DOUGLAS AZEREDO — (E. Santo) — De quem a Dulce Martins é noiva? Bem, era a noiva do Reinaldo Dias Leme .Depois, desmancharam o casamento. Agora dizem que êles fizeram as pazes. Daí...

★

EDDA PANTALEÃO — (Niterói) — Você gostaria de ler uma reportagem com o Gregório Bárrios? Pois não, escolha uma dessas edições: 48, 115 e 166. Chega?

★

JOSÉ HENRIQUE — (Rio) — Quantas vêzes Emilinha Borba se candidatou no concurso da "Rainha do Rádio"? Duas vêzes, contando com a última, em que se fêz vitoriosa.

★

NELSON PÔRTO DE ANDRADE — (Pontalina) — Se vai sair uma capa com o novo "Trio de Ouro"? Já saiu, na edição 182, há bem pouco tempo.

★

ORCINA FREIRE — (Pelotas) — Capa com a Aidê Miranda e a Dalva de Oliveira? Por que a dupla? A Aidê vai sair num dêsses dias. A Dalva virá, um pouquinho mais tarde. Ok?

★

ESTHER CAMPOS — (Rio) — A Helena de Lima não está atuando no rádio, por enquanto. Ela é a cantora do conjunto de boate do Djalma Ferreira.

IOLANDA MARTHE — (?) — O endereço de Gregório Bárrios? Bem, o próprio Gregório o declarou, na reportagem que publicamos na edição 166. Veja lá.

★

D. FULGÊNCIO — (Pirapora) — Ora, não nos encabule, que é isso?

★

VILMA ROSALINA DIAS — (Rio) — Ah, casou-se é? E não disse a ninguém, veja só!

★

NILDE DE SOUZA — (Rio) — Vamos pensar no assunto, tá?

★

MINALDA CASTRO — (Rio) — Bem, prezada leitora, êsses detalhes menos elogiáveis das vidas de determinados artistas não nos interessam. Pra que?

★

HÉLIA NOGUEIRA — (E. do Rio) — Como diria o Luiz Jatobá, são coisas da vida...

★

EMÍLIA SANTOS — (Rio) — Por que a Rádio Tupi ainda não contratou Emilinha Borba? Porque a Emilinha pertence ao elenco da Nacional, ue!

★

LUIZA COSTA — (São Gonçalo) — Todos aquêles pormenores sôbre a Dóris Monteiro, você encontra na edição 175. Ok?

★

CONSUELO R. SILVA — (Paraná) — Endereço particular da Marlene, Consuelo? Ih, é difícil, difícil. Escreva, mesmo para a Rádio Nacional, tá bem? E não é o nosso diretor quem responde a estas perguntas, não.

★

NOGA GOMES LIMA — (Rio) — Não diga!? Você exige uma capa!

★

ENILDE MADEIRA — (Rio) — Por que o Bob Nelson não gravou para o carnaval de 1953? Porque não achou conveniente, não é?

★

LÉO ANTUNES — (Ponta Grossa) — Ih, a piada é boa...

★

NANCY PEREIRA — (Paraná) — Quem é a Candinha? Uma jovem jornalista que já trabalhou no rádio, há algum tempo.

★

DIVA DOMENINA SILVA — (Paraná) — Não nos faça essas perguntas, por favor. Essa história de Marlene e Emilinha pega fogo...

★

HILDA REGINA — (Juiz de Fora) — Se o Zéquinha de Abreu era o pai de Gilda de Abreu? Não.

★

JOVELINA LUIZA BAROSSI — (São Paulo) — Por que a Emilinha não se casa com o João Dias? Bem, faça a sugestão a ambos. Será que êles aceitam a idéia?

★

MARIA ESTELA — (Londrina) — Se o Nelson Gonçalves vai se casar mesmo com a Lurdinha Bitencourt? Claro que vai. Logo que se ultime seu desquite, aqui no Rio. O enlace terá lugar no Uruguai, provàvelmente ainda êste ano.

★

HAIDÊ FERREIRA GOMES — (Niterói) — Vamos cuidar do seu caso, sossegue.

★

LIZETTE BATISTA — (E. do Rio) — Uma capa com Emilinha e Carlos Galhardo, abraçados? Será que êles concordam em posar?

★

SAMIRA KURY — (E. do Rio) — Ora, Samira, deixa isso pra lá. Êsse assunto pega fogo.

★

LÁZARO AFONSO — (São Paulo) — Se Dircinha Batista e Arnaldo Amaral são casados? Foram, mas em filmes... e nada mais!

Revista do Rádio — Correio dos Fans

RUA SANTANA, 136 - RIO

Desejo Saber: ....

....

....

Nome: ....

Endereço: ....

Alta Distinção Da Imprensa Ao Rádio

MAIS UMA VITÓRIA DA CONTINENTAL

A data de 25 de fevereiro de 1953, foi um dia de festa. A imprensa, pela sua entidade representativa, o Sindicato de Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, estendeu a mão ao rádio, homenageando-o, premiando-o Essa distinção coube à Emissora Continental, cujo lema cem por cento esportiva e informativa" vem sendo cumprido à risca.

★

Conhece o público brasileiro a série de atividades especializadas da Emissora Continental, única no gênero no país. O perfeito serviço noticioso que fornece à população brasileira, através das suas ondas médias, em 1.030 quilociclos, e ondas curtas em 6.195 quilociclos, é a base do seu prestígio. Cooperam nesse serviço três importantes setores: o de esportes, o de noticiário e o de "comandos" e reportagens. O trabalho que realizam é julgado pelo público ouvinte, e o julgamento tem sido motivo de orgulho para a Continental.

★

Ao julgamento do povo juntou-se outro, de honra e distinção: o do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Esta entidade de classe, aproveitando o centenário de um dos maiores jornalistas brasileiros Gustavo de Lacerda, instituiu um prêmio de dez mil cruzeiros ao qual deu o nome do imortal repórter das lutas republicanas e primeiro fundador da associação dos que militam na imprensa. O mérito do "PRÊMIO GUSTAVO DE LACERDA" consiste em incentivar o espírito da reportagem, sendo conferido anualmente ao autor ou autores do melhor trabalho jornalístico. Julgando as maiores reportagens dêste ano, o Sindicato dos Jornalistas, pela unanimidade do seu corpo diretor, conferiu o primeiro "PRÊMIO GUSTAVO DE LACERDA" à Emissora Continental, pelas reportagens realizadas durante o "raid" da Regata Buenos Aires — Rio e o Carnaval carioca de 1953.

★

Em ofício à emissora Continental, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro comunicava a distinção do prêmio aos repórteres que realizaram as reportagens e marcava o dia 25 de fevereiro para a solenidade da entrega do primeiro "PRÊMIO GUSTAVO DE LACERDA". E à tarde daquele dia, na sede daquela entidade, presentes o jornalista Hermano Requião, chefe da Divisão de Imprensa Falada da Organização Rubens Berardo e todos os repórteres distinguidos, foi celebrada a solenidade. Presidindo a Mesa do Sindicato, o sr Jocelin Santos, 1.º secretário da entidade, explicou aos presentes as razões por que fôra concedido à equipe da Emissora Continental, o "PRÊMIO GUSTAVO DE LACERDA". Referiu-se à perfeição dos serviços, aos benefícios ao público, à capacidade realizadora de tôda a equipe, mencionando os nomes dos repórteres premiados, aos quais chamou de fiéis seguidores da escola jornalística daquele homem de imprensa que dava nome ao prêmio então conferido. Concluindo sua breve oração, o sr Jocelin Santos passou a palavra ao sr. Requião, o qual disse da sua satisfação em estar alí, entre seus antigos confrades da imprensa e do rádio.

★

Após enumerar para os presentes os outros prêmios conferidos à equipe da Emissora Continental — um "carnet" de férias oferecido pela AVIPAM, por sorteio, a um dos repórteres da equipe; duas matrículas na Escola de Motoristas H. S. Pinto, uma de amador e outra de profissional, também distribuídas por sorteio; uma medalha de ouro oferecida pela Relojoaria Salgado à equipe dos "Comandos", — o sr. Hermano Requião passou a palavra ao sr. Manuel Barcelos, presidente da Associacão Brasileira de Rádio, especialmente convidado para a solenidade, o qual, em retribuição ao "PRÊMIO GUSTAVO DE LACERDA", anunciou ao presidente da Mesa que, daquele momento em diante, estava instituido o "PRÊMIO ROQUETE PINTO" do mesmo valor, que será distribuido dentro de alguns dias, ao repórter de jornal que tiver escrito a melhor reportagem em 1952, sendo, por sugestão do orador, nomeada uma comissão julgadora, da qual faz parte o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

★

A instituição do "PRÊMIO ROQUETE PINTO", pois, distinguirá a imprensa do mesmo modo como o "PRÊMIO GUSTAVO DE LACERDA" distinguiu o rádio, êste ano. E o benefício tem mais significação porque os prêmios não valem pela expressão monetária, mas, sobretudo, pelo mérito profissional dos elementos premiados. Êstes, que formam a equipe homogênea de "Comandos" e reportagens da Continental, num gesto bem significativo, recolveram oferecer ao idealizador dessas atividades especializadas, Gagliano Neto, a medalha de ouro que lhes foi conferida pela citada relojoaria. Para todo o sempre, essa medalha ficará à mesa do Superintendente, pois lhe cabe o mérito da idealização dos trabalhos realizados pela equipe premiada, cujos integrantes são: Oduvaldo Cozzi, Carlos Pallut, Manuel Jorge, Dalwan Lima, Afonso Soares, Jorge Sampaio, Samuel Bastos, Haydano de Castro, Cid Ribeiro, Milton Fernandes, Garcia Neto, Mário Augusto, Celso Garcia, Newton de Souza, Jorge de Freitas, Ito Rocha e Bernardino Carvalho.

★

Concomitantemente aos prêmios oferecidos à equipe dos "Comandos" da Continental, o povo brasileiro também se manifestava em apôio e agradecimento àqueles repórteres. Centenas de cartas e telegramas de tôdas as procedências, não só desta capital como do Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais, do Estado do Rio, chegavam à Divisão de Imprensa Falada da PRD-8, e continuam a chegar, porque o povo sabe agradecer aos que por êle e para êle trabalham.

A imprensa e o povo souberam apoiar a Emissora Continental.



Gagliano Neto, superintendente da Emissora Continental.

LOUÇAS
LUSTRES
CRISTAIS
FAQUEIROS
ENCERADEIRAS
LIQUIDIFICADORES

Utilidades para o lar
Vendas À VISTA ou
pelo CRÉDITO REGAL

★

LOJAS
REGAL

Em frente à ESTAÇÃO
da PENHA

Revista de CINEMA

(ADOLFO CRUZ)

PRÓXIMAS ATRAÇÕES DA ART FILMES: Está anunciada para breve a célebre história baseada num dos direitos feudais com relação à primeira noite de núpcias, no filme "O Falcão Negro"; "Mulheres e Luzes" com Carla Del Poggio e a brasileira Vanja Orico; "Um Casanova em Sinuca", comédia original e "Coração Ingrato", ainda com Carla del Poggio.

★

"AMEI UM BICHEIRO". Produzido pela Atlântida é um drama que se passa no meio obscuro do "jôgo do bicho". Do elenco participam: Grande Otelo, Eliana, Cyl Farney, José Lewgoy e Josette Bertal.

★

FANS CLUBES. O 'Clube Juvenil Fans, de Cinema" tem; como se sabe, Cyl Farney e Fada Santoro como patronos. Agora outro fan clube vem de ser fundado pelas Srtas. Alice Lopes e Vera Amarante. Trata-se do "Fan Clube Miro Cerni e Josette Bertal". Um novo centro de incentivo aos artistas do cinema nacional.

★

O REALIZADOR DE "CARNEGIE HALL" Boris Morros, que entre muitas obras realizadas em Hollywood, apresentou o musical de alta classe, "Carnegie Hall", encontra-se há algum tempo na Europa. Nessa viagem, surgiu-lhe a idéia, que levou a bom têrmo, de produzir um filme em que fôssem fixados os costumes típicos e o folclore musical centro-europeu. Fêz esplendidamente em "Agfa-color" com o concurso da Orquestra Sinfônica e Ballet do Estado de Viena, o esperado "Férias no Danúbio", já programado para êste ano, no Rio.

★

PERMUTA AMIGÁVEL EM HOLLYWOOD. A cidade das coisas impossíveis está sempre apresentando novidades. A última é a troca promovida por casais amorosos. Lex Barker, o novo Tarzan do cinema e Arlene Dahl, belíssima artista ,estão providenciando o divórcio e para não perder tempo já se "arrumaram"... Arlene, já de amores com o argentino Fernando Lamas que vem de desfazer seu comentado romance com Lana Turner. Por sua vez, Lex Barker tem sido visto freqüentemente com a louríssima Lana... Uma permuta diferente, mas cem por cento amigável!...

★

NOVAMENTE O IMORTAL CARUSO. Muitos celulóides sôbre Enrico Caruso têm sido mostrados. O mais recente Mário Lanza interpretou: "O Grande Caruso". Para dentro de pouco tempo teremos outra película dêsse gênero, da qual são protagonistas Ermanni Randi, a moderníssima Gina Lollobrigida e Maurizio di Narto, que vive o papel de Caruso, quando menino. Em "Caruso, Lenda de uma Voz" aparecem pontos reais e fascinantes da vida do querido cantor. Ouvem-se dez músicas diversas.

★

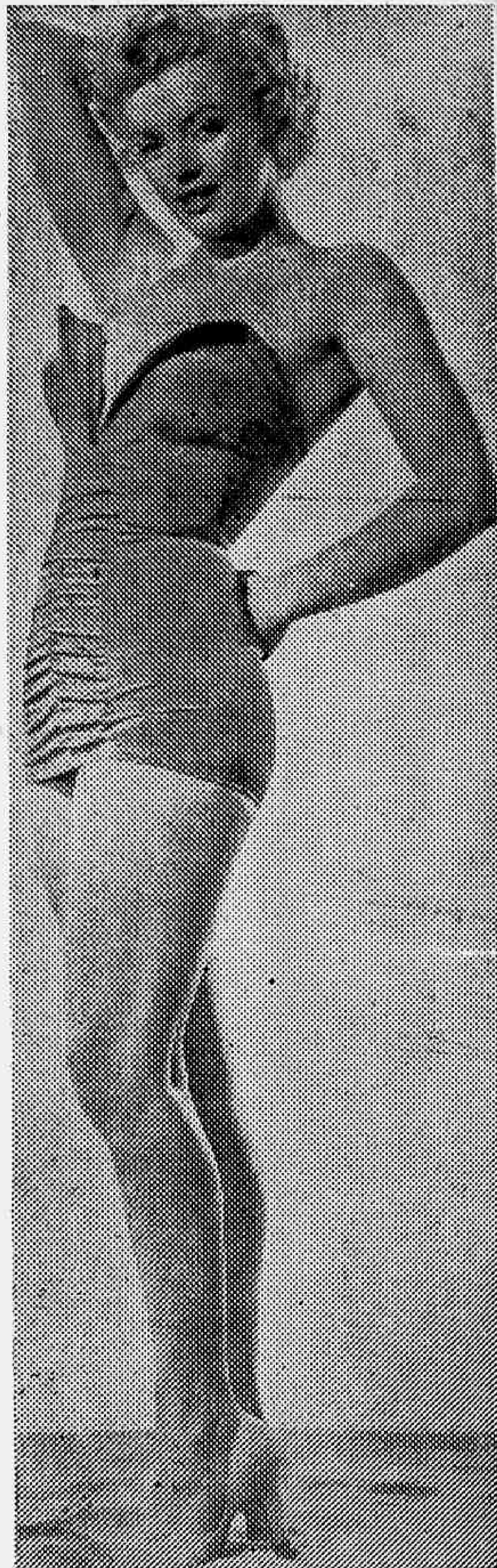
A FILANTROPIA E O CINEMA. Várias organizações cinematográficas, tomando parte ativa na campanha em favor dos nossos irmãos nordestinos, têm oferecido filmes, salas, enfim, demonstrado a melhor boa vontade. O cinema não pode realmente de maneira alguma, ficar alheio ao importante movimento. Luiz Severiano Ribeiro, Columbia, Vera Cruz de São Paulo e Ugo Sorrentino agiram acertadamente.

★

TEMPO E' DINHEIRO. Para os americanos cada minuto que passa equivale a milhares de dólares. Isto, aliás, acentua o espírito prático e louvável dos filhos da grande nação amiga. Ainda em princípios dêste ano, quando Oswaldo Rocha, diretor da Paramount, estêve nos Estados Unidos, um fato curioso ocorreu. Visitando um regulador de filmagens, certo dia, não pôde, com tôdas as prerrogativas de que goza, falar aos "astros" que ali se encontravam. Explicou o recepcionista que um apêrto de mão custaria muito dinheiro... Parando os artistas, o mesmo aconteceria com o diretor, os técnicos e os operários. Computando quanto ganha cada um ,o prejuizo seria vultoso...

★

FADA SANTORO, PERDIDA DE AMOR. A "estrêla" morena Fada Santoro, em "Perdidos de Amor", da Cinelândia em co-produção com a Atlântida, vem aí ao lado de Dick Farney. Volta o criador de "Copacabana" na plenitude de seus dotes artísticos e apaixonando... na tela, a graciosa atriz.



NÃO E' MIRAGEM! — Ela existe, mesmo. E' a espetacular Marilyn Monroe, um colosso de garôta, considerada a maior sensação — em plástica, naturalmente! — do cinema americano.

PARA OS CABELOS BRANCOS

TINTURA FLEURY

19 tonalidades

e como complemento indispensável o

LÁPIS CAPILAR FLEURY

Prêto — Castanho escuro — Castanho — Castanho claro — Acajú e Louro.

Preços: Tintura Cr$ 35,00. Reembôlso Cr$ 45,00.
Lápis Cr$ 20,00. Reembôlso Cr$ 25,00.

À venda em tôda a parte.

e na

PERFUMARIA FLEURY LTDA.
40 Rua 7 de Setembro — Sob.
RIO DE JANEIRO

Ginástica de Beleza

APRESENTADA POR STELINHA EGG



HOJE: exercícios para a boa circulação do sangue.







Aqui está uma série de rápidos exercícios para manter seu otimismo e promover uma livre circulação do sangue por todo o corpo. Observe como é fácil: na gravura de cima, por exemplo, aparece a posição correta para a execução de saltos que é a base da prática. Salte seis vêzes, assim, para cada lado.



Na gravura ao lado, a posição do salto, vista pelo lado: a perna direita levemente dobrada no joelho e a esquerda esticada para trás, apoiando a ponta do pé. Observe exatamente os detalhes: êles são importantes e indispensáveis à prática do exercício. Os saltos, em número de doze, dividem-se para a direita e a esquerda.



Há Sempre Um Sorriso Para a Mulher Bonita

A maior prova de galanteria é um sorriso para a mulher bonita que passa e, quando ela passa deixa sempre a lembrança de sua graça e de seu encantamento. Porém não há mulher bonita sem pele perfeita e foi pensando assim que Lidia Bastiani, a encantadora estrêla da Tupi declarou: "O meu primeiro cuidado é sempre para com a pele "



Protegendo a pele do rosto, combatendo as imperfeições e evidenciando mais e mais os dotes naturais da mulher, ANTISARDINA se tornou a maior amiga da beleza feminina. Suas três fórmulas servem para cuidar do rosto, dos braços e das mãos. Por isso todos dizem: Use as três fórmulas ANTISARDINA para ser três vêzes mais bela.

Antisardina

ANTISARDINA assegura à mulher um perfeito e eficiente método de beleza porque ANTISARDINA é uma fórmula da ciência a serviço da graça feminina.

RUA DA PIMENTA

MANEZINHO ARAUJO

Os abacaxis estrangeiros ameaçam uma safra de proporções assustadora. Não sei porque cargas dágua o nacional não tem vez diante de tanta nulidade importada. Nossos artistas devem escolher uma primeira sexta-feira de um mês qualquer, a fim de entregar o lombo aos barbadinhos. Quem sabe se os cordões dos frades afastará a uruca fazendo com que as boates dêem valor à prata da casa? Não custa experimentar. Enquanto isto não acontece, meus moleques saudam à moda da casa os "foliado óro" que chegam de fora: — Fioooo...

★

No duro, no duro, custa muito a aparecer, no rádio, um valor novo, positivo. Agora, felizmente, surge uma nova estrêla com brilho real e esplendoroso: Ângela Maria. Está cantando de mais esta menina. Sua voz é uma delícia. Sua interpretação pessoal, uma afirmação de que ganhará fàcilmente um lugar na vanguarda do rádio, em pouco tempo. Se já não ganhou. Ângela Maria, nós, desta pobre rua, te saudamos como valor inconteste da nova geração radiofônica: — Vivôooo...

★

Estou lendo na imprensa uma notícia boa e má para nós do rádio. Boa, porque anuncia a ida de várias estrêlas e vários astros da nossa música, às plagas estrangeiras. Má, porque sempre que isto acontece, empresários inescrupulosos estão à frente das iniciativas, e quase sempre deixando mal nossos artistas Aos que vão viajar, chamamos a atenção para os contratos mal feitos, e para os empresários inidôneos. — Fioooo...

★

Meu caro Galiano Neto, está aí um negócio que eu não topo nas irradiações de sua notável emissora: o "obrigado Fulano, obrigado Sicrano" tôdas as vêzes que um locutor passa a palavra a outro. Obrigado, por que meu caro? Olhe, somos 'obrigados" à vaia: — Fioooo...

Está aí um disco reunindo dois bons sambas, por uma excelente intérprette: "E' preciso esquecer", e "Tratado de amor", na voz de Olivinha Carvalho. Comprem o disco, e dêem conosco um viva: — Vivôooo...

★

Uma das coisas boas que o rádio possui, nosso chama-se Álvaro Moreira. Só aquela crônica diária pela Rádio Globo vale por um mundão de coisas negativas que o rádio nos dá. Álvaro Moreira fazendo literatura transmite paz à gente, e se constitui num devaneio delicioso — Vivôooo...

★

Encontrei, prazeirosamente, na rua, Delorges Caminha. Como amigo, aplaudiu minha campanha contra o excesso de estrangeiros entre nós, e, como brasileiro, pediu que não a abandonasse, pois estêve viajando lá por fora, e testemunhou o quanto é difícil ocupar o lugar dos da terra, em terras estranhas. Meu caro Delorges, comigo é na vaia: — Fioooo...

★

Em muitas coisas, eu sou como burro teimoso. Bato o pé e não arredo. Não gosto do sr. Charles Trenet, e acabou-se. E, sinceramente, não sei como é que êste mocinho vem ganhando mundos e fundos pra cantar entre nós. — Fioooo...

★

Um jornal falado anuncia que foi proibido aos bilheteiros que vendem bilhetes de loteria, vender o "artigo" gritando o nome do bicho correspondente. Será prêso aquêle que apregoar o nome do bicho. O negócio é mais ou menos o seguinte: podem vender entorpecentes. Só não podem é apregoar que é cocaína. Vão pro raio que os parta! — Fioooo...

VALORES Anônimos do Rádio

Eduardo Wanderley

Eduardo Wanderley nasceu em Pernambuco, Olinda, a 23 de fevereiro de 1925 sendo, por conseguinte, um elemento ainda jovem. Apesar disso é um autêntico valor anônimo do rádio, posição conquistada pelo seu próprio esfôrço e espírito de camaradagem demonstrados durante suas atividades nas emissoras onde tem exercido sua função de operador de mesa, de transmissões externas ou simplesmente como gravador.

Foi em 1944, aqui no Rio, que Eduardo Wanderley começou seu aprendizado radiofônico, tendo como mestre, o velho e eficiente trabalhador de rádio Labre Júnior. Wanderley tinha vontade de trabalhar e Labre viu que êle poderia se tornar um elementos eficiente, razão por que o levou para a Rádio Ministério de Educação onde o novato travou seus primeiros conhecimentos com a mesa de contrôle. Mesmo sem deixar a Rádio Ministério, fêz um estágio na Rádio Guanabara no ano de 1948, ali aumentou seus conhecimentos técnicos e também o número de seus amigos e companheiros de trabalho. Atualmente, sem sair da Rádio Ministério, onde trabalha há longos anos, colabora na Rádio Clube do Brasil, como operador de transmissões externas. Está noivo e pretende casar-se no mês de setembro vindouro.

Moldês de Camisas francêses

Moldes de camisas passeio e esporte, cuecas, pijamas, róbes, e bluzinhas, importados da França pela Distribuidora de Moldes Francêses - Av. Rio Branco, 277 Grupo 606 - Rio - Enviamos pelo Reembolso.

Vamos Cantar

SAMBAS! BOLEROS! TANGOS! RUMBAS! VALSAS! FOXES!

★

Vamos Cantar

cr.$3,00

sempre com bôa aparencia! Evite

gripes

resfriados

nevralgias

dôres de cabeça

use

TRANSPIROL

OPINIÃO dos FANS

A carta que selecionamos esta semana nos foi enviada pela leitora Antonieta de Oliveira, residente à rua Pedro Pedro I, n.º 9, apto. 206, Distrito Federal. Eis o que nos manda dizer:

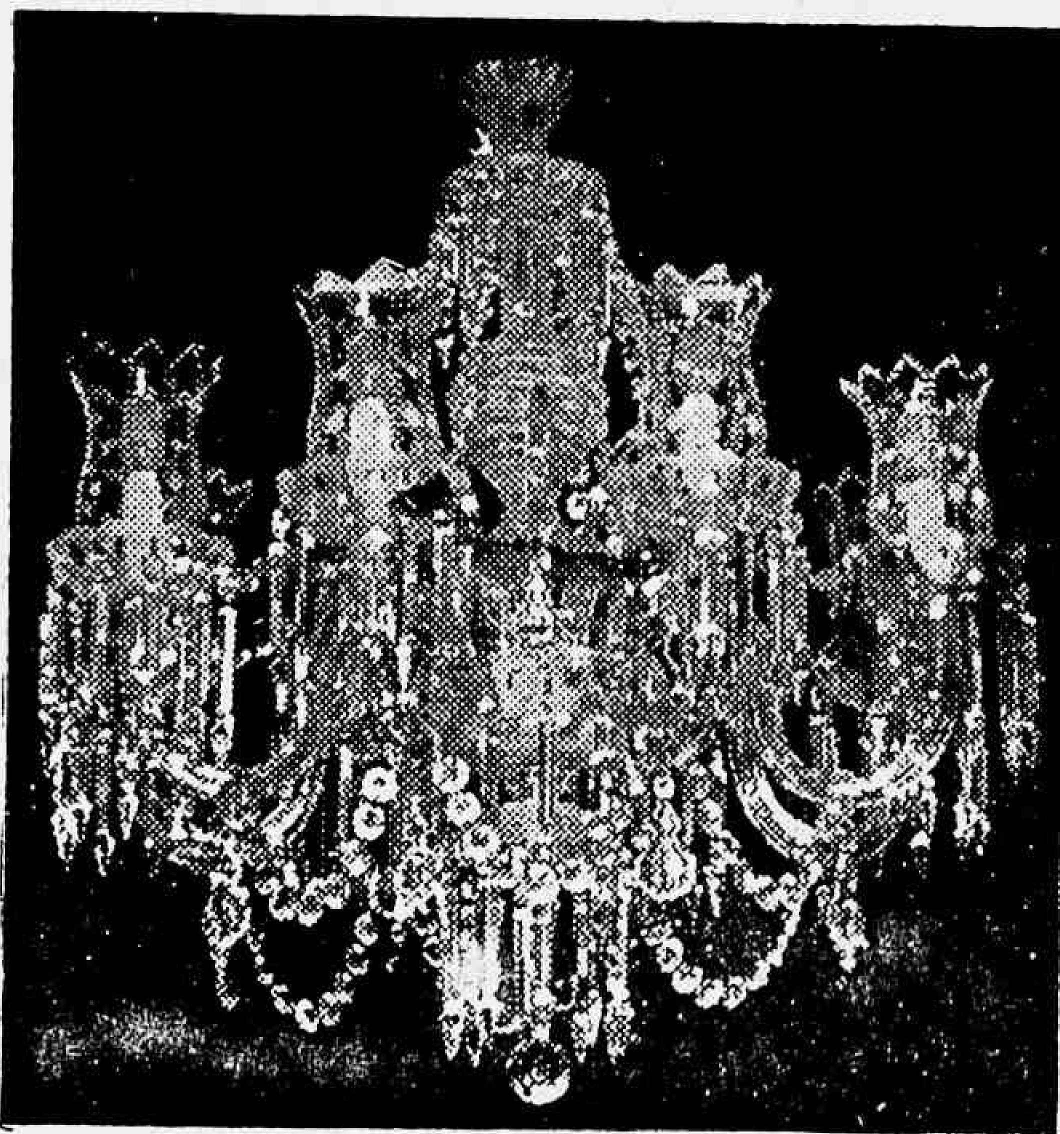
★

"Caro senhor. Como todo mundo neste Rio de Janeiro, assim que apareceram os receptores de televisão, deixei de lado o rádio para só pensar nos momentos da noite em que a tela de meu aparelho se ilumina e apresenta os programas variados, as reportagens, enfim, as várias coisas que a TV nos oferece. Forçoso é reconhecer que a citada modalidade de distração tem evoluido bastante e, se não chega a ser uma perfeição, já permite se assista a um programa sem xingar baixinho os diretores como vinhamos fazendo até então!... Acontece porém que há dois ou três dias, no programa dos Calouros do Ary Barroso, dona Aidê, u'a moça de longos cabelos e com cara de criança mimada, resolveu decretar guerra ao fígado dos tele-espectadores e isso na hora de se despedir dos fans. Sabem como é que ela se despede? Apenas com êsse gesto — mau, aliás — tipicamente de quem tenha pouco espírito ou desconheça por completo o que seja auto-crítica. Dona Aidê, fazendo mesuras e balançando os cabelos emaranhados e longos declara com uma candura de criança do Jardim da Infância: Para os cavalheiros, um apêrto de mão; para as senhoras, moças, crianças — só faltou incluir o cachorrinho, o gatinho e o papagaio de estimação — milhões de beijos. Achei tão ridicula essa despedida que não resisti a escrever esta e, daqui declaro, apesar de ser uma senhora de 50 anos, recuso terminantemente os beijos de dona Aidê, que devem andar lambusando as bochechas de muita moça distraída, muita senhora desprevenida e muita criança sem defesa. Agradece — (as) Antonieta de Oliveira, rua D. Pedro I, 9, apto. 206, D. Federal".

J. SIMON

CRISTAIS FINOS

TUDO EM 10 PAGAMENTOS



Lustres de finissimo Cristal Ricamente lapidados

Oferta especial:
Lustre c/ 5 Luzes Cr$ 1 800,00
ou Cr$ 180,00 por mes. sem entrada

Visitem nossa Exposição — 45 modêlos maravilhosos

Av. Presidente Vargas, 529
3.º ad. Grupo 307 — Tel. 43-6300

O RÁDIO TEM...



PAULO DE GRAMONT

3 COISAS BOAS

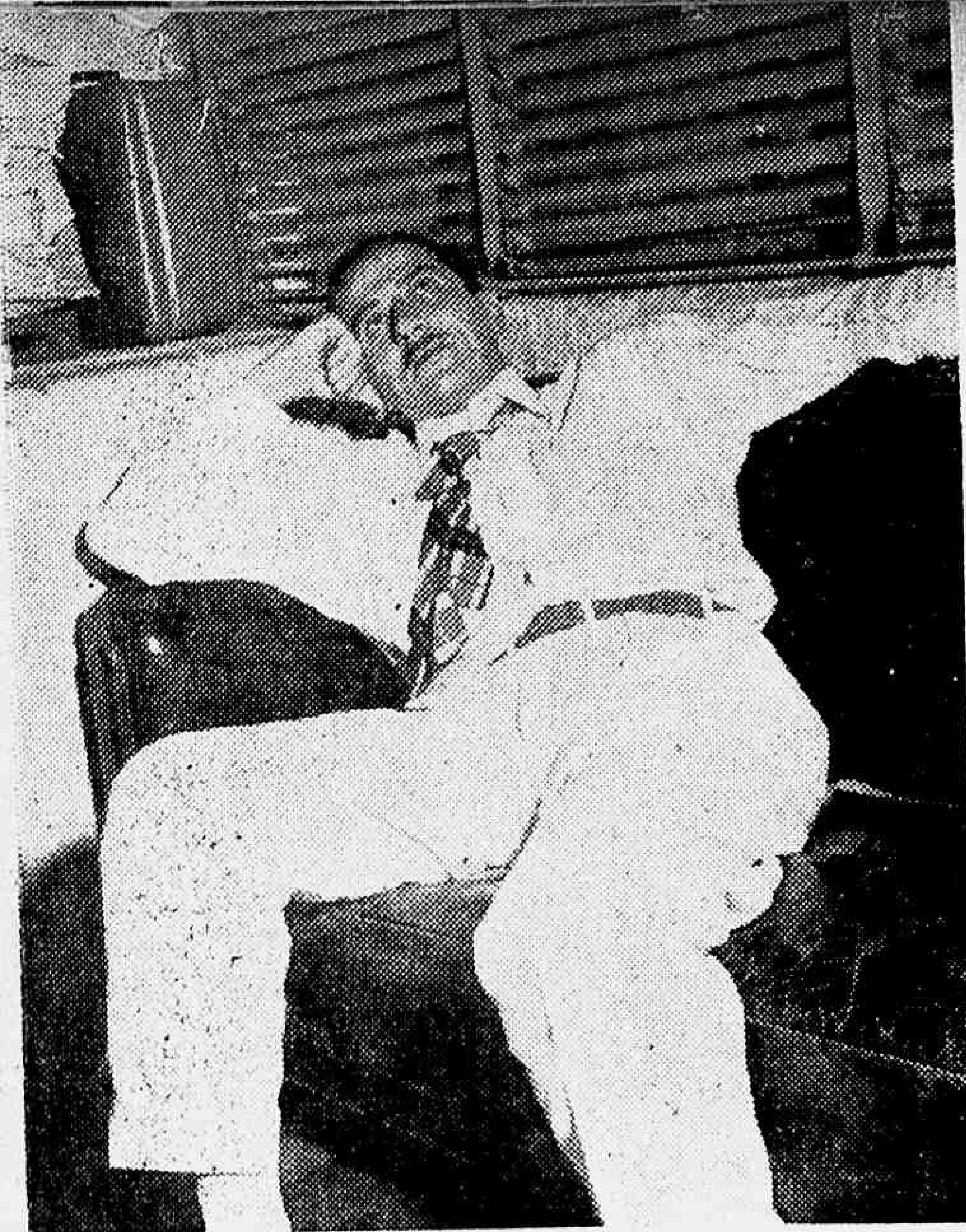
1) Renovação de valores
2) O congraçamento liderado pela ABR
3) Os radialistas Carlos Rizzini, Dermival Costalima e Abelardo Barbosa.

3 COISAS MÁS...

1) "A máscara"
2) A desonestidade profissional de alguns elementos
3) A avalanche de textos comerciais.

A ACADEMIA SOCIAL DE CORTE E COSTURA DE Mme. ANETE LELIS

Instalada na rua Washington Luiz n.º 58. Dispõe de Cursos para todos os preços. Mensalidades módicas. Método prático e rápido, com possibilidades de diplomar uma aluna em 30 dias.





PASSADO, PRESENTE E FUTURO dos *Artistas*

EM CIMA: — Germano pensa no que foi e no que é. Por sua vez, Vicente Celestino e Gilda Abreu parecem que não mudaram muito.

EM BAIXO: — A ex-operária Isaurinha Garcia prova um quitute que hoje tem outro sabor.

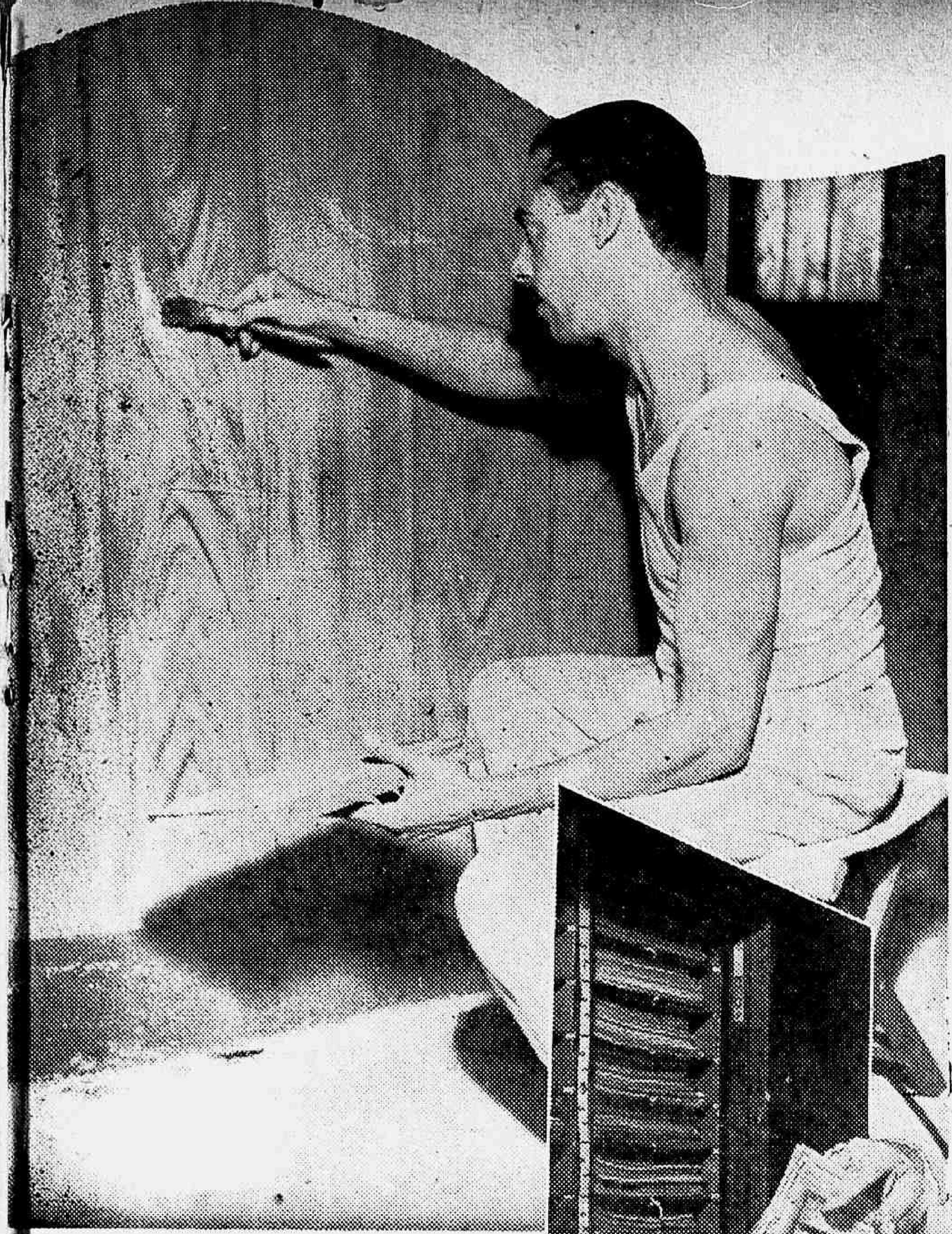
Texto de CASPARY

Fotos do nosso arquivo

Três grandes astros do rádio tiveram origem humilde e chegaram às culminâncias em que se encontram graças à vontade de vencer. Exerceram empregos simples e desvalorizados e hoje não se envergonham de declarar o que foram. Quem por exemplo perguntar a Sílvio Caldas o que êle foi, saberá, pela própria voz do astro, que êle foi diversas coisas: começou brincando na rua, foi ajudante de motorista e depois motorista profissional: foi auxiliar de cozinheiro num restaurante da Estrada Rio-Petrópolis Certa ocasião começou a cantar e se destacar como intérprete O resultado aí está: um dos mais populares cantores do rádio e talvez o que tenha ganho mais dinheiro Mesmo depois de ser cantor famoso, Sílvio, certo dia, resolveu ser garimpeiro e andou pelo interior do Brasil catando pedras e trabalhando de bateia. Mas durou pouco a febre de garimpagem e êle voltou a cantar. Seu desejo é ser negociante.

Orlando Silva teve uma vida sacrificada. Criança ainda, perdeu o pai e teve que trabalhar numa porção de empregos, enquanto sua mãe lavava roupa para fora. Chegou a ser trocador de ônibus e, como trocador, ou por isso, tornou-se cantor. Isso porque seus colegas e companheiros de trabalho o forçaram a se apresentar a Francisco Al-





ves que o ouviu e arranjou-lhe o primeiro contrato. Lutou muito e acabou o que é no rádio. Orlando é sempre sentimental e romântico nos seus ideais. Quando se pergunta o que êle quer fazer, responde simples e cândidamente: Cantar! Acredita que poderá cantar sempre, tôda vida e que, mesmo depois de construído seu prédio de apartamentos, em Lins de Vasconcelos, mesmo depois de possuir boa renda em imóveis, êle continuará cantando... e, quando ninguém mais o queira aplaudir, cantará para êle mesmo.



Vicente Celestino, foi sapateiro e nessa profissão é que tirou seus melhores proventos antes de se tornar o cantor que hoje conhecemos. Como artista de teatro, depois como empresário e finalmente como cantor, Vicente vem conseguindo o necessária para uma fortuna sólida que não costuma dizer a quanto monta. Falando sôbre seus planos futuros, Vicente é bem reservado e espera apenas continuar mantendo a popularidade que conquistou. Uma vez por outra, quando interrogado, declara que não quer mais viajar e que, na idade proveta, quer tratar do jardim e das galinhas, nada mais!



Jorge Veiga foi operário e pintor de parêdes. Sempre gostou de cantar e, como cantor, só há 7 ou 8 anos, desde que gravou "Iracema", começou a ter destaque. Seu primeiro emprêgo, como cantor, rendeu-lhe apenas 400 cruzeiros por mês, na Rádio Transmissora, de onde saiu para ganhar o mesmo como artista do Programa Paulo Gracindo, na Rádio Tupi. Depois de algum tempo conseguiu um dos melhores salários do rádio, além de cantar pelo interior do Brasil percebendo salários sempre elevados. Atualmente Jorge Veiga tem uma casa, um automóvel e conseguiu formar sua filha. O plano de Jorge Veiga é possuir uma propriedade agrícola, ou uma granja e viver da sua produção quando chegar à idade madura.



Carlos Galhardo foi alfaiate. Cer-



Jorge Veiga foi pintor de parêdes até alguns anos passados. Cantava enquanto mudava as côres das casas. Acabou cantando diante de um microfone!

EM BAIXO: Almirante, que trabalhou no comércio, encontrou no rádio o seu grande ambiente, e onde é, sem trocadilho, uma alta patente.

to dia começou a cantar e agradar. Seus discos fornecem boa renda e, além disso, suas excursões lhe deram o bastante para comprar o sítio que possui em Jacarepaguá, um carro e alguns apartamentos em Copacabana. Ganhando um salário de mais de 10 mil cruzeiros mensais, sem contar os direitos de discos e seus "cachets" em espetáculos, Carlos Galhardo pretende, certo dia, dedicar-se inteiramente à agricultura, pois seu sítio dará esplêndidamente para a criação, transformado em granja ou ao plantio.



..Orlando Correia, um dos novos de cartaz, começou a vida como operário ,aprendiz de mecânico e até hoje é um profissional dos mais competentes. Ganhava 100 cruzeiros por dia e hoje, na Tupi, percebe 6 mil cruzeiros como cantor. Além disso seus discos, notadamente "Meu Sonho E' Você", seu primeiro sucesso em gravação, já lhe deram mais de 40 contos!

Germano, o João Dias, começou como vendedor de uma casa comercial, batendo. nas. portas para atrair fregueses! Estêve na "Casa Matias" e chegou a ser uma espécie de gerente e procurador da firma. Com o correr dos anos e o cartaz alcançado no rádio par aonde entrou por convite de Átila Nunes, naquele tempo locutor da Tamoio, certo dia em que foi à rádio levar um anúncio! Ainda artista da Tamoio, Germano resolveu abrir um escritório de consignações e começou a vender tudo que lhe davam para negociar. Como resultado, desenvolveu sua atividade de tal modo que hoje pode perfeitamente viver longe do rádio, onde está ganhando um salário de 10 mil cruzeiros mensais. Por isso, está com seu futuro traçado. O dia que não puder ou não quiser mais trabalhar no rádio, irá se dedicar inteiramente ao seu negócio de consignações e à fábrica de roupas brancas que acaba de instalar.



Matinhos foi prático de farmácia no interior de São Paulo e começou no teatro "mambembe" de onde passou para o teatro de revistas e, depois, ingressou no rádio. Atualmente Matinhos percebe um salário de mais de 10 mil cruzeiros na Mayrink e já possui um sítio, onde cria galinhas, coelhos e até faisões. Sua vida futura está assegurada, diz êle, pelo prestígio dos ovos, dos coelhos e dos faisões.



Otávio França foi sargento do Exército e ingressou no rádio depois de atuar em mambembes e companhias bem organizadas. Ganha na Tupi dez mil cruzeiros mensais e já comprou uma bela casa em Honório Gurgel onde vive criando galinhas, cachorros e espera, cada dia mais, estender seus domínios a ponto de se tornar um próspero





EM CIMA: — Orlando Silva recorda os tempos de seu primeiro emprêgo ★ EM BAIXO: Otávio França mostra que ainda é de circo...

capitalista que mais tarde viva de seus rendimentos.



Isaurinha Garcia, foi operária de uma fábrica de tecidos, ingressando no rádio depois de um programa de calouros e hoje é uma das artistas mais bem pagas do rádio bandeirante, na Record e ganhando bons rendimentos com intérprete de discos. Pretende, quando deixar o rádio, viver em casa como perfeita dona de casa que é, cozinhando bons petiscos, ouvindo bons programas e descansando bastante. Outros, como Ary Barroso e Almirante tiveram também sua vida difícil na infância. Ary foi empregado de um armarinho, em Ubá e, no Rio, pianista de cinema. Formou-se em direito, hoje ganha 20 contos na Tupi e TV além dos direitos autorais de sua música.



Almirante, filho de um gerente de uma fábrica de rendas e linhas, em Friburgo, começou a vida como empregado de escritório e chegou a ser diretor da Tupi, onde percebia um salário de mais de 25 contos mensais. Hoje, na Rádio Clube, percebe a mesma coisa como produtor e espera possuir o bastante, na velhice, para não morrer de fome.



O último, aquêle de quem lembramos cheio de saudade, foi Chico Alves. Seu cartaz, sua imensa popularidade, não se extinguiu. Seu passado prende-se às rodas boêmias da Lapa. Mais tarde, como motorista, êle continuou a lutar e chegou a possuir mais de dez milhões de cruzeiros! Foi a formiga da fábula com a maviosidade da cigarra.



EM CIMA: — Carlos Galhardo, que já lutou muito, agora quer sombra e água fresca! ★ EM BAIXO: Sílvio Caldas, mostra que também é mestre cuca.





Faça como aqueles que já conhecem a realidade das remarcações dos "30 DIAS DE FEIRA", *aproveitando as vantagens oferecidas!*



compre já!

Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

Revista de TEATRO

(HENRIQUE CAMPOS)

SIWA TZEN organizou uma Companhia de Revistas para atuar no Teatro de Alumínio, em São Paulo. Aquela casa de espetáculos está sob ação judicial de vez que o fotógrafo Halfeld e a Prefeitura da capital Bandeirante reclamam sua posse.

★

OSVALDO EBOLI, o "Vadeco" que pertenceu ao "Bando da Lua" é o produtor dos espetáculos do ator-empresário Jayme Costa. As atividades do novo diretor começaram agora com a peça de Joracy Camargo, "Santa Madre".

★

VAI CASAR-SE a atriz Teresa Lane que durante muito tempo pertenceu ao elenco de Jayme Costa.

★

JORACY DE OLIVEIRA, ex-espôsa do cômico Cataldo, está no Rio após uma brilhantíssima atuação em palcos do Sul. Ao que parece a conhecida artista voltará ao elenco de Alda Garrido, onde trabalhou em várias temporadas.

★

O SOLISTA GILBERTO BRIAN magnífico solista de Buenos Aires será uma das atrações dos espetáculos de Walter Pinto. A frente de um grupo de oito galãs-bailarinos Gilberto Brian fará sucesso.

O elenco do Recreio contará com as seguintes vedetas: Constance Van Erick, Iris Delmar, Jane Grey, Lia Mara e Nathara Ney. Violeta Ferraz será a atriz cômica. Como atores Walter apresentará Mesquitinha, Pedro Dias, Manoel Vieira, Ankito e Paulo Celestino.

★

LUIZ GALVÃO vai organizar nova Companhia de Revistas para o Teatro Odeon, de São Paulo. Ao que consta Galvão apresentará várias atrações procedentes da Europa e contratadas pelo seu representante que é o maestro Mastrangello.

★

GRANDE OTELO não fará parte da Companhia do Teatro Recreio, de vez que o responsável por aquela casa de espetáculos evitará trabalhar com elementos prêsos às boates. Otelo está prêso também a um longo contrato com a Atlântida Cinematográfica que o proíbe de viajar.

★

ANILZA LEONY teve seu contrato rescindido com o empresário Carlos Machado em face de ter faltado aos espetáculos da boate Monte Carlo. Hoje a jovem artista pertence, apenas, à Companhia Zilco Ribeiro, ora no Teatro Follies.

★

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Críticos Teatrais fêz distribuir aos jornalistas especializados cópias do Regulamento de Prêmios conferidos aos artistas, a fim de que aquêles elementos da imprensa apresentem sugestões para alterações do referido regulamento.

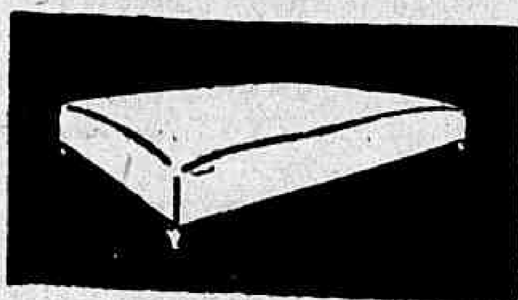
★

ARLETE LOPES, que veio de Portugal para a Companhia Luiz Galvão, ingressou na Companhia Geysa Bôscoli-Joana D'Arc. O conhecido empresário promoveu também a volta das antigas coristas da Urca ao teatro de revista para figurar em seu elenco.

NOS ANOS DE 1950-51-52 o teatro, nos seus diversos gêneros, registrou a vultosa soma de 354 casamentos, assim divididos: 101 em 50-167 em 51 e 86 em 1952. Para o corrente ano já vários casamentos foram anunciados e dentre êles figuram os das artistas Ophelia Domingues, Teresa Lane e Virgínia Lane.



Que isto faz um bem... todo mundo já sabe. Mas, quem é a pequena? E' GENE DE MARCO, um colosso de garôta que já recebeu mais de trinta pedidos de casamento. Seu grande amor, porém, é o teatro.



Cr$ 790,00

SUMIER DE 1,80 Cms. x 0,70 Cms.

CHIPPÁNDALE tapeçado em ótimos tecidos.

Idem tipo mala	Cr$	1.100,00
Idem 2 gavetas	Cr$	1.400,00
Idem c/colchão molas soltas	Cr$	1.500,00
Idem c/colchão tipo mala	Cr$	1.800,00
Idem c/colchão c/2 gavetas	Cr$	1.900,00
Almofadas — cada	Cr$	70,00
Travesseiros — cada	Cr$	70,00
Travesseiros ventilados c/molas	Cr$	120,00

Colchões Ventilados de molas com 5 anos de garantia:

p/criança	Cr$	950,00
p/solteiro	Cr$	1.250,00
p/casal	Cr$	1.700,00

Confecções e reformas de todos os estilos de móveis estofados. Preços mínimos. Vendas a praso.

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30 — TEL. 48-0824

Defronte ao Inst. Educação — (Mariz e Barros)

MUITO BEM

O apoio e incentivo que a Bandeirantes dispensa aos seus artistas, é um fato e ainda recentemente, através do "Expresso da Alegria" e quase diàriamente, Henrique Lôbo conclamava os ouvintes a comprar a REVISTA DO RÁDIO, a fim de votar em João Dias como o melhor cantor de 52.

MUITO MAL

Vai-se generalizando (em algumas emissoras) o costume de dar o título de produção de fulano de tal ao programa em que aparecem, simples legendas de números musicais. Isso não está certo, pois não se deve confundir produtor com redator de legendas, que é coisa bem diferente. Há ocasião em que as músicas são precedidas de duas ou três palavras, mas, no final do programa, lá vem o rótulo pomposo de "Produção de Fulano ou Cicrano".

TELEVISÃO NA GAROA

Depois da inauguração da TV Record, as "Unidas" vão pôr em funcionamento a TV-Rio, pois todo o material necessário a esta estação já está a caminho.

★

A PRF-3-TV cogita do lançamento de vários programas novos.

★

Francisco Flávio Sales voltou para a direção artística do vídeo do canal 5.

★

Êste mês será inaugurado o novo estúdio da televisão do Sumaré que, como já divulgamos, possui palco giratório, dispositivo para fundo projetado e vários outros melhoramentos.

SÃO PAULO

RESPONDE A ESTRELA

TELEVISÃO NA GAROA

Carmen Cavalaro, pianista norte-americano, apresentou-se em três audições na TV Paulista, canal 5, alcançando sucesso.

★

"Carroussel" é o título da nova produção de Ribeiro Filho para a televisão do Sumaré. Tôda a ação do programa se desenvolve num Parque de Diversões, montado no estúdio e, tanto o enrêdo, como a interpretação garantem o êxito do "Carroussel".

★

Pelo vídeo do canal 5, temos agora a "Rotativa TV", um telejornal com três edições diárias.

★

Numa adaptação de Walter George Durst, a "TV de Vanguarda" do Sumaré apresentou sua primeira comédia, com o original de Gogol "O Inspetor Geral".

ACONSELHAMOS ÊSTES PROGRAMAS

"DIVINA MÚSICA — Record — Segundas-feiras, às 20 horas.

"OS MESTRES DO TECLADO" — Gazeta — Segundas-feiras, às 19 horas.

NASCEU?
— Em Itajubá (Estado de Minas Gerais).
DIA E MÊS?
— 13 de junho.
ALTURA?
— 1,m60.
PÊSO?
— 51.
NÚMERO DO CALÇADO?
— 35.
SOLTEIRA?
— Sim.
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Prefiro ser visitada.
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Dança e cinema.
PRATICA ESPORTE?
— Não. Não há tempo.
E' RELIGIOSA?
— Sim.
SEU PRATO FAVORITO?
— Bife à milanesa.
E' SUPERSTICIOSA?
— Não. Nem um pouquinho.
SUA VIRTUDE?
— Sinceridade.
SEU DEFEITO?
— Pessimismo.
GOSTA DE VIAJAR?
— Adoro.
SUA CÔR PREDILETA?
— Azul.
SEU TIPO DE HOMEM?
— Moreno, mais gordo do que magro. Cabelos lisos e prêtos. Bigode. Olhos amendoados.
O QUE MAIS ADMIRA NA MULHER?
— O sentimentalismo aliado à sensatez.
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Há 7 anos.
POR QUE?
— Porque me sentia atraida por êle.
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Gregory Peck e Bette Davis.
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Continuar apenas minha carreira e aperfeiçoar-me.
QUAIS OS CANTORES DE SUA PREDILEÇÃO?
— Carlos Galhardo e Hebe Camargo.
ONDE TRABALHA?
— Rádio Nacional de São Paulo.
SEU NOME, AFINAL?
— ALCINA DE TOLEDO.

UM CARTAZ NUM INSTANTE

NASCEU?
— Em Vicosa (Minas).
QUANTOS ANOS TEM?
— 39.
ESTADO CIVIL?
— Casado.
SUA MELHOR DIVERSÃO?
— Cinema.
PRATICA ESPORTE?
— Não.
SE NÃO FÔSSE RADIALISTA?
— Advogaria, pois sou formado em Direito.
E' SUPERSTICIOSO?
— Não.
SEU TIPO DE MULHER?
— A morena.
SEU PRATO FAVORITO?
— Peixe.
SUA VIRTUDE?
— Nenhuma.
SEU DEFEITO?
— Muitos.
SUA CÔR PREDILETA?
— Verde.
SEU CLUBE?
— São Paulo F. C.
O QUE ADMIRA NO HOMEM?
— A lealdade.
GOSTA DE FAZER VISITAS?
— Não.
NO CINEMA, QUE ARTISTAS PREFERE?
— Não tenho preferências.
E' RELIGIOSO?
— Sou espiritualista.
GOSTA DE VIAJAR?
— Sim.
QUEM V. MAIS ADMIRA NO RÁDIO?
— O rádio.
QUE ACHA DO RÁDIO PAULISTA?
— Bom.
QUANDO VEIO PARA O RÁDIO?
— Em 1929.
POR QUE?
— Porque sim.
SUA MAIOR AMBIÇÃO?
— Nenhuma.
ONDE TRABALHA?
— Rádio Recorde.
SEU NOME, AFINAL?
— HERVÊ CORDOVIL.

Podem Ouvir:

"UMA PULGA NA CAMISOLA" — Tupi — Quartas-feiras às 21,30 horas.

"A GRANDE FILAGEM" — Record — Domingos às 21 horas.

"MÚSICA DOS SÉCULOS" — Excélsior das segundas às sextas-feiras — 22,30.





Gente de S. PAULO

1 — HÉLIO ANSALDO, locutor esportivo da Panamericana.

2 — LAURA PRADO, rádioatriz das associadas paulistas.

3 — LUCILA FREIRE, do elenco teatral da Bandeirantes.

4 — GERALDO BLOTA, locutor, animador e intérprete da Bandeirantes.

5 — NILMA BENTIVEGNA, cantora das emissoras do Sumaré.

6 — ADONIRAM BARBOSA — Humorista da Recorde. E do cinema.

7 — SONIA RIBEIRO, do elenco da Recorde. E' redatora, intérprete e locutora. Espôsa de Blota Júnior.











CAFÉ COM LEITE MOÇA É BEM MELHOR!



Vantagens do Leite MOÇA:

★ é leite de vaca puro, completo e açucarado

★ é econômico pois permite usar de cada vez apenas a quantidade desejada

★ é de composição e qualidade constantes

★ é garantido pela tradicional marca



SÃO PAULO

WALTER CIANCI ESCREVE:

"MINHA VIDA CONTADA POR MIM MESMO"

Aconteceu em 1938. Ulisses Lelot Filho Sivan dirigia um programa na Rádio Bandeirantes intitulado: — Teatro de Graça. Êsse programa instituía mensalmente um concurso cujo prêmio era uma capa. Concorri três vêzes e na terceira vez Sivan perguntou-me se eu estava montando loja de capas, pois ganhava pela terceira vez. Convidou-me a fazer parte do corpo redatorial da emissora, ganhando a importância de três mil réis por página. O rádio, naquele tempo, pode-se dizer, era uma aventura. Certa ocasião, quando me dirigi à Caixa, num dia de pagamento, (eu não recebia havia três meses) informaram-me que eu devia dez tostões, de acôrdo com os cálculos do caixa. E' claro que se tratava de um engano. Depois, passei-me para a Educadora, hoje Gazeta, ainda com Sivan. Depois, para a Rádio Cosmos, hoje América, e Cruzeiro, que funcionavam em conjunto. Depois para a extinta Rádio Piratininga, depois Rádio São Paulo, depois contratado pela Publicidade Standard, fui para o Rio, onde atuei em várias emissoras. Na volta, ingressei na "Iman do Brasil", escrevendo novelas e programas para o rádio e patrocinados pelos seus anunciantes. Passei depois para a Cultura ,onde escrevi o maior sucesso da época "Cirquinho do Simplício". Viajei para o Interior, depois, São José dos Campos, onde fui diretor da emissora local. De volta, como "franco atirador", estive na Recorde e na São Paulo e, finalmente, Rádio Emissora de Piratininga. Se eu gosto do rádio? Permitam-me um parênteses. Noutro dia eu viajava num ônibus Penha, quando ouvi o seguinte diálogo entre duas senhoras. Dizia a primeira:

— "Sabe, dona Concheta, o Julinho, filho da dona Filomena, agora trabalha no rádio..."

— "Não me diga... e o outro filho, o mais moço?"

— "Ah... êsse também não presta", (respondeu num gesto de desprêzo. E acrescentou): "Também está no rádio".

Mas assim mesmo... eu gosto do rádio!

★ GENTE NOVA DE SÃO PAULO ★

☞ Português de nascimento, Gustavo da Cruz veio para o Brasil ainda garôto. Aqui cresceu, estudou, atingiu a maioridade e... ingressou no rádio. Isso se deu em 51, na Bandeirantes. Aplicado, sequioso de aprender, o rapaz foi indo, foi indo e dêle já se poderá dizer, hoje em dia, que conquistou seu lugarzinho como intérprete. Aliás, isso tinha de acontecer, pois, desde o primeiro dia, êle não deu tréguas à turma, pedindo que o escalassem constantemente para o rádio-teatro, nem que fôsse numa simples "pontinha". Com isso, aprendeu, melhorou e progrediu. E' também contra-regra, sendo as Emissoras do Sumaré seu atual campo de atividade.

SÃO PAULO DIVERSAS NOTÍCIAS 

São Paulo foi bem representado com sua equipe no Campeonato Sulamericano de Futebol, em Lima. Tanto a Panamericana, como a Tupi, Nacional e Bandeirantes realizaram bom trabalho, mas é de justiça destacar a atuação da PRH-7 que, além de Pedro Luiz, contou com o microfone volante de Hélio Ansaldo. Êste rapaz portou-se com um dinamismo digno de elogios, contando tudo o que se passou extra-jôgo, até mesmo nos sururus que surgiram em alguns jogos, êle estêve no meio dêles para melhor informar o público do Brasil.

★

Vai bem a Rádio Excélsior, na execução do seu plano de diminuir a irradiação de textos comerciais.

★

Durante as férias do Henrique Lôbo, a direção do "Expresso da Alegria" da Bandeirantes, ficou entregue a Irvando Luiz.

★

Teófilo de Barros Filho declarou ao correspondente da REVISTA DO RÁDIO que, por ora, não pensa em se transferir para o Rio e nem mesmo foi convidado para dirigir a Tupi carioca. Aliás, êle ainda tem contrato por 3 anos para ficar à frente das Emissoras do Sumaré.

★

O informativo da PRG-9 tem como chefe Moacir Expedito, sendo seus diretos auxiliares Evaldo de Almeida Pinto e Newton Mendonça.

★

Reinaldo dos Santos, além de outras tarefas, escreve boas novelas para a PRB-6.

★

Aos domingos, das 14 às 18 horas, a Difusora apresenta boa linha de programas. E' claro que nem todos são de primeira, mas a maioria reune requisitos para agradar.

★

A Bandeirantes está caprichando no seu rádio-teatro domingueiro. Um dos últimos, com a adaptação radiofônica de "Massacre" ofereceu belo espetáculo.

★

Há muito tempo, os novelistas brasileiros aboliram a presença do narrador em programa dêsse feitio. Talvez para matar saudades, Amaral Gurgel restabeleceu a antiga praxe em "Banzo" que a Nacional paulista vem transmitindo.

★

As Associadas contrataram a jovem Celeste Irene, tida como uma das últimas revelações do rádio-teatro da casa.

★

Promove a Rádio São Paulo, um curioso concurso, com o nome de "Noivas de Maio". Os prêmios oferecidos são realmente tentadores e a êles concorrerão os noivos que se casarem a 30 de maio exatamente. Vejam só a relação dos prêmios: Viagem de ida e volta ao Rio, um cheque como presente de núpcias, pagamento das despesas de cartório, juiz de paz, igreja, etc. Tem mais. Se o primeiro filho nascer até 30 de maio de 54, a PRA-5 dará enxoval completo ao garotinho. Há muita gente inscrita e o Alfredinho espera gastar com isso para além de duzentos mil cruzeiros.

★

O "Grande Jornal Falado Tupi" festejou o seu 11.º aniversário. Sem dúvida, é um dos melhores, senão o melhor informativos que possuimos e essa situação se deve ao dedicado e inteligente trabalho do seu diretor Coripheu de Azevedo Marques. Dêle só, não. Os seus auxiliares também têm uma parcela no êxito que vem obtendo o importante jornal falado.

★

Osvaldo Calfat reformou contrato por mais três anos, na Rádio São Paulo.

★

Afastada durante algum tempo do microfone, retornou à atividade no Sumaré, a apreciada cantora Rosa Pardini.

★

O concurso da "Rainha do Rádio", promovido pelas A. C. R. E. S. P., continua recebendo novas adesões de lindas candidatas. Da Rádio America, inscreveram-se Láura Cardoso, Elza Aguiar e Denise Gomes e tôdas já estão movimentando seus fans transformados em cabos eleitorais.

"Ronda dos Bairros", programa da Nacional paulista, foi apresentado, com sucesso, num cinema de campinas, sendo pensamento dos seus responsáveis visitar outras cidades.

★

A Recorde, Bandeirantes, Tupi e América ofereceram um excelente serviço informativo dos resultado das apurações do pleito realizado nesta capital para eleição de prefeito municipal.

★

Estreou, na Rádio Gazeta, o tenor Athos Barbieri, recém-chegado da Itália.

★

O comediante Rubens Medina desligou-se do elenco da Emissora de Piratininga.

★

A Rádio América tem agora a "Ceia dos Mendigos" programa humorístico-satírico de Bemvindo Edinaldo, estando sua interpretação a cargo de Osmano Cardoso, Mário Guimarães (Zé Caninha) e Carlos Assunção.

★

O Trio Simonetti, da Recorde, continua apresentando boas audições semanais.

CURIOSIDADES

Cardoso Silva, relativamente magro, dá-nos a impressão de que no relógio das suas atividades não tem sobrado tempo para a prática de esportes. Todavia, êle teve um "bom comêço", pois, quando guri, em sua cidade natal, venceu um concurso de robustez infantil.

★

No início de sua carreira, Amélia Rocha, tão emocionada durante um programa de rádio-teatro, nem notou que faltava a última fôlha da sua "parte". No final da peça e talvez no instante culminante do entrecho, ela parou... pois não sabia o que dizer. Mas a situação foi salva pelo jornalista Wandick de Freitas (atual secretário do "Tablóide") que, contracenando com Amélia Rocha, improvisou uma cena de amor, a dar tempo de a jovem achar a última fôlha do seu papel.

RIO GRANDE DO SUL

Túlio Amaral

Jussara Souza, a garôta revelação de 52, selecionada no concurso do Colégio Musical de Ary Rêgo, ao voltar de São Paulo, onde foi a passeio por conta da Rádio Farroupilha, foi contratada pela PRE-2 e fêz sua estréia como profissional.

★

Edmar de Souza, Nilza Teresinha e Carlos Nobre são os valores da nossa música popular, que se apresentam semanalmente na Rádio Gaúcha.

★

Sérgio de Oliveira, em visita a Pôrto-Alegre com a Cia. Dercy Gonçalves, fêz brilhante conferência sôbre o teatro, no auditório da Escola de Rádio-Teatro "Mário Hornes".

★

O programa "Ave-Maria", na PRC-2, escrito e apresentado por Rubens Alcântara, continua com apreciável audiência, no horário das 18 horas.

★

Braz de Oliveira, locutor esportivo, comercial e animador de "No reino da gurisada", da Rádio S. Leopoldo, está sendo visado por uma emissora da Capital.

★

Foi convidado a deixar a Rádio Independente de Lajeado ,o jovem locutor Elmar Hugo. Ao que nos contou Elmar, êle receia as emissoras pôrto-alegrenses.

JUIZ DE FORA

Ricarti Júnior

Dois elementos da Rádio Industrial trocaram de prefixo, passando-se para a Rádio Tiradentes, pertencente à cadeia das Emissoras Populares Brasileiras. Trata-se de Cláudio Temponi e Leonardo Malta.

★

O presidente da República já autorizou a Rádio Industrial a funcionar com sua nova emissora de ondas tropicais, com um quilowatt de potência. Brevemente será inaugurada sua nova onda, que nas experiências realizadas já foi ouvida no Pará, Santa Catarina e Guianas.

★

Espera-se para o mês de maio, a inauguração de mais uma emissora em Juiz de Fora. Com a vinda da Rádio Popular, cujo transmissor será na cidade de Matias Barbosa, Juiz de Fora passará a contar com 4 estações de rádio.

★

A equipe esportiva da PRB-3, Rádio Sociedade de Juiz de Fora, foi inteiramente remodelada e seu programa "Bandeira esportiva" passou a chamar-se "Rádio Esportes B-3" sob a chefia de Céu Azul Soares, coadjuvado por Waldir Dias Pinto.



RECIFE

José Ramalho

Continuam sendo lançados pela Rádio Jornal do Comércio, programas montados, com rádio-teatro, cantores e orquestras, diurnos e noturnos, no sentido de melhor servir seus ouvintes.

★

Constituiu sucesso as apresentações da original "dupla zoológica" no Rádio Jornal do Comércio.

★

Gaúcho, o sanfoneiro que pertencia a Rádio Tamandaré, foi contratado por longo período pela Rádio Jornal do Comércio, que já possui um dos melhores sanfoneiros do Brasil, Sivuca.

★

Alberto Lopes é quem escreve o novo programa das têrças-feiras às 21,35, "Carrousel Musical", da Rádio Jornal do Comércio, num estilo diferente, com músicas especiais para o programa. Está agradando.

★

Em visita ao Nordeste, tivemos o sr. Vítor Costa, diretor da Rádio Nacional do Rio, numa campanha em prol dos flagelados da sêca. Foi recebido aqui em Recife, pelo Dr. F. Pessoa de Queiroz, diretor superintendente da Rádio Jornal do Comércio, e outras pessoas amigas.

★

Déa Soares, Paulo Tito, Gilberto Fernandes e a Jaz Band Acadêmica, todos da Rádio Jornal do Comércio, foram contratados, para gravar para a nova fábrica Harpa, sendo que os originais foram gravados no estúdio da emissora e as cópias tiradas no Rio.

PARAÍBA

Mário Teixeira

A Rádio Tabajara está transmitindo, em cadeia com as emissoras da rede internacional de esportes, os jogos do Brasil no campeonato sul-americano de Lima.

★

Francisco Soares deu, na I-4, uma audição que agradou e tudo indica que será contratado pela emissora Tabajara, como solista de violão-tenor.

★

Altamente humanitária a campanha das emissoras paraibanas em benefício dos flagelados do sertão. Rádio, artistas e povo se unem no sentido de amenizar o sofrimento das populações no nordeste brasileiro.

★

A Rádio Tabajara apresenta aos sábado so prograam montado "Fonte Luminosa", produção de Valdecy Serrano que conta com a participação de rádio-atores, cantores e instrumentistas da emissora oficial.

★

Regressou ao Rio de Janeiro o musicista Moacyr Santos, da Rádio Nacional, que permaneceu na capital paraibana alguns dias em gôzo de férias, revendo amigos e parentes.



Abigail de Lourdes: é um dos valores mais expressivos do rádio de São Paulo.

W. WENG & CIA.

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS — Últimos modelos
Garantia "WENG"
VENDAS à vista
e a PRAZO

AV. MARECHAL FLORIANO, 48.

O RADIO EM REVISTA

Está sendo noticiada uma temporada da orquestra de Francisco Canaro, na Rádio Jornal do Brasil.

★

Notícia vinda da Itália informa que Carmem Miranda estreiou em Bologna no dia 25 de março, e que depois deveria ir a Florença e Roma, para terminar a "tournée" em Milão. Carmem está ganhando 70 mil cruzeiros por dia, (!) incluindo seu conjunto.

★

O radialista Dias Gomes, da Rádio Clube, quando encerravamos esta edição estava de viagem marcada para a Europa, onde deverá permanecer por alguns meses, estudando o rádio e a televisão europeus, preparando-se para a TV que a Rádio Clube pretende montar.

★

Três serão as emissoras que montarão a sua torre de TV no morro do Sumaré, no Rio. A Mauá, a Rádio Rio e a Roquete Pinto. A Televisão da Mauá estará em ação no ano próximo.

★

Os músicos de nossas emissoras estão em vias de declararse em greve contra as fábricas de discos, considerando insuficiente o salário que lhes é pago.

★

A rádio-atriz Aidê Miranda, da Tamoio, vai gravar em disco um samba da jornalista Aylce Chaves, autora do samba "Lama".

★

Francisco Carlos resolveu ingressar em nova atividade artística; agora é também compositor. Stellinha Egg já gravou em disco Vítor sua primeira composição, "A Valsa das Mães", feita em parceria com José Roy.

★

Carlos Brasil afastou-se de suas funções no programa "Cartas na Mesa" irradiado pela Nacional. Motivo: excesso de trabalho e falta de tempo.

★

Nossa reportagem apurou que estão sendo esperadas grandes modificações no Departamento de Notícias da Rádio Nacional.

★

Vera Lúcia voltou a viajar. A cantora da Nacional foi a Campina Grande para uma temporada de seis dias.

★

O rádio-teatro da Tamoio era dirigido por Luiz Quirino. Com a sua nomeação para diretor artístico, ficou com Aldo Madureira a chefia daquele departamento.

★

Consta que o cantor e bailarino norte-americano George Green foi contratado pelas emissoras associadas.

★

Por motivo de economia houve alguns cortes na Rádio Clube. Entre os dispensados figuram: George Fernandes e Carmem Lucena.

★

A Rádio Clube lançará breve um concurso de música junina. Haverá prêmios em dinheiro para os compositores, intérpretes e para o público inclusive uma casa.

★

A Rádio Clube tem planos para inaugurar dentro de 3 meses, sua estação de onda curta e FM.

★

Simone de Moraes, espôsa de Armando Louzada, que há pouco se afastou do rádio, ainda êste mês voltará à fazer parte do elenco de rádio-teatro da Nacional.

★

O sr. Vítor Costa pretende fazer uma viagem a Europa, mas sem data marcada ainda, dependendo dos seus múltiplos afazeres à frente da Nacional.

★

Faleceu nos últimos dias do mês passado a progenitora da radio-atriz Amélia Simone, da Nacional e que por essa razão recebeu o confôrto e solidariedade de seus colegas da emissora. Daqui estamos enviando a Amélia Simone nossos pêsames.

★

O maestro Cláudio Santoro, diretor musical do Rádio Clube do Brasil, seguiu para a Europa, onde visitará a França, Suíça, Itália e outros países.

★

No dia 23 do corrente haverá uma recepção de Manoel Barcelos, em seu luxuoso apartamento de Copacabana, aos vencedores do concurso "Os Melhores de 1952" promovido por esta revista. Essa recepção, a exemplo do ano passado, deverá constituir nota alta de distinção social e para a mesma já foram convidados todos os "Melhores", bem como outros amigos do casal Barcelos-Isa.

★

Eunice Fialho, brilhante elemento do rádio mineiro, foi eleita Rainha do Rádio, de Minas, após um pleito sensacional em Belo Horizonte. Grandes festejos comemoraram a vitória da cantora da Rádio Inconfidência, tendo alcançado grande êxito a sua coroação.

★

Um grupo de radialistas está cogitando da organização de um grande Congresso de Rádio, a realizar-se possivelmente em Araxá. Essa informação a nossa reportagem colheu com o locutor Luiz de Carvalho, um dos iniciadores do movimento.

★

Dia 27 do corrente será realizada a entrega das Medalhas de Ouro no Teatro Carlos Gomes, aos "Melhores do Rádio de 1952". Os bilhetes para essa festa já se acham à venda na sede da Associação Brasiliera de Rádio, rua do Acre 47-8.º andar. Tôda a renda do espetáculo será em benefício do Hospital dos Radialistas.

★

Jorge Goulart, é outro de nossos cantores que o empresário Contreras pretende levar para uma temporada na Argentina. Tudo entretanto está dependendo da Rádio Nacional conceder a necessária licença.

★

Acontecimento artístico foi o lançamento da Orquestra da PRD-5, sob a regência do maestro Henrique Nuremberg na Rádio Roquete Pinto. Isto, atendendo-se à execução dos números que a mesma apresenta e a participação de artistas de relêvo na lírica nacional, como Maria Henriques, Paulo Fortes, Maria Amorim, Edgard Lafaucarce e tantos outros elementos de escol.

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

Redator-Chefe
Borelli Filho

Gerente:
Oscar Max Erhardt

★

VI — N.º 188
14 de Abril de 1953

★

Endereço:
RUA SANTANA, 136
Oficinas próprias
Tel.: 43-2994
RIO

★

Venda avulsa
Cr$ 4,00
Atrasado: Cr$ 5,00

ASSINATURAS:
Semestral ..... Cr$ 100,00
Anual .... Cr$ 200,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês

★

DISTRIBUIDORES
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Distribuidora Imprensa Ltda. (Av. 13 de Maio, 13 — Loja C Rio)

SÃO PAULO:
Correspondente, Mário Júlio,
Agente distribuidor,
Vicente Polano.

CAPA

Estamos apresentando em nossa Capa desta edição, muito eufórico e sorridente, o herdeiro único (por enquanto...) do feliz casal Manoel Barcelos — Iza Malaguti Barcelos.

OS RICOS DO RÁDIO...

Vocês gostariam de saber os que ficaram ricos trabalhando no Rádio? Pois na próxima semana vocês terão uma reportagem sensacional a respeito, com muitas fotografias e muitas revelações indiscretas sôbre os ordenados dos artistas. Mas não é só. Muitos outros assuntos palpitantes aparecerão no próximo número, com uma capa lindíssima com a sempre querida Linda Batista.

O RÁDIO DE MINAS

Há que registrar-se, com a mais devida justiça, o pleno desenvolvimento em que vai o rádio do grande Estado de Minas Gerais, muito particularmente o de Belo Horizonte. Há entusiasmo, trabalho, movimento e — o que é profundamente essencial — espírito de concorrência. De um lado as Associadas, fortes como sempre, projetando-se cada vez mais, com a Mineira e com a Guarani, enquanto no campo oposto a Inconfidência vai rasgando dia a dia novos horizontes na simpatia popular. Dêsse "duelo" permanente quem ganha é o público, sempre ávido de bons programas e boas novidades. Enchem-se os auditórios, as audiências aumentam, os patrocínios vão surgindo, animam-se os anunciantes. Por isso vive o rádio de Belo Horizonte, presentemente, um grande instante. Valores não lhes falta. Homens de direção também não. Lá estão Oswaldo Massote, Ramos de Carvalho, Teófilo Pires, Paulo Nacif, Paulo Nunes Vieira, Francisco Lessa, Fernando Barroca Marinho, Vicente Prates, Jorge Azevedo, Roberto Duarte e tantos outros. Sem nenhum favor o Rádio da capital mineira está nos dias de hoje enfileirado entre os melhores que as grandes capitais do Brasil apresentam.

O COQUETEL DOS MELHORES

Num ambiente festivo, de agradável confraternização, realizou-se no dia 31 de março, à tarde, na sede da ABR, o Coquetel que a REVISTA DO RÁDIO promoveu para apresentação oficial aos cronistas de rádio, dos Melhores do Rádio de 1952. Grande foi a afluência. Lotaram-se as dependências da ABR e várias emissoras fizeram para o público o serviço de reportagem, como a Nacional, (Adolfo Cruz) a Guanabara, (Ary Vizeu) a Globo, (Raul Brunini e Celestino Silveira) e a Continental com Dalwan Lima. A festa foi filmada pela Cinegráfica São Luiz e um batalhão de fotógrafos fêz a cobertura dos flagrantes.

Iniciando a apresentação o diretor desta revista sr. Anselmo Domingos saudou os vitoriosos e agradeceu a presença dos convidados. Logo depois solicitou que o dr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, fizesse a aclamação oficial dos Melhores do Rádio de 1952, o que foi feito nominalmente sob palmas prolongadas. Deixaram de comparecer, Orlando Silva melhor cantor, (por se achar em Campinas), Reinaldo Costa melhor locutor (por ter perdido seu progenitor há poucos dias), Celso Guimarães melhor radio-ator, (por motivos imperiosos), e Oduvaldo Cozzi melhor locutor esportivo (por se encontrar em Lima). Os demais foram vivamente aplaudidos: Emilinha Borba (melhor cantora), Ismênia dos Santos (melhor rádio-atriz), Lúcia Helena (melhor locutora), Brandão Filho (melhor humorista), Paulo Roberto (melhor produtor), Amaral Gurjel (melhor novelista), Humberto Teixeira (melhor compositor) e Héber de Bôscoli (melhor animador).

Usaram da palavra exaltando as finalidades do concurso da REVISTA DO RÁDIO e a justiça dos resultados, o sr. Brício de Abreu presidente da Associação dos Cronistas de Rádio, o sr. Joaquim Menezes presidente dos Críticos Cinematográficos, o dr. Sílvio Araújo, advogado e escritor representando o Departamento Legal da ABR, o radialista-vereador Silvino Neto, o sr. Manoel Barcelos presidente da ABR e o vereador e radialista Edgard de Carvalho que pronunciou inflamada exaltação a esta revista e ao seu diretor, propondo, sob salva de palmas, que fôsse o diretor da REVISTA DO RÁDIO aclamado "o melhor jornalista de 1952".

E num ambiente de profunda confraternização, com a presença de muitos outros artistas de rádio, terminou o Coquetel dos Melhores do Rádio de 1952, tendo atuado como mestre de cerimônias o locutor Jonas Garret.

★

Dia 27 do corrente realizar-se-á no Teatro Carlos Gomes, em grande espetáculo com início às 21 horas, a entrega solene das ricas MEDALHAS DE OURO aos vencedores. Essa festa está sendo organizada pela ABR e todo o seu resultado será pró Hospital dos Radialistas.

ALBUM do RÁDIO N.º 4

Um presente Ideal...

Realmente um presente ideal O maravilhoso Album do Rádio n.º 4 contem as fotografias mais novas dos artistas mais queridos Trata-se de uma edição que a Revista do Rádio apresenta anualmente, e que em poucos dias tem todos os exemplares esgotados Por isso o prezado leitor deverá procurar imediatamente, em qualquer jornaleiro, o lindo Album do Rádio, n.º 4, ao preço comum de 25 cruzeiros Se por ventura o seu jornaleiro não tiver mais o Álbum do Rádio n.º 4, basta recortar o coupon abaixo e remetê-lo com a importância de 25 cruzeiros para à rua Santana 136, Rio, redação da Revista do Rádio.

Sr. Diretor da
REVISTA DO RÁDIO EDITORA LTDA.
Rua Santana, 136 — Rio

Desejando um ÁLBUM DO RÁDIO N.º 4, estou remetendo com êste coupon a quantia de 25 cruzeiros.

Nome ....

Enderêço ....

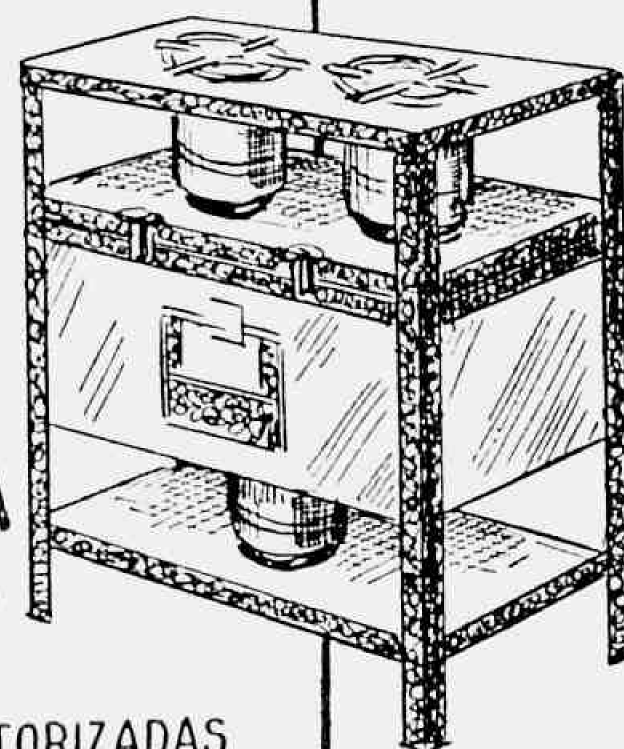
Cidade .... Estado ....

NEM A PRAZO NEM À VISTA

TUDO A PERDER DE VISTA...



TUDO AO PREÇO QUE V. QUIZER
PARA PAGAR COMO PUDER

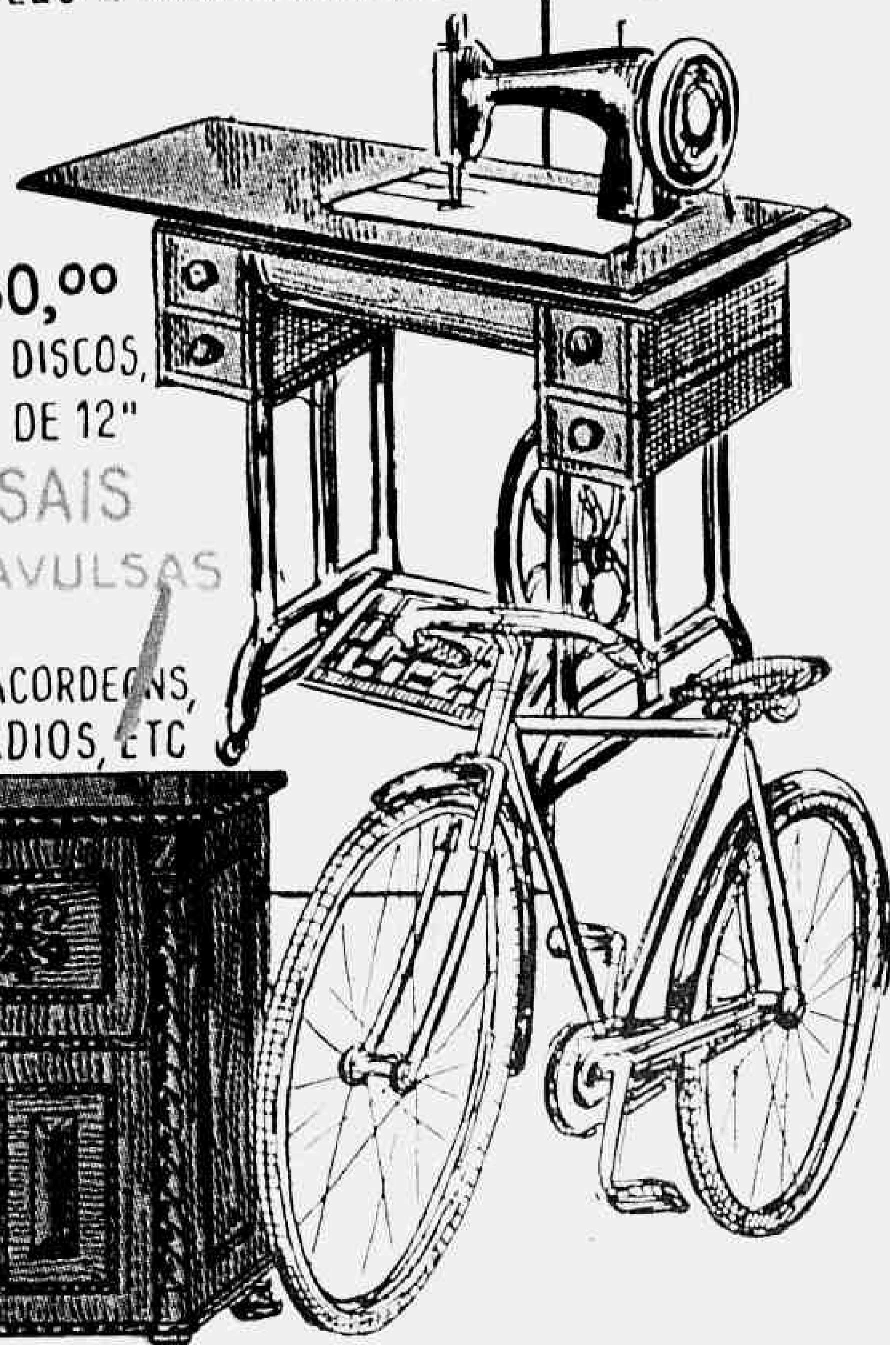


FOGÕES A ÓLEO OU QUEROZENE
A PARTIR DE CR$100,00 MENSAIS

MÁQUINAS DE COSTURA
5 GAVETAS CR$275,00 MENSAIS

BICICLETAS SIMPLES E MOTORIZADAS

RADIOTROLAS
"ACAPULCO"
A PARTIR DE CR$2.980,00
COM AUTOMÁTICO PARA 12 DISCOS,
LONG-PLAY, ALTO-FALANTE DE 12"
CR$395,00 MENSAIS
VENDEMOS CAIXAS AVULSAS



MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA, ACORDEONS,
MÁQUINAS DE ESCREVER, RÁDIOS, ETC



RÁDIOS Acapulco
TUDO A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR

RUA VISC.
RIO BRANCO, 26
22-3007